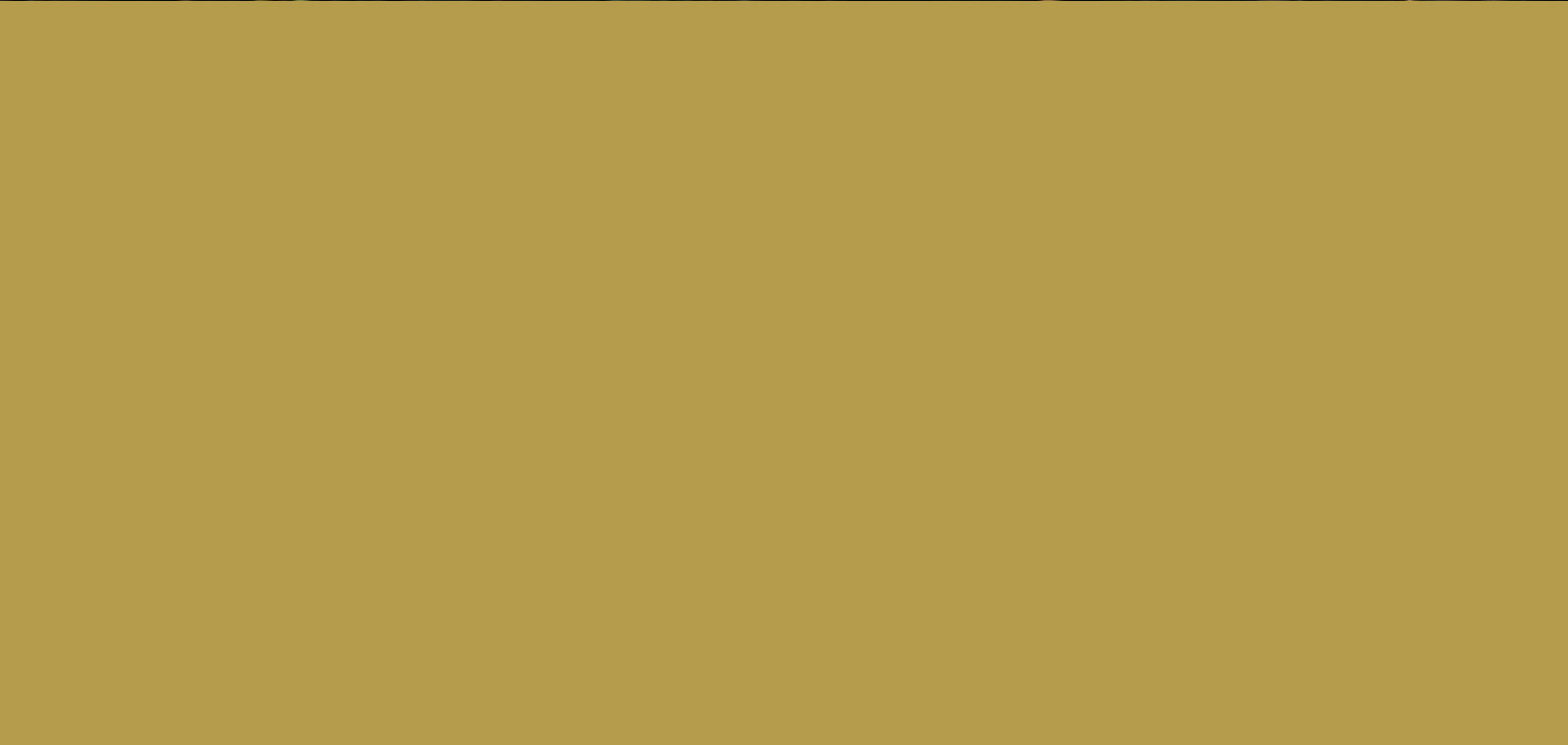




2007 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Celulose Irani S.A.



1

ESTRATÉGIA E ANÁLISE 5

- 6 Mensagem do presidente
- 8 Missão, visão, princípios e valores
- 9 Sustentabilidade IRANI
- 10 Principais impactos, riscos e oportunidades

2

PERFIL ORGANIZACIONAL 15

- 16 A Empresa
- 20 Produtos
- 22 Prêmios 2007

3

GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO 25

- 26 Políticas de Responsabilidade Corporativa
 - 26 Política de Responsabilidade Social
 - 27 Política Ambiental
- 28 Governança Corporativa
- 30 Compromisso com iniciativas externas
 - 30 Pacto Global e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção
- 32 Engajamento com os stakeholders



4

FORMA DE GESTÃO INDICADORES DE DESEMPENHO 35

- 36 Gestão do desempenho econômico
 - 36 Desempenho Econômico
- 39 Gestão do desempenho ambiental
 - 39 Indicadores de Desempenho Ambiental
- 57 Gestão do desempenho social
 - 57 Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente
 - 64 Direitos Humanos
 - 66 Sociedade
 - 72 Responsabilidade pelo Produto

5

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO 74

- 74 Nível de aplicação GRI

6

ÍNDICE GRI 76

7

DECLARAÇÃO DE GARANTIA 81





Viveiro de mudas florestais - Unidade Florestal, Vargem Bonita (SC)



1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE

A Celulose Irani S.A. procura reafirmar constantemente o compromisso com a sustentabilidade em toda a sua cadeia produtiva. Sob os pilares do desenvolvimento sustentável, a Empresa realizou em 2007 investimentos em atualizações tecnológicas e ações focadas na busca do alto desempenho econômico. A Empresa também idealizou e apoiou projetos direcionados à educação e preservação ambiental. Como destaque, está o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) das suas atividades produtivas do ano de 2006, projeto pioneiro no Brasil por obter a certificação referente a norma internacional ISO 14.064.

1 Mensagem do presidente

Nossa agenda de qualificação da governança corporativa, na Celulose Irani S.A., vem evoluindo segundo as metas que estabelecemos. A partir, sobretudo, do momento em que avançamos, em profundidade e extensão, sobre o conceito de desenvolvimento sustentável.

Sustentabilidade é o moderno parâmetro básico de gestão, instrumento eficaz de competição e competitividade, de melhoria de desempenho do negócio, nos seus objetivos econômicos, sociais e ambientais, num mercado que cada vez mais se regula, além das novas e sofisticadas modelagens econômico-financeiras, por imperativos de governança, transparência, ética, ecoeficiência, sócio-eficiência, relacionamento amplo e sincero com os stakeholders.

Sustentabilidade não é discurso, é ação concreta e coletiva em direção ao equilíbrio, à correta relação custo-benefício dos impactos econômicos e sócio-ambientais produzidos pelas intervenções indispensáveis à produção, ao trabalho, ao desenvolvimento, à prosperidade, ao bem-estar e à qualidade de vida, hoje e sempre. Sustentabilidade contém o sentido de autopropulsão, de movimento contínuo, cujo motor é o mercado, o cliente, suas necessidades, seus desejos, suas percepções de valor agregado ou, mesmo, as antecipações de utilidade ou conveniência, induzidas pela inovação e pela busca do lucro, que revelam novas necessidades ou sinergias entre os negócios e a sociedade.

É falso o dilema entre sustentabilidade e competitividade; faz parte de uma visão míope e vencida da atividade empreendedora. São absolutamente compatíveis os interesses privados de lucro e os interesses públicos de justiça social e preservação do meio ambiente. Até porque são faces da mesma moeda, partes indissociáveis do mesmo esforço de sustentação, de desenvolvimento, de vida organizada e digna. Há que gerar produção, trabalho, renda e riqueza, fluxo contínuo de recursos e resultados, com os quais se poderão atender os desafios e demandas sociais – de alimentação, saúde, educa-

ção – e ambientais, com produtos ajustados às necessidades básicas, limpos, ecologicamente corretos, frutos do uso racional dos recursos naturais, especialmente terra, água e energia. Se cada um fizer a sua parte, estará contribuindo para o equilíbrio geral a partir do seu espaço de influência, qualquer que seja o tamanho.

A verdadeira proposta da sustentabilidade é reinventar modelos de produção e negócios, a partir de parâmetros contemporâneos de gestão empresarial. Os efeitos de uma “epidemia de entendimento” da sustentabilidade – que não pretende apenas evitar perdas, mas inovar e obter lucros sustentáveis – induzirão, sem dúvida, a uma ampla mudança qualitativa nas evidentes situações de desequilíbrio econômico, social e ambiental, desafio que está na ordem do dia e é tema recorrente.

Trata-se, assim, de uma mudança de atitude, de um processo de inovação que se implanta com educação continuada, com formação de cultura específica – a cultura da sustentabilidade –, dirigida primeiro aos colaboradores e depois a todos os parceiros da cadeia produtiva, com o objetivo de mobilizar, criar consciência, alterar paradigmas e formar massa crítica.

É preciso seguir oferecendo um conteúdo prático ao discurso, tomando claras as políticas, estabelecendo objetivos, metas e indicadores que possibilitem a todos enxergarem a sustentabilidade no contexto do negócio e de suas atividades ordinárias, mensurá-las segundo metodologias próprias e avaliar seus resultados para a empresa. Insisto: a materialização tempestiva dos nossos melhores propósitos é o que tem garantido à nossa Celulose Irani a crescente percepção pública de pioneirismo, inovação e liderança, expressos nas inúmeras premiações e reconhecimentos recebidos de importantes entidades, nacionais e internacionais, do 1º, 2º e 3º setores.

Nosso Relatório de Sustentabilidade, já elaborado desde 2006 segundo as normas e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), passível de certificação e acompanhamento metodizado, pelo público interno e externo, em 2007 foi submetido a



Floresta plantada de pinus - Unidade Florestal, Vargem Bonita (SC)

processo de verificação independente, orientado pela norma AA1000AS (AccountAbility 1000 Assurance Standard), e conduzido pela BSD Consulting, empresa que atua na avaliação de modelos de gestão de sustentabilidade. Em sua Declaração de Garantia ao Relatório de Sustentabilidade 2007 da Celulose Irani S.A., a BSD destaca a integração do conceito de sustentabilidade em todos os níveis operacionais da Companhia e o aprimoramento da transparência com seus públicos de interesse, verificados, inclusive, em painel com a participação de stakeholders. Além, é claro, de certificar a classificação do Relatório (diretrizes GRI - G3) no nível B+, como pretendido pela Empresa.

Destaco, no conjunto de ações que refletem a atitude e o posicionamento da Celulose Irani S.A., através de seu corpo diretivo e funcional:

- (i) a certificação, pela BRTÜV - Avaliações da Qualidade, do balanço positivo de CO₂ da empresa, indicando a efetiva neutralização de gases do efeito estufa (GEE), após inventário das atividades industriais, florestais e de serviços da Companhia em todas as suas unidades de negócio, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, segundo as normas da ISO 14064;
- (ii) o nível de abertura das Demonstrações Financeiras disponibilizadas, que já consignam importantes revisões de práticas contábeis que aceleram a convergência às normas e procedimentos internacionais, conforme preconiza a recente Lei 11.638, de 28/12/07;
- (iii) a institucionalização, após amplo debate e contribuições internas, do Código de Ética da empresa, com a consequente implantação do Comitê de Ética, mais a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção liderado pelo Instituto Ethos - Empresas e Responsabilidade Social, e ao Global Compact da ONU, compromissos que refletem a madura decisão da empresa, representada pela totalidade de seus recursos humanos, de aprofundar a vivência plena de seus Princípios e Valores, e de sua Missão;
- (iv) certificação pelo FSC (Forest Stewardship Council), processo iniciado em 2007, das florestas plantadas da Celulose

Irani e da cadeia de custódia (fábricas de celulose e papel), confirmando o manejo sustentável das florestas plantadas, integradas às florestas nativas segundo as mais avançadas recomendações;

(v) geração de energia própria limpa e renovável, por hidroelétricas e termoelétricas à base de biomassa, em processo de expansão para atingir 100% do consumo próprio (hoje representa 85%).

Essas são manifestações de liderança e pioneirismo, que se juntam aos projetos MDL (Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) de co-geração de energia, com uso de biomassa, ou da estação de tratamento de efluentes, que já geraram e continuam gerando créditos de carbono no âmbito do Protocolo de Kyoto, regularmente negociados no mercado específico.

Registro, finalmente, que a Celulose Irani S.A., em 2007, cresceu 16,6% no seu faturamento e 38% no EBITDA, ultrapassando, portanto, o incremento médio dos segmentos correspondentes de mercado. Seu lucro agregou valor, propiciando rentabilidade de 16,2% sobre o Patrimônio Líquido, e as ações da empresa tiveram, em 2007, valorização significativamente superior ao índice médio da Bovespa no mesmo período. Isto num exercício em que o projeto de expansão da Companhia – o Projeto SuperAÇÃO, que aumentará a capacidade de produção de papel em 20% e de embalagens PO em 90%, com expressivos ganhos de qualidade e produtividade – atingiu seu maior grau de investimento, ainda sem a apropriação dos retornos projetados, que se concretizem a partir do segundo semestre de 2008, com a plena operação das novas máquinas e equipamentos instalados ou redimensionados.

Como se vê, a Celulose Irani está habilitada, substancial e formalmente, para acessar e competir nos mais exigentes mercados, e para conviver, no mesmo nível, com as mais atualizadas práticas de gestão e governança.


Péricles de Freitas Druck
Presidente

1.2 Missão, visão, princípios e valores

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, fornecendo com segurança e excelência, serviços e produtos de base florestal renovável, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios, com crescimento, justo e permanente retorno aos nossos investidores.

VISÃO

Estarmos entre as 5 maiores e melhores empresas brasileiras nos segmentos em que atuamos e entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Sermos reconhecidos e preferidos pelos nossos clientes, parceiros de nossos fornecedores e atrativos para nossos investidores, buscando sempre o mais alto grau de efetividade operacional e inovação em nossos produtos e serviços.



PRINCÍPIOS E VALORES

A Responsabilidade Social e Ambiental

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

A Ética, Coragem, Transparência e Cordialidade

Somos éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

A Inovação e o Pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

1.3

Sustentabilidade IRANI

Na essência dos negócios IRANI está a utilização de recursos renováveis e a convivência harmônica com o meio ambiente. A IRANI utiliza como matéria-prima dos seus produtos a floresta de pinus plantada e as aparas. A água utilizada é corretamente coletada e tratada. A energia empregada é de fonte renovável. Os produtos finais, um ato de responsabilidade ambiental.



Florestas Plantadas

As florestas de pinus são manejadas de acordo com as melhores práticas ambientais e ajudam a preservar a floresta nativa. Cada hectare dessa floresta captura da atmosfera aproximadamente oito toneladas de carbono por ano.



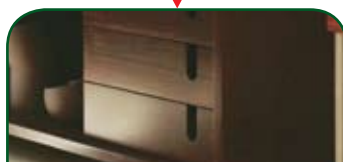
Resinas

O processo de resinagem é realizado com árvores selecionadas, de acordo com as normas ambientais do manejo.



Biomassa

A biomassa (resíduos florestais) é utilizada para gerar energia na Usina de Co-geração, responsável por reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O projeto de Co-geração foi certificado pela metodologia do Protocolo de Kyoto.



Móveis

Ao comprar um móvel fabricado pela IRANI, os consumidores contribuem para a redução do desmatamento de espécies nativas. Os móveis têm longa vida útil, mantendo por muito tempo o carbono sequestrado pela floresta plantada.



Celulose

Os aditivos e demais produtos utilizados na produção de celulose são controlados desde a sua manipulação até a sua disposição e descarte final, minimizando os impactos ambientais do processo.



Energia

A maior parte da energia utilizada pela IRANI é de fonte renovável, como hidroelétricas e termoelétricas a base de biomassa. O restante da energia é adquirida da concessionária que tem como matriz principal as usinas hidroelétricas.



Papel

A IRANI oferece papéis Kraft, 100% fibra virgem, para contato direto com alimentos, e papéis que utilizam como matéria-prima os reciclados. São produzidos em gramaturas de 30 a 200 g/m².



Água

A maior parte da água utilizada pela IRANI é reciclada e volta para o processo, para que possa ser reutilizada. A Estação de Tratamento de Efluentes efetua a limpeza das águas residuais do processo produtivo.



Hidroelétricas

A IRANI utiliza-se de suas três usinas hidroelétricas com seis Unidades Geradoras, localizadas no entorno das suas fábricas de papel e embalagem em Varigem Bonita (SC).



Embalagem

São fabricadas chapas e caixas de papelão ondulado, além de outros produtos especiais. 100% das embalagens são recicláveis e podem ser novamente reutilizadas na fabricação de papel.



Aparas

Grande parte da matéria-prima utilizada pela IRANI são aparas. Com a reciclagem, o carbono sequestrado pela floresta plantada fica mais tempo retido em forma de papel e não é lançado na atmosfera.

1.4 Principais impactos, riscos e oportunidades

A Celulose Irani S.A. procura, nas suas operações, reafirmar o compromisso com a sustentabilidade. Pautada por esse princípio, a IRANI administra seus negócios e busca por resultados positivos e duradouros para todas as partes interessadas.

Em 2007, a Empresa intensificou suas ações e seguiu buscando um alto desempenho econômico, com metas ousadas para conquistar novos clientes e mercados. Para que esses objetivos sejam mantidos nos próximos anos, a Empresa iniciou duas grandes ações: o Projeto Superação e o Programa Cliente IRANI.

PROJETO SUPERAÇÃO

O foco principal desse projeto é a rentabilidade da Empresa e a diferenciação dos produtos. Essa condição, desenvolvida com fornecedores de equipamentos de papel, celulose e embalagens, possibilitará a IRANI manter a competitividade no mercado nacional e internacional em que atua.

As ações do Projeto Superação consistem no aumento em 18% da capacidade de produção de papel e de 87% na capacidade de produção de embalagens de papelão ondulado, até junho de 2008. O Projeto também prevê a modernização das máquinas de papel I e V, que permitirá ganhos de qualidade no papel produzido, além da ampliação das expedições e uma nova planta de caustificação. Na área de embalagens de papelão ondulado, foi implantada uma nova planta industrial no município de Indaiatuba (SP), que teve suas operações iniciadas na segunda quinzena do mês de janeiro de 2008. Essa unidade terá capacidade para produção de 8.000 toneladas/mês de papelão ondulado em equipamentos de última geração. A unidade de Santana de Parnaíba (SP) será desativada em 2008.

A evolução das vendas físicas, com a implantação total do PROJETO SUPERAÇÃO, pode ser observada na sequência.

Volume de vendas

Produtos	Unidade	2007	2008
Papel*	t	98.409	78.639
Papelão Ondulado (fábrica SP)	t	46.301	64.820
Papelão Ondulado (fábrica SC)	t	33.170	45.096
Móveis**	m³	5.414	6.552
Madeiras	m³	1.600	-
Resinas	t	5.815	5.730

*A redução no volume de vendas na Unidade Papel projetado para 2008 se deve ao volume maior de uso interno desse produto nas unidades Embalagem SC e SP.

** Na Unidade Móveis, os valores de 2007 e 2008 referem-se somente aos móveis de produção própria.

Após a implantação dos projetos, a IRANI busca como metas a evolução de alguns dos principais indicadores de produtividade.

Metas para indicadores de produtividade (Divisão Papel)

Indicadores	Antes do Projeto	Após o Projeto
Produção (toneladas/mês) /colaboradores	20,72	23,52
Produção (tonelada/dia)	480,55	552,88
Consumo de tonelada de matéria-prima/tonelada de papel	1,07	1,07
Tempo de set-up (min/mês)*	1300	1300

*O set-up refere-se aos tempos de troca de fabricação (as estatísticas não mudam com o Projeto).

PROGRAMA CLIENTE IRANI

Além das atualizações tecnológicas e dos investimentos realizados, outro fator fundamental avaliado para que a IRANI alcance os resultados planejados é a capacidade de a Empresa criar valor para o cliente com foco no foco do cliente. O Programa Cliente IRANI visa reforçar as interfaces de mercado com o cliente para gerar valor na relação entre ambos e desenvolver competências comple-

mentares. O Programa é desenvolvido em parceria com a JCTM Marketing Industrial desde fevereiro de 2007.

Os principais objetivos desse trabalho são desenvolver competências e criar valor percebido para os clientes, além de trabalhar projetos futuros, buscando por resultados que reforçam relacionamentos leais e duradouros.



Onduladeira
Unidade Embalagem,
Indaiatuba (SP)



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2007

Em 2007, a Empresa manteve forte preocupação com as questões ambientais. O compromisso com o meio ambiente está refletido no negócio da IRANI, desde o manejo das florestas até a disposição final dos seus produtos. A produção da Empresa tem como base matéria-prima renovável (florestas plantadas) ou reciclada (aparas). A água utilizada é adequadamente coletada e tratada. A energia elétrica para os processos produtivos da Empresa provém de fontes renováveis (hidroelétrica e termoeletrica, a base de biomassa). Dessa forma, a Empresa busca reduzir impactos ambientais e desenvolver ações que transformem o seu negócio em um círculo virtuoso de preservação e conservação ambiental.

Nesse mesmo ano, a Empresa fez o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) das suas atividades produtivas. O projeto é pioneiro no Brasil por certificar o inventário pela norma internacional ISO 14.064 do ano de 2006. O inventário apontou que a IRANI promoveu uma remoção líquida (remoções menos emissões) de 425.617 toneladas de carbono equivalente da atmosfera, no ano de 2006, e de 515.622 toneladas de carbono equivalente, no ano de 2007. O grande volume de remoções efetuado pela Empresa é em razão da quantidade de florestas plantadas mantidas.



Produção de mudas, início do manejo florestal na IRANI

Do total de 33.064 hectares de terras localizadas no Estado de Santa Catarina e dos 13.646 hectares localizados no Estado do Rio Grande do Sul, a Empresa mantém 14.369 hectares de florestas nativas em Santa Catarina e 4.496 hectares de áreas preservadas no Rio Grande do Sul. Ambas as áreas nativas estão integradas a um total de 24.616 hectares de florestas plantadas, nos dois estados, sendo que cerca de 93% são do gênero pínus. A produção integrada das florestas plantadas com as matas nativas, por meio de processos adequados de manejo florestal,

A produção integrada das florestas plantadas com matas nativas contribui para a preservação da biodiversidade, gera desenvolvimento econômico e, ainda, reduz os níveis de gases de efeito estufa

tal, contribui para a preservação da biodiversidade, gera desenvolvimento econômico, em virtude da alta produtividade das florestas plantadas, e, ainda, reduz os níveis de gases de efeito estufa na atmosfera, pelo seqüestro de carbono.

Gerir os impactos causados pela monocultura de espécies exóticas na biodiversidade é um desafio para muitas empresas do setor de Celulose e Papel. Com absoluto conhecimento da relevância do cultivo de pínus, dada a sua produtividade, a Empresa dispensa tratamento diferenciado para sua adequação e adaptação, garantindo a sua harmonização com as espécies nativas. Por isso, no que tange à biodiversidade, a IRANI tem amplas áreas de florestas e vegetação nativa conservadas e preservadas, representando aproximadamente 44% do total das áreas

que possui em Santa Catarina e 33% do total das áreas recém-adquiridas no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, são 8.306 hectares, 25% do total de suas áreas, devidamente averbadas em matrículas imobiliárias como Reserva Legal, estando acima dos 20% exigidos pela legislação. Com os 3.645 hectares de Áreas de Preservação Permanente e 2.313 hectares com outras áreas de florestas nativas conservadas, de acordo com as melhores práticas de manejo florestal, prioriza a formação de corredores ecológicos. Dessa forma, são mitigados os impactos sobre a biodiversidade provenientes da plantação e do cultivo de pínus, que serve como fonte de matéria-prima e energia renovável.

A preocupação com a sustentabilidade é constante na

IRANI, desde a sua essência, no uso de matéria-prima renovável, na produção de energia por meio de fontes renováveis e na reciclagem. O alto rendimento na produção de matéria-prima, obtido pelo incremento das florestas de pínus, estabelece grande vantagem competitiva para a IRANI. A eficiência da produção florestal, somada a um moderno processo produtivo, tem efeitos positivos para a perenidade dos negócios.

Atualmente, 83% da energia elétrica consumida pela IRANI, nas unidades de Vargem Bonita (SC), é de geração própria por meio das usinas hidroelétricas e das caldeiras termoeletricas que utilizam combustíveis renováveis (biomassa). A demanda de energia térmica (vapor) é suprida, na totalidade, também por caldeiras que utilizam combustíveis renováveis.

No sistema de geração de vapor e energia elétrica, destaca-se o sistema de co-geração de energia, que possibilitou, além do suprimento de energia elétrica e térmica, o reconhecimento da IRANI como a primeira empresa brasileira do setor de Papel e Embalagem e a segunda empresa no mundo a ter créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto. Em 2007, a IRANI implantou o segundo projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) relativo à modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, que teve seu registro na Organização das Nações Unidas (ONU) efetuado no dia 18 de janeiro de 2008.

A disponibilidade de madeiras é garantida por reflorestamento próprio e por intermédio de parcerias desenvolvidas regionalmente no sistema de fomento. Referente ao fornecimento de biomassa combustível, a IRANI, nos últimos anos, desenvolveu um importante mercado regional tendo, assim, garantias de fornecimento para as demandas atuais e futuras, além de manter plantio próprio de florestas energéticas (*eucalyptus*).

Comprometida com o desenvolvimento das comunidades onde atua, a IRANI impulsiona o crescimento e o desenvolvimento social das regiões locais, sob os pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico. Com base nesses princípios, a Empresa estimula os seus colaboradores para que exerçam práticas de voluntariado nessas comunidades e financia projetos sociais em benefício de crianças e adolescentes em todas as comunidades de entorno das suas unidades fabris, além de promover a educação ambiental, preservando os recursos naturais e o meio ambiente.

Destaques

2007

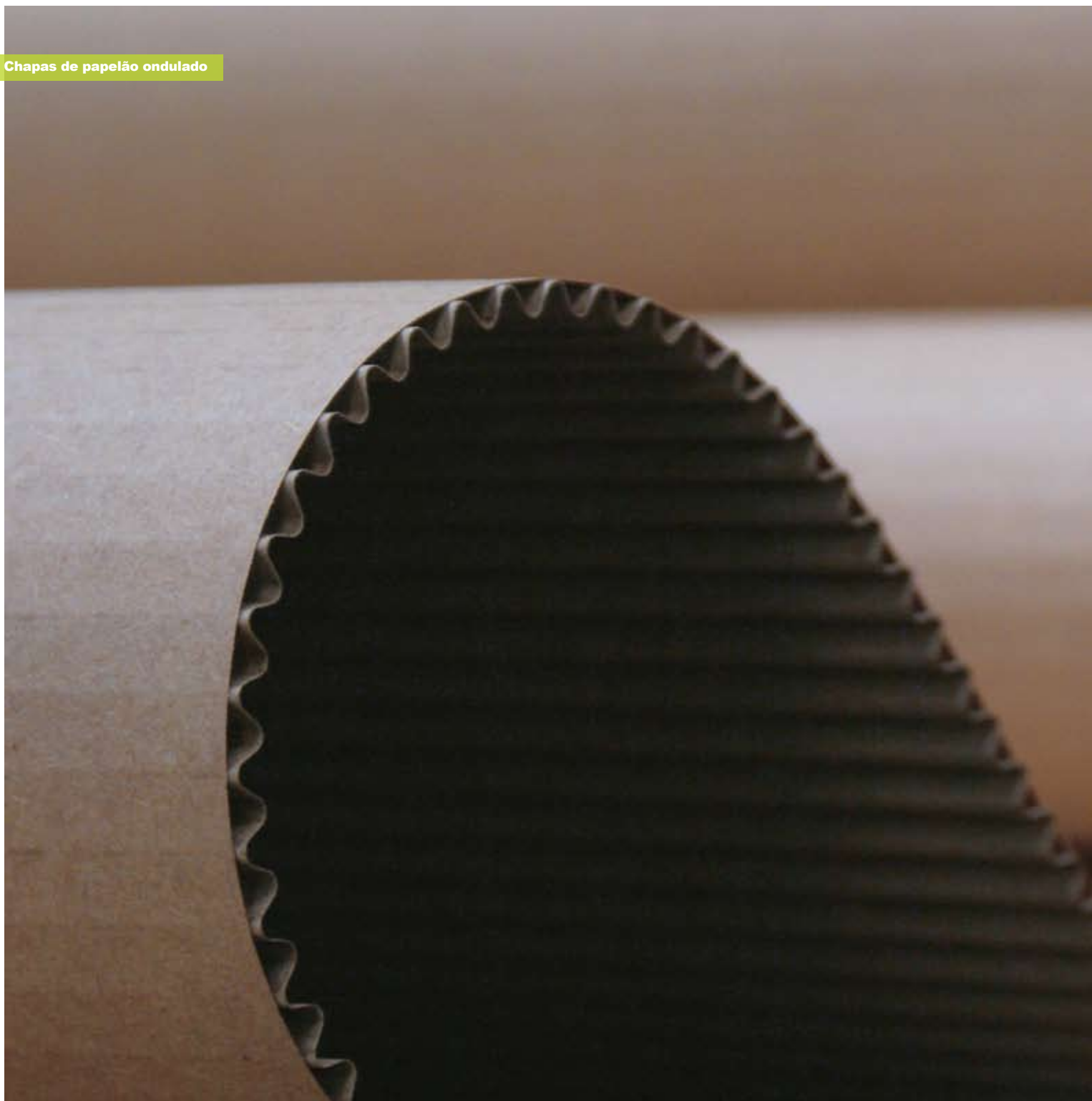
O ano de 2007 representou para a Celulose Irani um período de crescimento. Foram observados aumentos de produtividade na fábrica de papel e de vendas das fábricas de embalagens.

A IRANI se destacou por uma série de reconhecimentos na área de responsabilidade socioambiental. São certificados e premiações que tornaram a Empresa ainda mais reconhecida.

Como destaque, a IRANI certificou o seu inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) pela norma internacional ISO 14.064:2006, iniciativa inédita no Brasil. Este inventário, além de orientar na redução de impactos ambientais, procura identificar oportunidades de novos projetos que gerem créditos de carbono.



Área de produção de sementes - Unidade Florestal, Vargem Bonita (SC)



Papel



Embalagem



Móveis



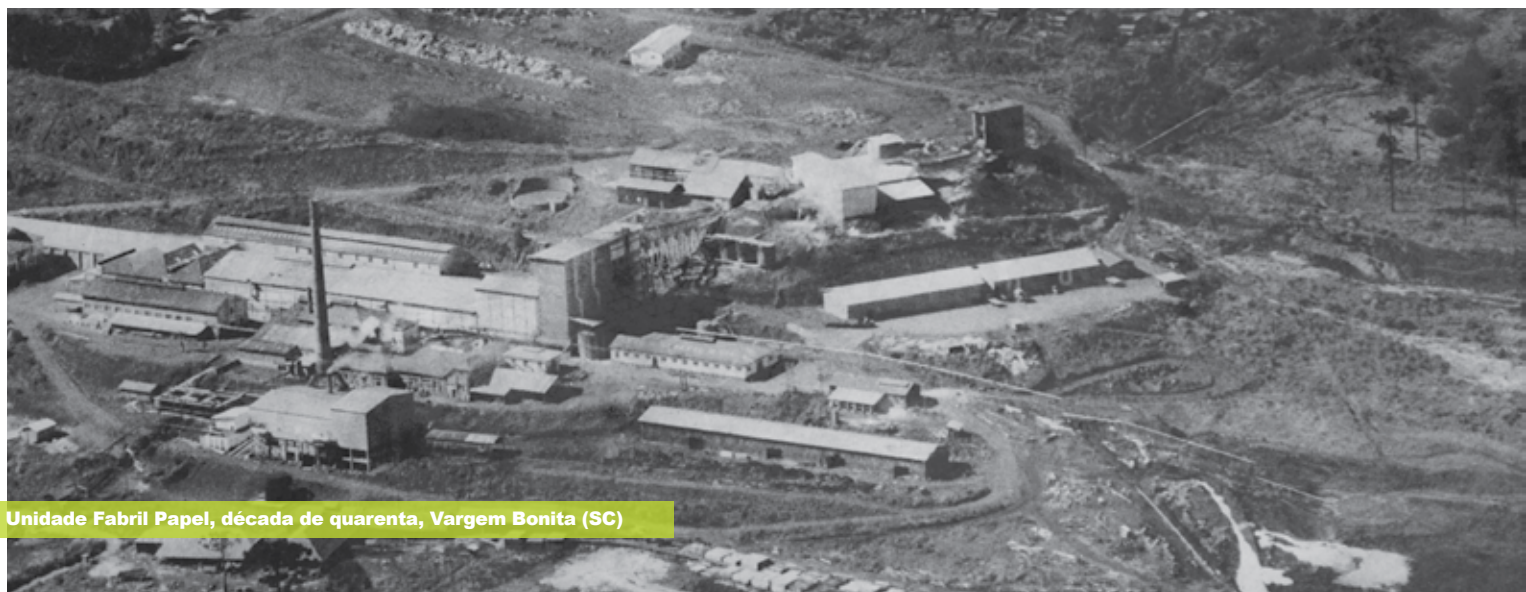
2 PERFIL ORGANIZACIONAL

Resinas



Fundada em 1941, a Celulose Irani S.A. é uma empresa de capital aberto. Possui unidades de negócios nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Fabrica celulose, papéis Kraft, chapas e embalagens de papelão ondulado, móveis de madeira e resinas. Em sua prática está o absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas. Em 2007, vários reconhecimentos e prêmios foram concedidos à Empresa, nas áreas social, ambiental, de mercado e recursos humanos.

2.1 A Empresa



Unidade Fabril Papel, década de quarenta, Vargem Bonita (SC)

Fundada em 1941, a Celulose Irani S.A. é Empresa de capital aberto. Atualmente, tem 1.799 colaboradores próprios, nas seguintes divisões de negócios: Papel, Embalagem, Móveis, Resinas e Florestal, distribuídas nas localidades de Vargem Bonita (SC), Santana de Parnaíba (SP), Indaiatuba (SP), Rio Negrinho (SC) e Balneário Pinhal (RS). Possui escritórios em São Paulo (SP) e Joaçaba (SC), matriz em Porto Alegre (RS) e duas subsidiárias, Meu Móvel de Madeira, em Rio Negrinho (SC), Brastilo Inc., em Miami (Estados Unidos), além das controladas Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal S.A.

A Empresa gera, aproximadamente, 4.600 empregos indiretos nas regiões onde atua. Além disso, em 2007, 3.187 colaboradores diretos (entre próprios e terceiros) desempenharam atividades na Empresa.

A Empresa produz celulose, papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado, resinas e móveis de madeira, assegurando o fornecimento de produtos de alta qualidade e de base florestal renovável.

Há 66 anos em atividade, a IRANI ampliou suas atividades e tornou-se nacional e internacionalmente reconhecida. Com produção integrada, base florestal própria, máquinas e equipamentos constantemente atualizados, a IRANI tem capacidade instalada e efetividade operacional para entrega de produtos de qualidade, de acordo com as necessidades dos clientes globais.





Escritório Comercial
São Paulo (SP)



Unidade Fabril Embalagem
Indaiatuba (SP)



Unidade Fabril Papel
Vargem Bonita (SC)



Escritório Administrativo e Financeiro
e de Relações com Investidores
Joaçaba (SC)



Unidade Fabril Móveis
Rio Negrinho (SC)



Escritório Matriz
Porto Alegre (RS)



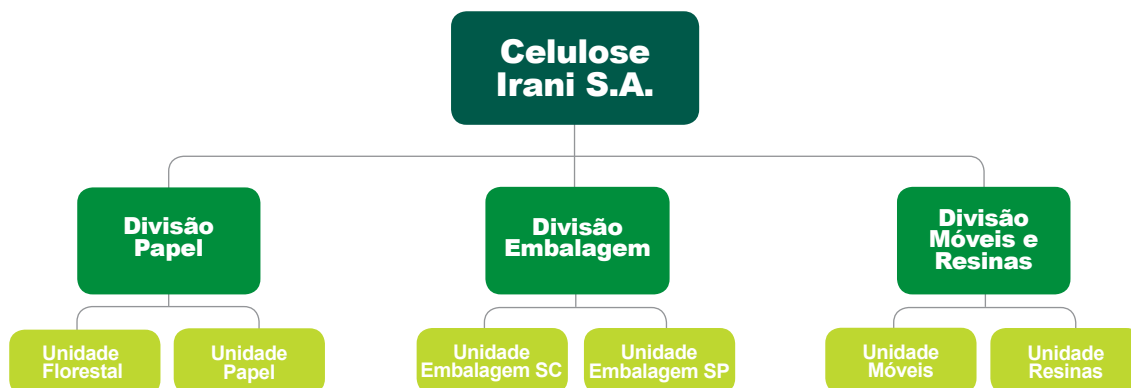
Unidade Fabril Embalagem
Vargem Bonita (SC)



Unidade Fabril Resinas
Balneário Pinhal (RS)



ESTRUTURA OPERACIONAL



Ativo 2007 e 2006

Consolidado 2007 e 2006 (em mil reais)

	2007	2006
Circulante		
Disponibilidades	59.542	1.523
Contas a receber de clientes	47.655	40.686
Estoques	31.346	23.922
Impostos a recuperar	5.996	3.498
Outras contas a receber	3.862	7.131
Total do Circulante	148.401	76.760
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Impostos a recuperar	6.845	3.744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.506	13.564
Outras contas a receber	210	327
Investimentos		
Empresas controladas	-	-
Ágio	37.736	41.660
Outros investimentos	-	-
Imobilizado	265.191	189.980
Diferido	4.102	867
Total do Não Circulante	331.590	250.142
Total do Ativo	479.991	326.902

Passivo e Patrimônio Líquido 2007 e 2006

Consolidado 2007 e 2006 (em mil reais)

	2007	2006
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	64.858	49.249
Fornecedores	34.224	26.492
Obrigações sociais e previdenciárias	6.944	4.386

Obrigações tributárias	3.645	4.716
Parcelamentos tributários	3.451	3.287
Adiantamento de clientes	426	1.807
Partes relacionadas	5.638	6.530
Dividendos a pagar	74	776
Outras contas a pagar	6.888	5.458
Total do Circulante	126.148	102.701
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e financiamentos	174.303	51.617
Fornecedores	-	949
Partes relacionadas	14.623	20.678
Provisão para contingências	46.400	39.306
Parcelamentos tributários	15.105	17.608
Impostos diferidos sobre reavaliação	2.472	3.112
Total do Não Circulante	252.903	133.270
Participação dos Minoritários	4	1
Patrimônio Líquido		
Capital social	63.381	39.090
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	24.291
Ações em tesouraria	(321)	-
Reserva de reavaliação	16.476	17.724
Reserva legal	2.698	2.102
Reserva de retenção de lucros	18.702	7.723
Total do Patrimônio Líquido	100.936	90.930
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	479.991	326.902

INVESTIMENTOS

AIRANI continua sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos, em 2007, somaram R\$ 98,1 milhões, assim distribuídos:

Distribuição dos investimentos em 2007 (em mil reais)

Equipamentos e instalações	R\$ 91.397 mil
Florestamento e reflorestamento	R\$ 5.526 mil
Prédios e construções	R\$ 1.201 mil
Total	R\$ 98.124 mil

Nesse ano, os principais investimentos foram direcionados para o Projeto Superação, na Divisão Papel, em Vargem Bonita (SC) e na Divisão Embalagem, em Indaiatuba (SP). Também foram disponibilizados recursos para a Divisão Embalagem, em Vargem Bonita (SC), que deverão continuar no primeiro semestre de 2008.

Do total de R\$ 127 milhões previstos para o Projeto Superação, incluindo necessidade de capital de giro, até 31 de dezembro de 2007 foram destinados R\$ 59,0 milhões, sendo R\$ 31,6 milhões na Unidade Papel, R\$ 27,3 milhões na Embalagem SP e R\$ 90 mil na Embalagem SC.

Onduladeira
Unidade Embalagem,
Indaiatuba (SP)



2.2 Produtos

A IRANI busca oferecer soluções customizadas e inovadoras ao mercado, provenientes, de investimentos permanentes em novas tecnologias e constantes pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos. Pautada no conceito e na prática do desenvolvimento sustentável, contribui também, para a formação e o aperfeiçoamento dos seus colaboradores.

PAPEL

Para atender às demandas do mercado, a IRANI fabrica papel Kraft pardo e branco de 30 a 200 gramas nas linhas:

FineKraft - Produzido em gramaturas de 30 a 60 g/m², monolúcido, fibra virgem, pardo e branco, é indicado para a fabricação de sacos leves para rede *fast food* e panificadoras, mascaramento de pintura, moldes de costura e plotter.

FlashKraft - Produzido em gramaturas de 70 a 125 g/m², monolúcido, fibra virgem, pardo e branco, é indicado para a fabricação de sacolas, sacos industriais, fitas gomadas e embrulhos.

FlatKraft - Produzido em gramaturas de 70 a 200 g/m², alisado, fibra longa virgem, pardo e branco é indicado para a fabricação de sacos industriais e embrulhos. O FlatKraft branco de 70 a 110 g/m² e o FlatKraft pardo de 70 a 200 g/m² são aprovados para contato direto com alimentos.

FlexiKraft - Produzido em gramaturas de 70 a 125 g/m², extensível, fibra longa virgem, pardo e branco, é indicado para a fabricação de sacos industriais.

Envelokraft - Produzido em gramaturas de 75 a 110 g/m², pardo e ouro, é indicado para a fabricação envelopes.

Para a produção de chapas e caixas de papelão ondulado, a Empresa fabrica os papéis Kraft Liner, Test Liner, Miolo e Capinha.

Os papéis FineKraft da IRANI têm certificação Adolfo Lutz e pelo Centro de Tecnologia de Alimentos (CETEA) e são aprovados para contato direto com alimentos.

Os principais mercados externos atendidos pela IRANI com o produto Papel concentram-se na América do Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela), América Central (Costa Rica), América do Norte (Estados Unidos, México), África (África do Sul, Nigéria, Gana), Europa (Irlanda, Bélgica, Alemanha, Itália, Polônia, Holanda,



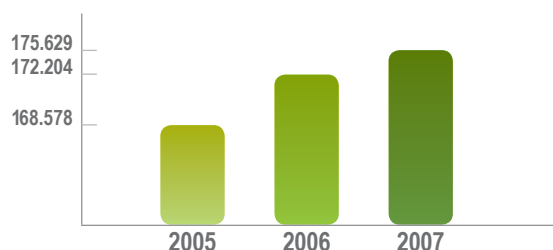
Bobina de papel Kraft IRANI

Espanha, Portugal, Inglaterra), Oriente Médio (Egito, Arábia Saudita, Bahrain, Emirados Árabes Unidos) e Ásia (Malásia, Cingapura, Indonésia, Índia).

A Celulose Irani oferece suporte aos clientes, desde a sugestão de alternativas para as demandas até o desenvolvimento do produto, além de manter permanente acompanhamento aos clientes por meio de assistência técnica preventiva.

Em 2007, a IRANI ocupou a 11ª posição no ranking dos maiores produtores de papel do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) e é a 5ª no segmento de Papéis para Embalagens.

Produção total de papel (em toneladas)





EMBALAGEM

A IRANI é uma das mais atuantes indústrias nacionais no segmento de chapas e caixas de papelão ondulado, com faturamento que corresponde a 44% de sua receita.

A linha de produtos compreende desde as gramaturas leves até as caixas do tipo *container*, em papelão de ondas simples, duplas ou triplas. Desenvolve chapas e caixas de papelão ondulado, além do sistema HardSystem de embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica.

Na Unidade Embalagem SP, 80% dos clientes estão localizados no Estado de São Paulo e os 20% restantes nos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Na Unidade Embalagem SC, 55% das vendas são para o Estado de Santa Catarina, 14% no Paraná, 23% no Rio Grande do Sul e 8% nos estados de São Paulo e Mato Grosso. Os segmentos atendidos de forma mais intensiva são os alimentício, de fruticultura, cerâmico, *fast food*, laticínios e têxtil.

Em 2007, a Divisão Embalagem manteve estável a sua participação no mercado nacional de embalagens, com índice de 3,5% no ano, igual ao de 2006, de acordo com os dados de vendas da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO).

A produção de embalagens nas suas duas unidades cresceu, em 2007, 3%, se comparada ao ano anterior.



Produção de embalagens de papelão ondulado - Unidade Embalagem, Vargem Bonita (SC)

MÓVEIS

Os móveis são fabricados sob encomenda para exportação e atendem às demandas do mercado nacional por meio do site www.meumoveldemadeira.com.br. A Divisão Móveis tem capacidade para produzir até 650 metros cúbicos mensais. Utiliza como matéria-prima básica a madeira de pinus, manejada de acordo com os padrões e as exigências internacionais de preservação ambiental.

O perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares de madeira maciça de pinus, atendendo aos exigentes mercados mundiais. Em novembro de 2007 foi criada a subsidiária Brastilo Inc., com sede em Miami, Estados Unidos. Opera por meio de um centro de distribuição e a venda de móveis ocorre de maneira exclusiva pelo site www.brastilo.com.

RESINAS

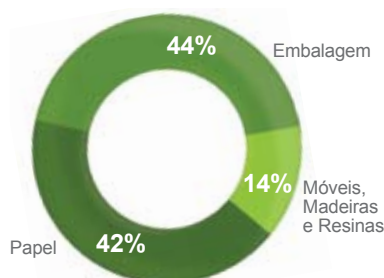
A Divisão Resinas, localiza-se em Balneário Pinhal (RS) produz breu e terebintina, a partir da extração da resina natural de pinus. O processo é realizado com árvores selecionadas, de acordo com as normas ambientais de manejo. Os produtos obtidos no processo da resinagem são comercializados para confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, esmaltes, desinfetantes, isolantes e perfumes. Em 2007, foram produzidas 5.969 toneladas de breu e terebintina. A venda desses produtos correspondeu a 5.815 toneladas destinadas ao mercado externo. As diferenças entre produzido e vendido correspondem ao estoque da fábrica. Os principais mercados externos do breu e terebintina são Argentina, Chile, EUA, Holanda, Espanha, Portugal, México, Alemanha, Bélgica e França.



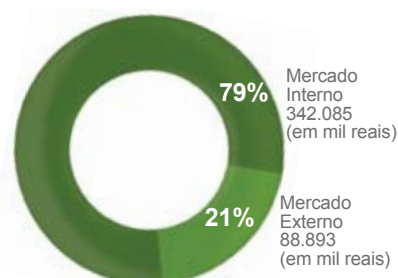
Breu produzido na Unidade Resinas, Balneário Pinhal (RS)

Distribuição das vendas da IRANI em 2007

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS
POR DIVISÃO DE NEGÓCIO



PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS
MERCADO INTERNO E EXTERNO



2.3 Prêmios 2007

O ano de 2007 foi especial para a Celulose Irani no que se refere a reconhecimentos externos. A Empresa totalizou 11 reconhecimentos sociais, ambientais, de mercado e recursos humanos, com as ações e os projetos desenvolvidos ao longo do ano.



PRÊMIO EMPRESA CIDADÃ DA ADVB 2007

Destaca iniciativas de ação social, ambiental e cultural desenvolvidas por entidades catarinenses. A **IRANI** conquistou o prêmio nas categorias Desenvolvimento Cultural, Participação Comunitária e Preservação Ambiental. ● **Realização:** Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, de Santa Catarina



PRÊMIO FORNECEDOR MAIS LEMBRADO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO

Pesquisa feita com fabricantes de alimentos para eleger os Fornecedores Mais Lembrados das Indústrias de Alimentação. A **IRANI** foi identificada como a mais lembrada na categoria Produtos e Serviços para a Indústria Alimentícia, item Embalagens Cartonadas de Papel e/ou Papelão em geral. ● **Realização:** Revista *Indústria da Alimentação*, Editora Segmento



PRÊMIO 300 MAIORES EMPRESAS DO SUL

Pesquisa realizada pela FGV destacando as 300 maiores empresas sulistas. A **IRANI** ficou em 2º lugar no ranking do setor Papel e Celulose, e em 105º na Classificação Geral. ● **Realização:** Anuário *Expressão*, Editora Expressão



PRÊMIO GESTÃO SOCIAL

Pesquisa sobre responsabilidade socioambiental empresarial da Região Sul, baseada nos indicadores Ethos. A **IRANI** foi um dos destaques, na categoria Comunidade, por seu Relacionamento com as Comunidades – Projeto Campina da Alegria. ● **Realização:** Anuário *Expressão*, Gestão Social, Editora Expressão



PRÊMIO MÉRITO EXPORTAÇÃO

As 100 maiores empresas em volume e quantidade na exportação nos segmentos Madeira, Móveis, Papel e Celulose. A **IRANI** – Unidade Móveis – foi destacada entre as 30 melhores do setor moveleiro. ● **Realização:** Revista da Madeira

OS 50 RHS MAIS ADMIRADOS DO BRASIL

Avaliação feita com profissionais de Recursos Humanos sobre as 1000 maiores empresas brasileiras para a eleição das empresas mais admiradas em gestão de pessoas. A **IRANI** está entre as 50 empresas mais admiradas. ● **Realização:** Revista Gestão e RH



PRÊMIO MELHORES DA DINHEIRO

Ranking das 50 melhores empresas do Brasil. A **IRANI** está em 353º na Classificação Geral. No setor Papel e Celulose, está em 2º na classificação dos seguintes critérios de gestão: 1º em Gestão Social, Meio Ambiente e Inovação e em Tecnologia; 2º em Governança e 3º em Gestão Financeira. ● **Realização:** Revista Isto É Dinheiro



PRÊMIO VALOR SOCIAL

Homenagem às empresas que têm compromisso com a sociedade e com o desenvolvimento sustentável. A **IRANI** conquistou o prêmio, por júri popular, na categoria Relações com a Comunidade, com o case Revitalização da Vila Campina da Alegria (SC) ● **Realização:** Jornal Valor Econômico



5º BENCHMARKING AMBIENTAL BRASILEIRO

Ranking de cases de empresas que adotam práticas que beneficiam o meio ambiente e as comunidades onde exercem influência. A **IRANI** foi reconhecida por seu case MDL – Usina de Co-geração. ● **Realização:** Empresa Mais Projetos



PRÊMIO FRITZ MÜLLER

Reconhece as empresas que contribuem para a preservação do meio ambiente, com projetos e ações que buscam a qualidade de vida e a interação do homem com a natureza de forma sustentável. A **IRANI** conquistou o prêmio na categoria Gestão Ambiental com o case MDL Usina de Co-geração de Energia. ● **Realização:** FATMA – Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina



PRÊMIO ECO 2007

Reconhecimento das empresas que adotam práticas socialmente responsáveis. A **IRANI** foi vencedora na modalidade Práticas de Responsabilidade Social Empresarial, categoria Meio Ambiente, com o case Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL da Usina de Co-geração de Energia. ● **Realização:** AMCHAM – Câmara Americana de Comércio

A IRANI investe na capacitação de seus colaboradores





3 GOVERNANÇA COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

A Celulose Irani S.A. procura construir parcerias de longo prazo com os seus stakeholders, pautadas no respeito e na transparência. Orientada por essas premissas, a Empresa aderiu a algumas iniciativas externas, como o Pacto Global e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, tornando público o seu compromisso com a responsabilidade socioambiental, a ética e os direitos humanos.

3.1

Políticas de Responsabilidade Corporativa

Para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da Empresa e para aprimorar suas práticas, a IRANI elaborou suas Políticas de Responsabilidade Corporativa.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Política de Responsabilidade Social da IRANI visa garantir o cumprimento de suas normas internas, em conformidade com a legislação aplicável e total respeito às comunidades, ao público interno, à sociedade e ao meio ambiente, comprometendo-se a:

1 garantir que, em suas Unidades e em toda a sua cadeia produtiva, não exista nenhum tipo de trabalho forçado ou trabalho infantil;

2 implantar, em todas as suas Unidades, padrões de excelência em saúde e segurança, em conformidade com a Política de Saúde e Segurança, buscando sempre a extinção dos acidentes de trabalho e garantindo que seus subcontratados adotem os mesmos padrões;

3 respeitar a diversidade, não tomando por base critérios de decisão como: raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, idade, associação a sindicatos ou partidos políticos;

4 zelar para que, em suas dependências, não exista nenhum tipo de abuso físico, assédio ou abuso sexual e/ou moral e respeitar os funcionários, garantindo-lhes o direito de se associarem a sindicatos, conforme sua livre escolha;



5 cumprir com as leis aplicáveis em relação aos horários de trabalho, mantendo os termos estabelecidos em convenção coletiva, além dos salários e benefícios, garantindo o acesso por parte de todos os colaboradores, sem distinção de qualquer natureza;

6 construir um mundo melhor, por meio do apoio às comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o seu desenvolvimento sustentável e a partir de parcerias com entidades sólidas que atuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes ou que estejam relacionadas ao negócio da Empresa;

7 produzir com responsabilidade produtos de base florestal renovável e produção integrada, garantindo geração de valor para os clientes e para a sociedade, crescimento e sustentabilidade por meio da preservação do meio ambiente, de acordo com a Política Ambiental.

POLÍTICA AMBIENTAL

A Celulose Irani S.A. tem plena consciência da importância de preservar os recursos naturais, exercer a responsabilidade social, praticar o desenvolvimento sustentável, utilizar tecnologias limpas e reduzir impactos ambientais. Em seu cotidiano, trata as questões ambientais, sociais, de qualidade e de saúde e segurança do trabalho de forma integrada, buscando a sinergia, com ênfase no planejamento e na busca por resultados. A Empresa compromete-se a:

1 atender às Legislações Ambientais vigente em nosso país e promover a atuação responsável corporativa em nível local, regional e global;

2 adotar em suas atividades medidas e dispositivos de proteção ambiental tecnicamente comprovados e economicamente viáveis;

3 fomentar o manejo sustentável de suas áreas florestais por meio de padrões nacionalmente consagrados e difundir esses conceitos para seus colaboradores;

4 satisfazer nossos clientes e acionistas por meio da agregação de valor aos nossos produtos e serviços, decorrentes de práticas ambientalmente saudáveis e socialmente justas;

5 considerar a pesquisa e transferência tecnológica em todas as suas atividades;



Queda d'água, Fazenda Cadeado, Água Doce (SC)

Uma empresa torna-se mais competitiva na medida em que se cria, ao mesmo tempo, um ambiente de negócios ético, com respeito às pessoas e ao meio ambiente

6 manter um Sistema de Gestão Ambiental que busque a melhoria contínua de suas atividades;

7 incluir critérios ambientais em seus contratos e atividades com fornecedores, prestadores de serviços, integrados e demais colaboradores.



Confira as Políticas de Qualidade, Inclusão de Pessoas com Deficiência, Investimento Social, Saúde e Segurança e Voluntariado Empresarial no site www.irani.com.br, link sustentabilidade.

3.2 Governança Corporativa

Em 31 de dezembro de 2007, o Capital Social da IRANI era formado por 8.104.500 ações, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais.

A administração da Empresa é exercida pelo Conselho de Administração, que tem funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. O Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, focando suas atenções para temas estratégicos da Empresa, como riscos dos negócios, relações com o mercado, Políticas Corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados, traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no art. 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos.

Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, existem Conselhos de Administração distintos, cada um formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

	2007	2006
Número de componentes do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.	8	8
Conselheiros não-executivos* da Celulose Irani S.A.	6	6

*Conselheiro não-executivo é aquele que não exerce função na diretoria executiva da empresa.

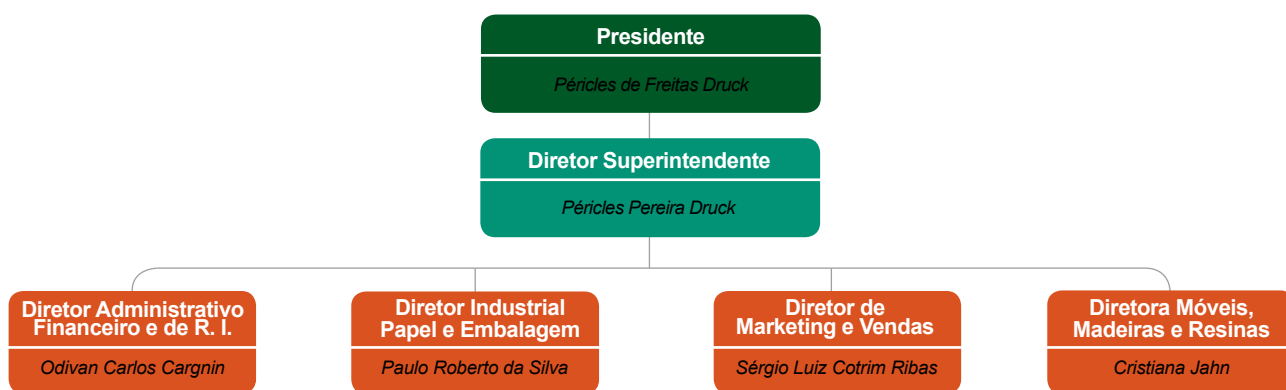
A Empresa não possui comitês temáticos. A determinação da estratégia é feita conjuntamente pela Diretoria Executiva, que tem a responsabilidade de detalhar estudos de mercado, e pelo Conselho de Administração, que revisa conceitualmente a estratégia proposta e a aprova para execução. A Diretoria reúne-se presencialmente todo mês.

A responsabilidade pela Gestão da Sustentabilidade na IRANI está designada a uma área voltada para esse fim, coordenada pela Diretoria Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores, que atua com o Conselho de Administração, definindo as linhas de atuação voltadas à sustentabilidade e às ações a serem implementadas.

Foi criado, em 2007, o Fórum de Sustentabilidade IRANI, do qual fazem parte todos os gestores, incluindo alguns membros do Conselho de Administração, além de colaboradores de áreas de apoio e área de vendas.

O desempenho de sustentabilidade é avaliado periodicamente pelo órgão mais alto de governança, momento em que são planejadas as ações para o próximo período. Além disso, todos os relatórios provenientes de premiações e rankings participados nessa área são encaminhados ao Conselho de Administração por meio da Diretoria Executiva

O cargo de Presidente Executivo (CEO) da Empresa é acumulado pelo Presidente do Conselho de Administração (Chairman). No entanto, a função específica de Presidente Executivo da Empresa é exercida pelo Diretor Superintendente, que tem a responsabilidade de coordenar a Diretoria Executiva. Nesse caso, o Presidente Executivo tem como principal função o acompanhamento e o aconselhamento à Diretoria Executiva em temas de grande relevância.



A Empresa tem canal de comunicação direta entre colaboradores e Diretoria Executiva por intermédio do “Fale Conosco”. No mesmo sentido, a Empresa mantém, em seus processos de gestão, a elaboração da Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada em todas as unidades de negócios, em todos os níveis hierárquicos, e a Avaliação 360°, que é aplicada em to-

das as unidades para todos os líderes. Na Pesquisa de Clima Organizacional, os colaboradores podem descrever temas relacionados aos desempenhos econômico, social e ambiental. A Diretoria Executiva também é avaliada pela Avaliação 360°. Os resultados desses trabalhos são levados ao conhecimento do Conselho de Administração da Empresa.

Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e o desempenho da Organização, incluindo desempenho social e ambiental (em mil reais)

Remuneração do Conselho de Administração	Remuneração Diretoria Executiva*	Investimentos Socioambientais	Receita Operacional Bruta	Resultado Líquido
75,43	3.105	4.239	440.347	14.595

* Considerados os Diretores Executivos com cargo eletivo, conforme Estatuto da Empresa.

A Empresa mantém auditores independentes para a verificação da consistência e integridade das suas operações. Esses auditores são responsáveis por emitir o “Parecer dos Auditores Independentes”, trimestral e anualmente. Em 2007, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi responsável por essa verificação.

No segundo semestre de 2007, a IRANI iniciou a implantação de um Código de Ética empresarial, por meio de um Comitê de Ética, eleito pelos colaboradores, com representantes de todas as unidades da Empresa. O Comitê elaborou o Código de Ética da IRANI que, depois de aprovado pela Diretoria Executiva, foi disponibili-

zado na Intranet, por 60 dias, para que todos os colaboradores pudessem avaliar e dar sugestões. O Código de Ética teve aprovação do Conselho de Administração no mês de abril de 2008.

Após aprovado, os colaboradores poderão fazer denúncias ou dar sugestões diretamente para o Comitê de Ética pela Intranet ou e-mail. O Comitê é responsável por montar um parecer para cada um dos casos atendidos, encaminhando-os para a Diretoria Executiva e, também, para o Conselho de Administração, que tomarão as decisões necessárias.

A IRANI desenvolve programas de educação corporativa e gestão por competência e reconhece o papel relevante da educação qualificada para as corporações

3.3 Compromisso com iniciativas externas

Buscando a disseminação da Responsabilidade Socioambiental, da Ética e dos Direitos Humanos, a Celulose Irani S.A. aderiu, em 2007, ao Pacto Global e ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.

PACTO GLOBAL

Esse pacto é resultado de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), destinado ao setor privado, e tem como objetivo estimular a prática da Responsabilidade Social Corporativa.



De acordo com a ONU, o objetivo do Pacto Global é encorajar o alinhamento das políticas e práticas empresariais com os valores e os objetivos aplicáveis internacional e universalmente acordados.

Esses valores principais foram separados em 10 princípios-chave, nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos.
2. Impedir violações de direitos humanos.

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar todo tipo de discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO



Esse pacto é uma iniciativa do Instituto Ethos, que visa difundir boas práticas de ética empresarial que possam erradicar a corrupção. Nele, a IRANI compromete-se a atingir os objetivos propostos pelo acordo a orientar seus colaboradores sobre a importância de cumprir esse Pacto.

O objetivo da IRANI ao assinar esses acordos é participar de movimentos que buscam uma economia global mais sustentável e inclusiva.

 Confira os pactos no site www.irani.com.br, link ética.



A preocupação com a qualidade de vida dos colaboradores é um dos princípios seguidos pela IRANI

Participação em entidades e instituições de classe

Entidade	Participante	Cargo na Entidade	Cargo na IRANI
APAE Joaçaba (SC)	Odivan Carlos Cargnin	Vice-Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
	Aristides Luiz Fuga	Diretor Financeiro	Gerente Administrativo
Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR)	João Batista Garnica	Segundo Secretário	Gerente Florestal
Associação Catarinense de Empresas Florestais	Nicolay Cerkunvis	Membro do Conselho Técnico na Área de Celulose e Papel	Gerente de Abastecimento Florestal
Associação Comercial do Oeste Catarinense (ACIOC)	Odivan Carlos Cargnin	Diretor Administrativo	Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
Associação dos Engenheiros Florestais do Oeste de Santa Catarina	Dartagnan Reichert Gorniski	Secretário Geral	Técnico de Fomento Florestal
Associação dos Funcionários da IRANI (AFI)	Amarildo Castanha da Silva	Diretor Presidente	Supervisor Máquina de Papel
Associação dos Funcionários da IRANI (AFI)	Deive Junior Zambillo	Diretor Administrativo	Assistente de RH
Associação dos Funcionários da IRANI (AFI)	Nori Rampazzo	Diretor Financeiro	Analista de Estoques
Associação dos Funcionários da IRANI (AFI)	Claudio Roberto Biavatti	Diretor Assistencial	Eletricista
Associação dos Funcionários da IRANI (AFI)	Márcio Alex Schiling	Diretor Patrimonial	Supervisor de P&D
Associação de Moradores do Bairro São Sebastião e Grupo Feminino	Terezinha Aparecida Dave	Presidente da Associação e Secretária do Grupo	Técnica de Segurança do Trabalho
Associação de Pais e Professores (APP) da E.E.B Galeazzo Paganelli	Ben-Hur Corrêa	Presidente	Supervisor de PCP
Associação de Pais e Professores (APP) da E.E.B Galeazzo Paganelli	Márcio Alex Schiling	Conselho Fiscal	Supervisor de P&D
Câmara Júnior de Joaçaba (SC)	Dartagnan Reichert Gorniski	Membro	Técnico de Fomento Florestal
Conselho Consultivo da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR)	Péricles Pereira Druck	Membro	Diretor Superintendente
Corpo de Bombeiro Comunitário de Catanduvas (SC)	Valmir Antônio Prado	Bombeiro Comunitário	Supervisor de Corte de Madeira
Corpo de Bombeiros de Irani (SC)	Gilberto Pereira dos Santos	Bombeiro Voluntário	Motorista
Corpo de Bombeiros Voluntários de Irani (SC)	Joel Moraes dos Santos	Bombeiro Voluntário	Auxiliar de Reflorestamento
Instituto de Estudos Empresariais (IEE)	Péricles Pereira Druck	Membro	Diretor Superintendente
Instituto Liberdade (IL)	Péricles Pereira Druck	Membro	Diretor Superintendente
Junior Achievement (RS)	Péricles de Freitas Druck	Presidente do Conselho Consultivo	Presidente
Junior Achievement (SC)	Odivan Carlos Cargnin	Membro do Conselho Consultivo	Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
Young Presidents' Organization – Capítulo Porto Alegre	Péricles Pereira Druck	Membro	Diretor Superintendente

3.4 Engajamento com os stakeholders

A IRANI atua de modo consciente em relação aos seus públicos de relacionamento. Procura construir parcerias de longo prazo, pautadas no respeito e na transparência. Nessa aproximação, estabelece canais de comunicação eficientes e recíprocos, construindo relações de confiança mútua, a fim de reconhecer as demandas, contribuindo para seu próprio crescimento, de suas parcerias e das regiões onde atua.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO ENTRE IRANI E PARTES INTERESSADAS

Acionistas

A Empresa procura proporcionar aos seus acionistas retornos adequados ao capital investido. Para isso, mantém práticas de gestão, como o Ciclo de Planejamento Estratégico, Orçamento Programa Anual, análise permanente do mercado (Inteligência de Negócios), análise macroeconômica, dentre outras. A prestação de contas é feita por meio da divulgação das Informações Trimestrais (ITR), enviadas à CVM e à BOVESPA, e, anualmente, pela divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e, também, pelo Relatório de Sustentabilidade.

Colaboradores

Focando o relacionamento com seus colaboradores na gestão participativa, a Empresa incentiva a comunicação interna em todas as direções e por uma série de canais, como Intranet e informativo *Mundo IRANI*, entre outros. Mantém o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que intensifica o relacionamento mediante o acompanhamento de seus fatores de sucesso, bem como reconhece os colaboradores pelos esforços e atendimento às metas propostas no ano. A elaboração do Orçamento Anual também é feita de forma participativa.

Clientes

A Empresa investe sistematicamente na criação de práticas e procedimentos que fortaleçam a relação de parceria com seus clientes, como Serviço IRANI ao Cliente (SIC), IRANI Online (aplicativo que possibilita a relação business to business), o serviço de Assistência Técnica Preventiva e ciclo de palestras técnicas, cujos objetivos são fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento de seus clientes. Em

2007, a Pesquisa de Satisfação não foi aplicada. Nesse ano, a IRANI iniciou um trabalho de avaliação dessa ferramenta, para que, na próxima aplicação, possa fornecer mais subsídios sobre a percepção dos clientes.

Fornecedores

Estabelecer parcerias confiáveis e de longo prazo, criar relações de ganhos recíprocos e garantir que os funcionários de empresas prestadoras de serviço estejam atuando nos padrões legais de saúde e segurança são alguns dos critérios seguidos pela IRANI na busca de seus fornecedores. Também, a comunicação com fornecedores foi melhorada e agilizada por intermédio do aplicativo *IRANI Online*. Esse aplicativo é desenvolvido pela Empresa com o objetivo de facilitar a relação com clientes, representantes e fornecedores. É direcionado à relação Business to Business (B2B) e permite que cada usuário acesse informações e serviços a qualquer hora e lugar, por meio do acesso ao site da IRANI.

Governo e Sociedade

A IRANI é grande impulsionadora do crescimento e desenvolvimento das regiões onde possui seus processos produtivos e administrativos. Isso beneficia toda a sociedade e impacta diretamente na empregabilidade dos moradores das cidades de entorno dos seus parques fabris. Além disso, destina recursos por meio de incentivos fiscais e monitora sua aplicação.

Comunidades

Além de financiar projetos sociais nas comunidades de entorno e em benefício de crianças e adolescentes, a IRANI incentiva para que seus funcionários exerçam sua cidadania, trabalhando como voluntários nos projetos financiados.



Centro Cultural
Celulose Irani S.A.
Vargem Bonita (SC)

Além dessas práticas que demonstram o seu compromisso com iniciativas externas, a Empresa utiliza-se do Princípio da Precaução em todas as atividades que desenvolve. Esse Princípio consiste na identificação da possibilidade da ocorrência de danos e a necessidade de sua avaliação.

Em 2007, a IRANI iniciou o processo de transferência da sua Fábrica de Embalagens de Papelão Ondulado de Santana de Parnaíba (SP) para Indaiatuba (SP). Para isso, identificou todos os possíveis riscos existentes nesse processo. Foi realizado um questionário para identificar o interesse dos colaboradores em continuar na Empresa e as dificuldades de mudança para o novo local. Foram repassadas aos funcionários informações sobre o município e também identificadas as imobiliárias para facilitar a mudança de residência dos colaboradores. Todas as despesas com a mudança de moradia foram custeadas pela Empresa. Foi firmado convênio com a prefeitura para garantir vagas nas escolas para filhos de colaboradores. Além disso, a Empresa está priorizando a contratação de familiares. Ainda foram analisados os aspectos ambientais na nova fábrica.

Esse cuidado a Empresa teve também quando ocorreu a desativação, em 2007, da Unidade Madeira, em Campina Redonda, no município de Vargem Bonita (SC). Os colaboradores que tinham interesse em permanecer na Empresa e que tinham perfil para assumir nova função foram transferidos para as unidades Papel e Embalagem SC, localizadas no mesmo município. No total, 63% dos colaboradores foram transferidos.

Outro exemplo de como a Empresa aplica esse princípio é em relação aos papéis produzidos para serem comercializados para entrar em contato direto com alimentos. A IRANI identifica o risco de contaminação e busca por certificações responsáveis pela qualidade de seus produtos. No caso do papel para contato com alimentos, tem-se a certificação Adolfo Lutz, que contempla análises de contaminação sensorial (odor e sabor) e migração de metais. Igualmente, a Empresa procura, no Centro de Tecnologia de Alimentos (CETEA), a análise completa dos seus papéis em face dos requisitos da Portaria nº 177 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que regulamenta o uso final destes produtos.

Exatidão dos dados

As técnicas de medição dos dados ambientais, econômicos e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, baseadas em dados extraídos do ERP (Sistema Microsiga) utilizado pela Empresa. Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados e medição de áreas, são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis, além dos sistemas SIMULA, BRISA e SIG e MasterBI



4 FORMA DE GESTÃO INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações qualitativas e quantitativas publicadas no relatório levam em consideração as dimensões econômicas, ambientais e sociais. A divulgação das formas de gestão da Empresa e dos seus indicadores de desempenho refletem a preocupação da IRANI com a transparência das suas ações e com o envolvimento dos stakeholders nos seus negócios.

4.1

Gestão **do** desempenho econômico

O País teve no ano de 2007 um desempenho econômico melhor do que no ano anterior, com crescimento do PIB, apurado pelo IBGE, da ordem de 5,4%. A Receita Bruta da IRANI consolidada cresceu no mesmo período 16,6%. Esse crescimento verificado pela Empresa ocorreu em virtude, principalmente, dos aumentos de produtividade na Fábrica de Papel e do aumento de vendas das Fábricas de Embalagens. O dólar continuou sua trajetória de queda durante o ano, prejudicando, de alguma forma, as exportações, o que foi compensado por aumento de preços no mercado internacional. O ano também apresentou recuperação de preços de papel e embalagem no mercado interno, refletindo a atividade econômica mais intensa, o que permitiu melhoria de margens.

Em 2007, a IRANI obteve financiamento de US\$ 70 milhões do Banco de Investimentos Credit Suisse que, somados a outros financiamentos via agentes financeiros nacionais e internacionais, foram destinados à implementação do Projeto Superação. (conforme página 10)

A Celulose Irani realizou, em 2007, auditoria retroativa ao exercício de 2006 com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, com a finalidade de garantir a comparabilidade dos últimos dois exercícios pelos mesmos critérios de auditoria. O trabalho relativo a 2006 concluiu pela necessidade de constituição de provisões naquele ano, ocasionando impacto no resultado e no patrimônio líquido da Empresa.

As informações adicionais em relação a resultados econômicos da Empresa podem ser observadas no *Caderno Relatório Anual* publicado ou no site: www.irani.com.br, link investidor.

DESEMPENHO ECONÔMICO

A Receita Bruta da Empresa foi 16,6% superior em 2007, perfazendo um total de R\$ 440.347 mil, quando comparada aos R\$ 377.689 mil de 2006. Em dólares, o valor da Receita Bruta foi 31% superior em 2007, somando US\$ 227.619 mil. A Receita Operacional Líquida foi 16,6% superior no ano de 2007, em relação a 2006. O Lucro Bruto, em 2007, foi de R\$ 89.763 mil, diante dos R\$ 71.293 mil de 2006 – houve um crescimento de 25,9%. A Margem Bruta se apresentou estável em 2007, ficando em 25,6%. O Resultado Operacional Líquido, por sua vez, foi de R\$ 21.713 mil, ante os R\$ 11.182 mil negativos verificados no ano anterior.

A Margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 12,5% em 2006 para 14,9% no ano de 2007. O valor absoluto do EBITDA foi apurado em R\$ 52.055 mil, contra R\$ 37.668 mil do ano de 2006. O resultado financeiro foi positivo em R\$ 1.883 mil, perante os R\$ 19.936 mil

negativos de 2006. Dos R\$ 1.883 mil de 2007, R\$ 23.628 mil representam variação cambial ativa, R\$ 7.469 mil receita financeira e R\$ 29.214 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias, CPMF e descontos concedidos).

O Resultado Líquido da Empresa, em 2007, foi de R\$ 14.595 mil, diante do resultado negativo de R\$ 3.114 mil verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 1.460 mil em 2007 (R\$ 1.489 mil em 2006), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), deliberação 183/95 da CVM, mas que será adicionada à base de distribuição de dividendos, somando-se ao lucro do exercício.

O resultado da Empresa, em 2007, terá como destinação a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e a constituição de reserva legal, e o saldo será reinvestido na própria Companhia.



Investimentos em equipamentos de alta tecnologia para garantir aos seus clientes produtos de qualidade

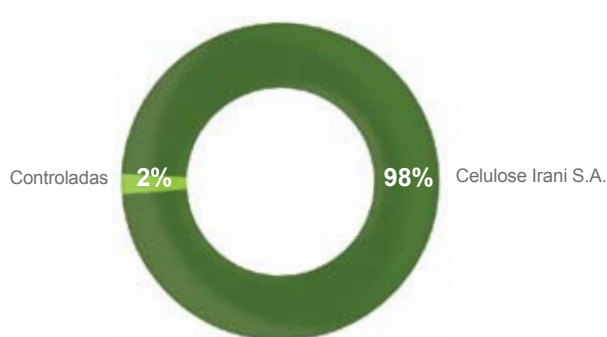
Principais indicadores financeiros

Consolidado (em mil reais)	2007	2006
Receita operacional bruta	440.347	377.689
Mercado interno	351.888	295.764
Mercado externo	88.459	81.925
Receita operacional líquida	350.400	300.569
Lucro bruto	89.763	71.293
Margem bruta	25,6%	23,7%
Resultado operacional líquido	21.713	(11.182)
Resultado líquido	14.595	(3.114)
EBITDA ajustado	52.055	37.668
Margem de EBITDA	14,9%	12,5%

EBITDA Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

Consolidado (em mil reais)	2007	2006
Resultado operacional	14.595	(3.114)
IR e CSLL e participação dos administradores	7.471	(3.927)
Depreciação, exaustão e amortização	27.911	18.736
Resultado financeiro	(1.883)	19.936
EBITDA	48.094	31.631
Provisões (IPI e contingências)	3.961	6.037
EBITDA ajustado	52.055	37.668
Variação do EBITDA	38,2%	-

Participação da Receita Operacional Bruta consolidada em 2007



Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)

Consolidado (em mil reais)	2007	Análise vertical	2006	Análise vertical
1. Receitas	440.023		378.995	
1.1 Venda de mercadorias, produtos e serviços	440.347		377.689	
1.2 Provisão para devedores duvidosos (reversão/constituição)	(677)		(2.835)	
1.3 Não operacionais	353		4.141	
2. Insumos adquiridos de terceiros	298.351		258.372	
2.1 Matérias-primas consumidas	209.716		184.071	
2.2 Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.298		1.643	
2.3 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	86.337		72.658	
3. Valor adicionado bruto (1 -2)	141.671		120.623	
4. Retenções	24.735		17.246	
4.1 Depreciação, amortização e exaustão	24.735		17.246	
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	116.936		103.377	
6. Valor adicionado recebido em transferência	44.852		6.199	
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	0		71	
6.2 Receitas financeiras	44.851		6.128	
7. Valor adicionado total a distribuir	161.788		109.576	
8. Distribuição do valor adicionado	161.788	100%	109.576	100%
8.1 Pessoal e encargos	51.866	32,06%	45.381	41,41%
8.2 Impostos, taxas e contribuições	43.872	27,12%	34.175	31,19%
8.3 Juros e aluguéis	54.245	33,52%	31.808	29,03%
8.4 Juros s/ capital próprio e dividendos	6.383	3,95%	776	0,71%
8.5 Lucros retidos/prejuízo do exercício	5.422	3,35%	(2.564)	(2,34%)

4.2 Gestão do desempenho ambiental

A Gestão Ambiental da IRANI está estruturada para possibilitar um equilíbrio entre as atividades produtivas e o desempenho ambiental.

Por meio da sua Política Ambiental, a IRANI compromete-se a manter um Sistema de Gestão Ambiental que busque atender à legislação vigente, promover a melhoria contínua e evitar a poluição. Com isso, a Empresa identifica, analisa e monitora todos os impactos ambientais de sua atividade produtiva, como efluentes líquidos, emissões gasosas, resíduos sólidos e a sua disposição final. Os novos empreendimentos são desenvolvidos levando em consideração todos os impactos ambientais, evitando-se riscos e promovendo a conscientização da população para a conservação ambiental. Isso possibilita que, para cada uma das possíveis interações negativas com o meio ambiente, a Empresa desenvolva medidas preventivas de controle, ou corretivas, quando necessário. Para tanto, a coordenação de Gestão Ambiental trabalha integrada com as gerências da Empresa, auxiliando na identificação e no tratamento de aspectos e impactos ambientais, buscando constantemente uma atuação participativa e que estimule todos os envolvidos.

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

INVENTÁRIO DE CARBONO

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa realizado pela Celulose Irani S.A. visa verificar as emissões e os sumidouros e avaliar o potencial da Empresa em relação ao “Carbono Zero”, ou seja, analisar se a Empresa é neutra na emissão de dióxido de carbono.

Entre os principais objetivos do Projeto está a identificação e avaliação da possibilidade de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), aumento da transparência em sustentabilidade ambiental, identificação das emissões diretas, identificação das emissões indiretas por consumo de energia e por outras fontes, aprimoramento da transparência de informações com relação às emissões da organização e identificação e quantificação dos reservatórios de remoção de gases de efeito estufa.

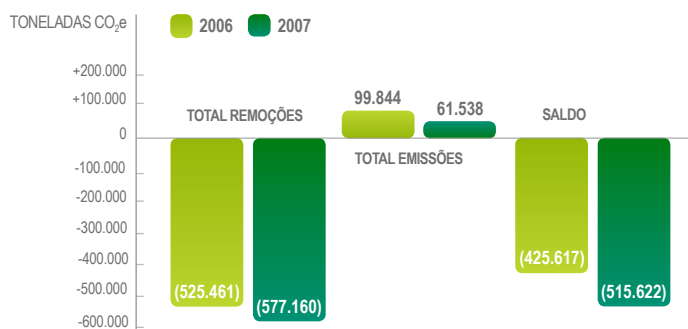


A Celulose Irani S.A. é a primeira empresa do Brasil a certificar o seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de acordo com a norma internacional ISO 14.064, de 2006.

A certificação foi feita pela BRTÜV em janeiro de 2008 e constatou que a IRANI emitiu, no ano de 2006, 102.473 toneladas de CO₂e e removeu da atmosfera 638.630 toneladas

de CO₂e, resultando em uma remoção líquida de 536.152 toneladas de CO₂e. Dessa forma, as atividades da IRANI são consideradas Carbono Neutro, por retirar mais carbono da atmosfera do que emite. O inventário de 2007 apontou para 61.538 toneladas de CO₂e de emissões e 577.160 toneladas de CO₂e de remoções, totalizando uma remoção líquida de 515.622 toneladas de CO₂e. O inventário 2007 está em fase de certificação.

Total de emissões e remoções

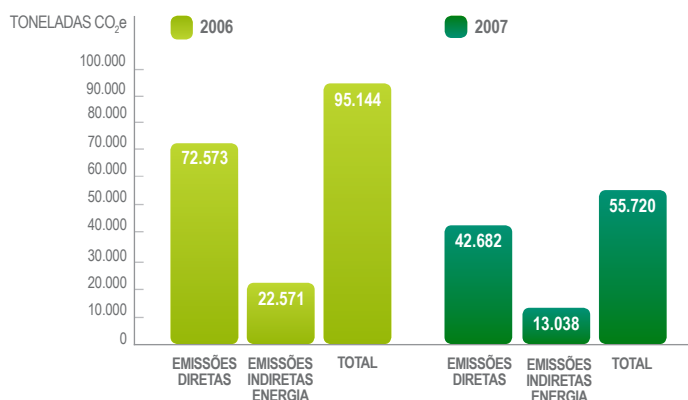


Alguns valores expressos no gráfico referentes ao ano de 2006 se diferem do certificado concedido pela BRTÜV em virtude de melhorias na geração de dados realizadas em 2007. Os cálculos de 2006 (ano base) foram refeitos seguindo os padrões dessa melhoria.

Meta da IRANI 2008
Aumentar o total de remoções para 600.000 toneladas de CO₂e.

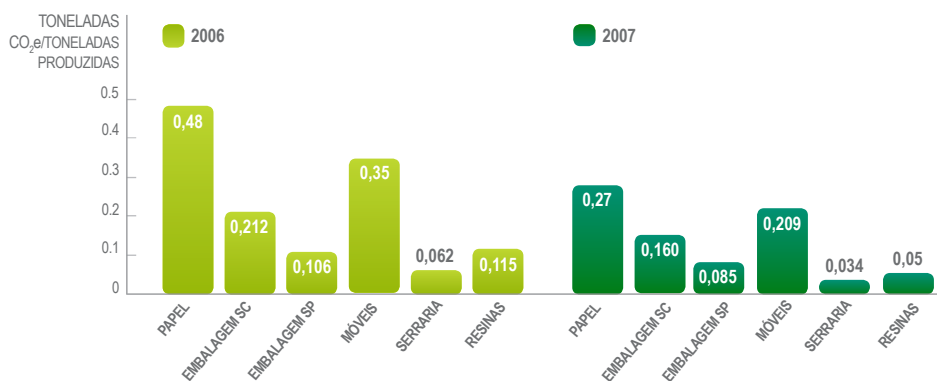
EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS

Total de emissões diretas e indiretas - energia (tonelada CO₂e)



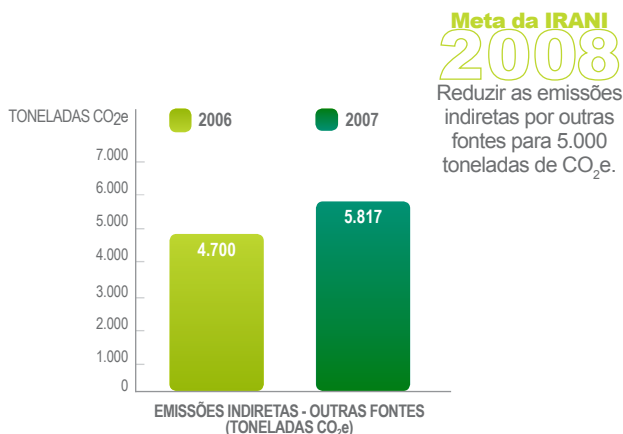
Meta da IRANI 2008
Reduzir para 30.000 toneladas de CO₂e de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa

Emissões de CO₂e/produção (toneladas)



A Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), emitiu, em 2006, o correspondente a 0,48 toneladas de CO₂e por tonelada produzida. Em 2007, a emissão foi correspondente a 0,27 toneladas de CO₂e, estando abaixo do resultado apresentado pelo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa (referente a 1994), em que a emissão do segmento de Papel e Celulose corresponde a 0,50 toneladas de CO₂e por tonelada produzida.

Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso



A Celulose Irani S.A. apresenta reduções de emissões de gases de efeito estufa por intermédio de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, como o da Usina de Co-geração e o de Ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes.

MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL) – USINA DE CO-GERAÇÃO

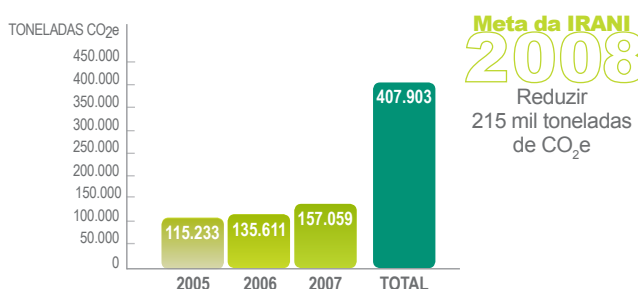
A Usina de Co-geração proporciona diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, pois os insumos usados para queima no processo são procedentes de resíduos de base florestal. Esses resíduos deixam de ser depositados em aterros, evitando o processo de decomposição gerado que, conseqüentemente, propiciava emissões de gases que provocam o efeito estufa.

Com a instalação da Usina de Co-geração na Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), permitiu-se o desenvolvimento de um projeto voltado à comercialização de crédito de carbono, chamado de “Irani Biomass Electricity Generation Project” (disponível no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51>, registrado sob o número 0404). Esse trabalho atende aos critérios de elegibilidade propostos pelo Protocolo de Kyoto e obteve aprovação pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 7 de julho de 2006.

A Celulose Irani S.A. foi a primeira empresa brasileira do setor de Papel e Celulose e a segunda no mundo a possuir créditos

de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto. As reduções de emissão alcançadas pelo projeto foram calculadas com base nos dados gerados durante os monitoramentos realizados e podem ser observadas no gráfico a seguir.

Reduções de CO₂e certificadas via Protocolo de Kyoto



Com a redução do uso de energia proveniente de combustíveis fósseis e do uso de resíduos de base florestal que, sem aproveitamento, poluem o meio ambiente, entre os anos de 2005 e 2007 a Empresa deixou de lançar na atmosfera, em média, 135.968 toneladas de gás carbônico por ano. A estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos, levando-se em conta essa média obtida, é de aproximadamente 2.855.328 toneladas.

Em 2007, a receita da IRANI com a venda de créditos de carbono foi de R\$ 1, 85 milhões.

*A Celulose Irani S.A. foi a **primeira empresa brasileira** do setor de Papel e Celulose e a segunda no mundo a possuir créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto*

Além da redução de emissão de gases do efeito estufa, a Usina de Co-geração de Energia apresenta um sistema de lavagem de gases da chaminé que controla a emissão de material particulado para a atmosfera. Esse sistema prevê a utilização de um equipamento acessório denominado lavador de gases, destinado à retenção úmida de partículas oriundas do processo de combustão. O sistema acontece em circuito fechado, sendo a água tratada no sistema de efluentes e reutilizada para alimentação do lavador de gases.

MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL) ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

A Estação de Tratamento de Efluentes foi realizada com o intuito de substituir a degradação anaeróbica pela degradação aeróbica da matéria orgânica, evitando, assim, a emissão de metano, gás de efeito estufa que provoca o aquecimento global.

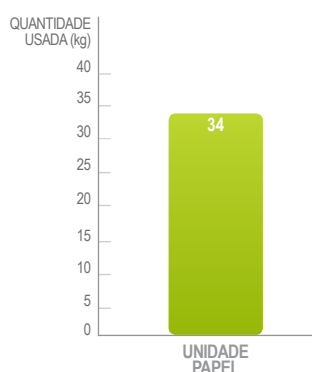
O projeto abrange a implementação de um novo sistema de tratamento, envolvendo um sistema aeróbio, chamado tratamento secundário, por meio de lodo ativado com aeração prolongada. Esse processo evita que o lodo fique depositado no fundo das lagoas e gere o gás metano.

O projeto de MDL da Estação de Tratamento de Efluentes foi aprovado pela ONU no dia 19 de janeiro de 2008 (disponível no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view> - Project 1410: Irani Wastewater Methane Avoidance Project). A aprovação possibilita a venda dos créditos de carbono via Protocolo de Kyoto.

A estimativa de reduções de emissões de gases causadores de efeito estufa obtidas com a segunda fase de ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes corresponde a, aproximadamente, 55.553 toneladas de dióxido de carbono equivalente por ano. Levando-se em conta 21 anos, a estimativa de redução é de aproximadamente 1.166.613 toneladas.

Foram vendidas 60.000 toneladas de CO₂e no mercado voluntário, verificada antes do registro do projeto na ONU.

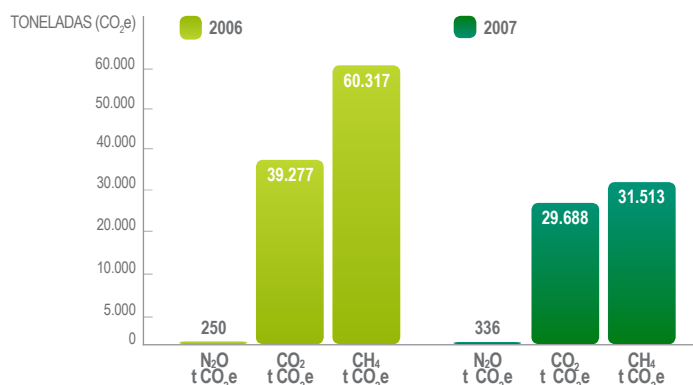
Consumo de substâncias destruidoras da camada de ozônio (kg)



Meta da IRANI 2008
Reduzir para 30 kg a quantidade consumida de HCFC-22 (clorodifluorometano)* na Unidade Papel, ou substituir esse gás por outro menos poluente.

* O HCFC-22 (CLORODIFLUOROMETANO) CONTRIBUI PARA A DESTRUIÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO

Outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso



Meta da IRANI 2008
Reduzir CH₄ para 5.000 toneladas CO₂e e reduzir CO₂ para 25.000 toneladas CO₂e.



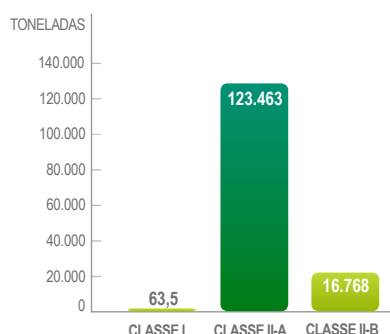
Estação de Tratamento de Efluentes, Vargem Bonita (SC)

Para reduzir os impactos ambientais, todo efluente líquido gerado na IRANI é tratado em Estação de Tratamento de Efluentes, onde acontecem os tratamentos químico, físico e biológico. Antes de ser destinado ao corpo receptor, o efluente tratado é monitorado por meio de parâmetros como: pH, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, DBO, DQO, oxigênio, temperatura, sulfeto, cianeto, ferro, fósforo, nitrogênio e fenóis.

Volume de efluentes gerado pela IRANI

Unidade	2006 Vol. (m³/ano)	2007 Vol. (m³/ano)
Papel	6.696.000	6.816.704
Embalagem SC	-	8.064
Embalagem SP	-	6.106
Resinas	-	2.276
Móveis	-	126
Total	6.696.000	6.833.276

Peso total de resíduos por tipo (todas as unidades)

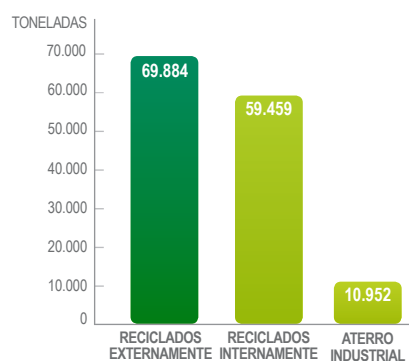


Nota: de acordo com a NBR 10004/2004: os resíduos de classe I são os perigosos (resíduos ambulatoriais, laboratório e álcool); os de classe II-A são os não-inertes (lodo físico-químico e biológico de estação de tratamento de efluentes, papel, papelão, resíduos de varrição, resíduos orgânicos e resíduos domésticos); e os de classe II-B são os inertes (vidros, metais, plásticos e entulhos).

A Celulose Irani S.A. vem aumentando o percentual de resíduos reciclados e reduzindo o percentual de resíduos destinados ao aterro industrial, o que contribui para a redução do consumo de matérias-primas provenientes de recursos naturais, além de minimizar impactos ambientais decorrentes da destinação final.



Peso total de resíduos por método de disposição em todas as unidades, em 2007 (toneladas)

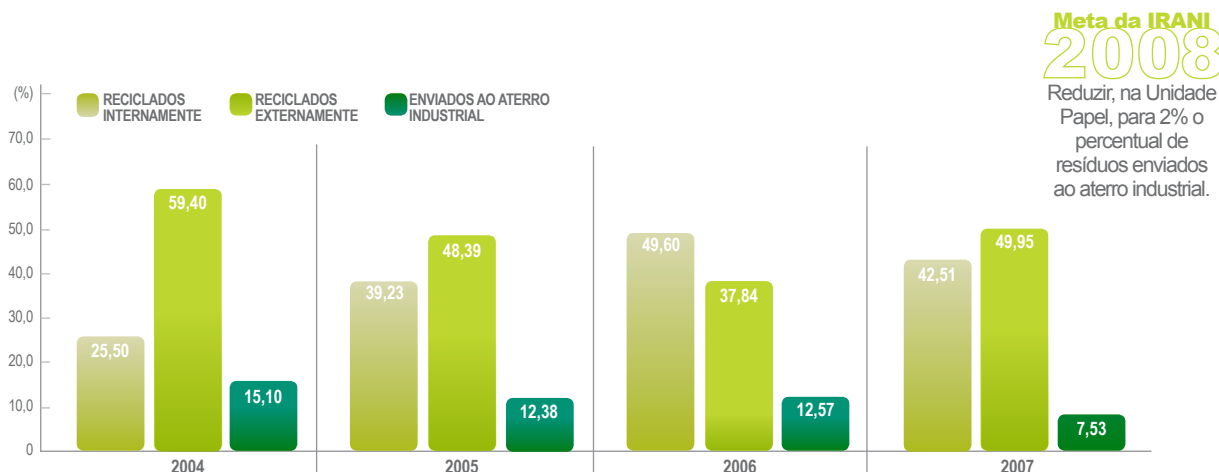


Meta da IRANI 2008
Reduzir para 5.000 toneladas os resíduos do aterro industrial.

Grande parte da matéria-prima utilizada pela IRANI são aparas

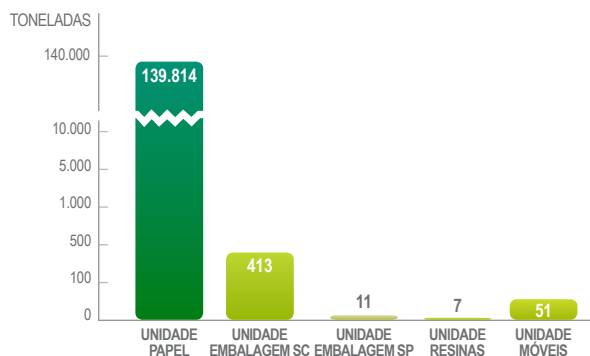


Percentual de resíduos por método de disposição (Unidade Papel)



O total de resíduo sólido gerado em 2007 foi correspondente a 140.302 toneladas. No gráfico a seguir, observa-se o total de resíduo gerado por unidade.

Total de resíduos gerado por unidade em 2007 (toneladas)

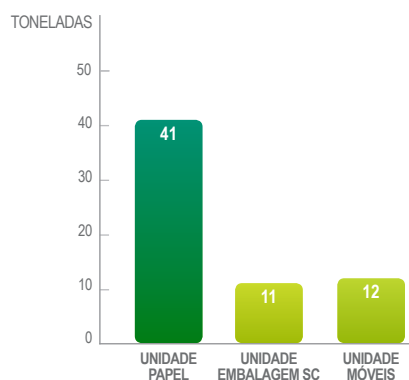


Além do resíduo representado em toneladas, foram gerados em 2007, pela IRANI, 95 m³ de resíduos incorporados em área de reflorestamento da própria Empresa. Também, foram reaproveitados 177.955 m³ de resíduos e 240 litros de resíduos ambulatoriais foram destinados a aterro classe I. Para o próximo ano, a Empresa irá analisar a possibilidade de padronização das medidas.

Em 2007, não houve nenhuma ocorrência de derramamento de produtos ou substâncias que comprometessem a qualidade do solo e das águas superficiais e/ou subterrâneas no sítio produtivo da Empresa.

Os resíduos perigosos gerados durante o período de 2007 foram representados por resíduos ambulatoriais, resíduos de óleo, baterias, lâmpadas, entre outros. Esses resíduos receberam tratamento específico de empresas especializadas. As lâmpadas foram descontaminadas e recicladas, o óleo foi refinado e reutilizado, as baterias e os resíduos ambulatoriais foram destinados a aterro de resíduos classe I.

Peso de resíduos perigosos (toneladas) - 2007

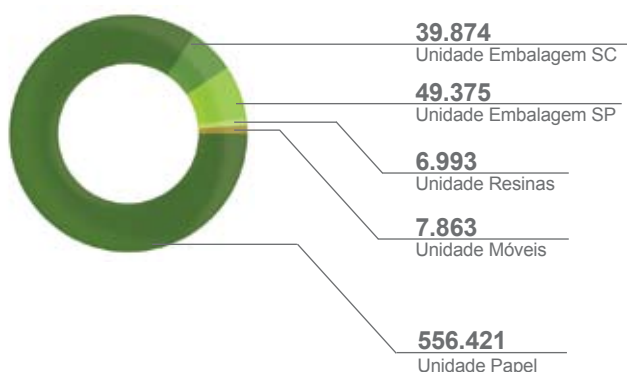


O descarte de água das Unidades Papel e Embalagem SC é realizado no Rio do Mato, que está inserido na Microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Da Unidade Embalagem SP, o descarte é realizado no Rio Tietê, pertencente à Bacia Tietê, São Paulo, e da Unidade Móveis, é realizado no Rio Negrinho, que está inserido na Microbacia Rio Negro, município de Rio Negrinho, em Santa Catarina.

MATERIAIS

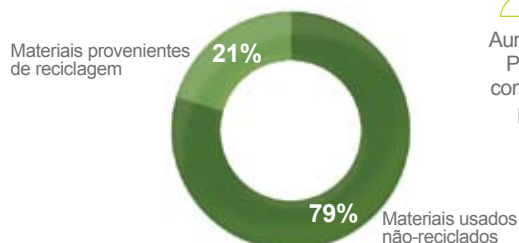
Em 2007, totalizando o consumo das Unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP, Resinas e Móveis, houve a utilização de 660.526 toneladas de materiais, considerando os principais insumos, tais como: papel, madeira, aparas, tintas, cola, resina, entre outros, conforme gráfico a seguir.

Materiais usados na produção em 2007 (toneladas)



A diminuição da demanda por material virgem e a redução dos impactos ambientais favorecem um processo cada vez mais sustentável da IRANI. Na Unidade Papel, por exemplo, são utilizadas aparas e, na Unidade Móveis, há o reaproveitamento do resíduo gerado de madeira (toco) para a confecção de móveis, conforme gráficos ao lado.

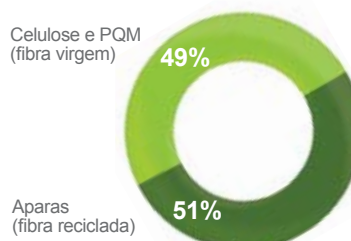
Percentual de materiais reciclados Unidade Papel



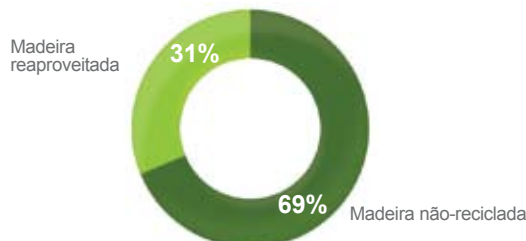
Meta da IRANI 2008

Aumentar, na Unidade Papel, para 30% o consumo de materiais provenientes de reciclagem.

Percentual de fibra reciclada usada na produção de papel em 2007 - Unidade Papel



Madeira reaproveitada - Unidade Móveis



ENERGIA

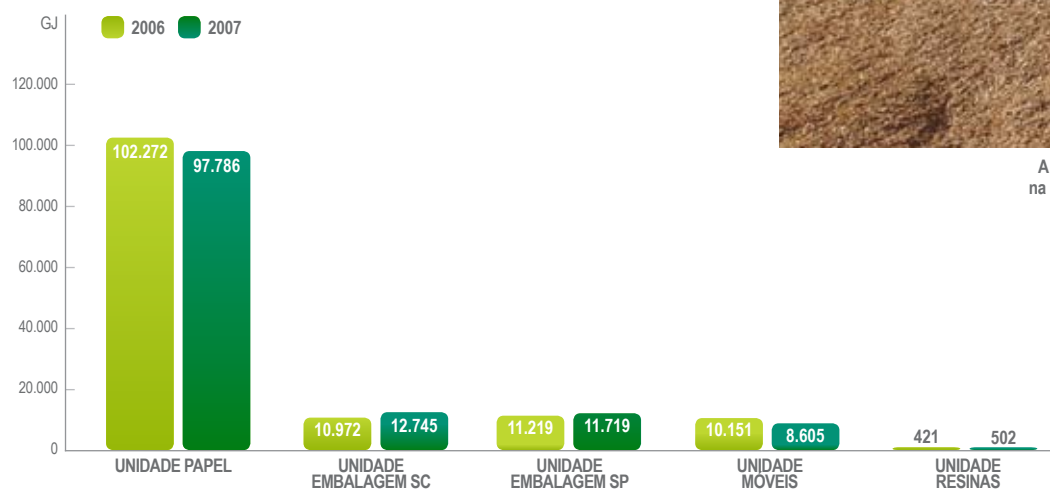
A IRANI utiliza como fonte de energia principal a biomassa, que é constituída por resíduos florestais gerados pela própria Empresa e por indústrias do setor madeireiro da região e, também, de madeira de florestas plantadas de eucaliptos. Além disso, a IRANI utiliza hidrelétricas próprias, localizadas no entorno do parque fabril, em Vargem Bonita (SC).

Em 2007, houve aumento no consumo de energia comprada nas unidades Resinas, Embalagem SP e Embalagem SC em razão do aumento da produção anual, além da aquisição de novos maquinários, como no caso das unidades Embalagem SC e Embalagem SP.

Usina de Co-geração de Energia, Vargem Bonita (SC)

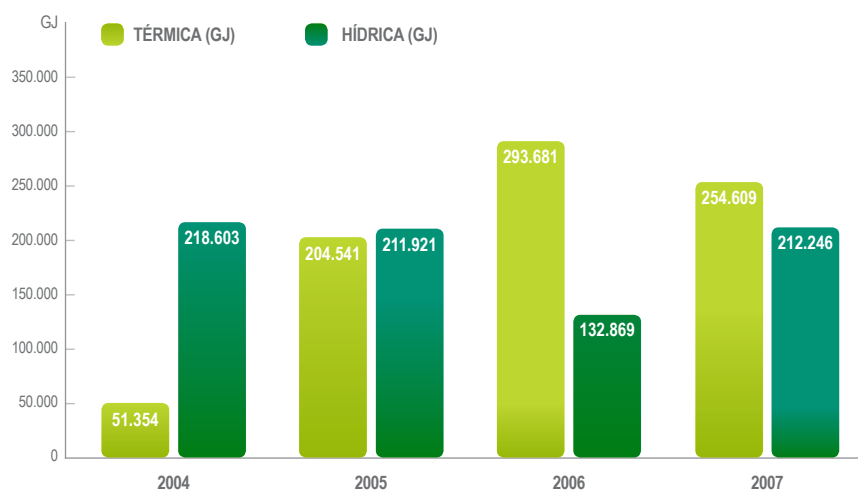


Energia comprada 2006 e 2007 (GJ)



A biomassa utilizada para gerar energia na Usina de Co-geração reduz a emissão de gases do efeito estufa

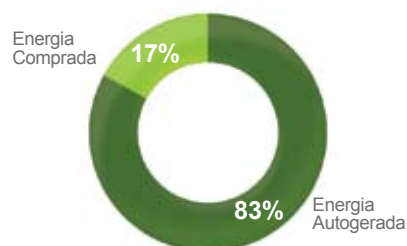
Consumo de energia térmica e hídrica



Consumo de biomassa para gerar energia Unidade Papel

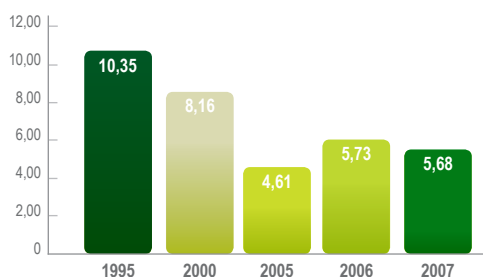
Período	Consumo de Biomassa (t)	Energia gerada a partir de biomassa (GJ)
2004	319.072	51.354
2005	354.755	204.541
2006	394.024	293.681
2007	415.585	254.609

Energia autogerada x energia comprada

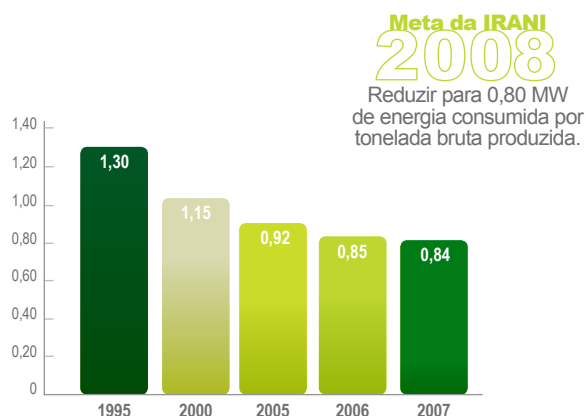


Na Celulose Irani S.A., o consumo de energia por tonelada de papel produzida reduziu ao longo dos anos, conforme se observa nos gráficos a seguir. Essa redução ocorreu em virtude dos investimentos em manutenções preventivas e corretivas que evitaram vazamentos e desperdícios de vapor e investimentos em manutenções preventivas e corretivas nos sistemas de geração e transmissão de energia. Houve, ainda, a instalação da Máquina de Papel V (máquina com maior eficiência), que permitiu reduzir o consumo de vapor e energia por tonelada de papel produzido.

Consumo de vapor (tonelada bruta de papel)



Consumo de energia elétrica (MW) / tonelada bruta de papel



Mediante monitoramento e ajustes de produção, é possível parar equipamentos de produção intermediária no período das 18h30min às 21h30min (horário de ponta), o que possibilita fornecer produtos com menor consumo de energia sem comprometer a qualidade final.

Redução do consumo de energia em virtude dos ajustes de produção

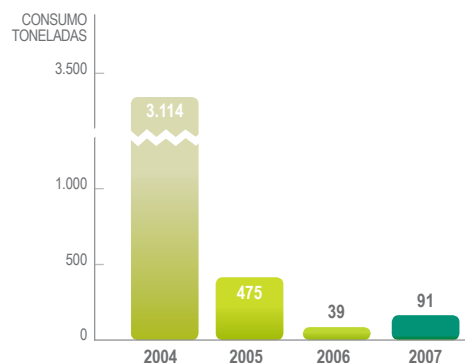
Redução média diária (MWh)	Redução mensal (MWh)	Redução em 2007 (MWh)
4,062	81,24	975

A energia gerada pela Celulose Irani S.A., na Unidade Papel em Vargem Bonita (SC), é proveniente de fonte limpa, gerada a partir de combustíveis oriundos, principalmente, de resíduos florestais. O uso desses combustíveis permite reduzir o consumo de recursos naturais não-renováveis e, ainda, evita problemas com disposição final dos resíduos florestais. Esses resíduos são transformados em energia e evitam a utilização de combustível fóssil.

A partir do uso de resíduos florestais, foi possível reduzir o consumo de óleo BPF (veja gráfico a seguir) e eliminar o uso de geradores a base de óleo diesel. O consumo de energia da Concessionária Estadual reduziu significativamente entre os anos de 2004 e 2007, representando minimização no uso de energia proveniente de recursos naturais não-renováveis.

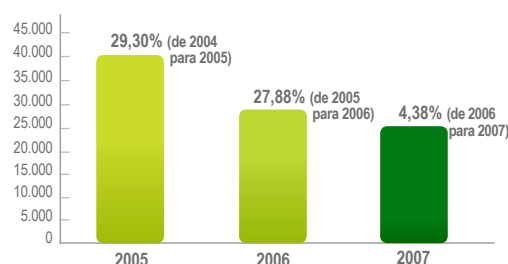
Em 2007, a caldeira Gasa, na Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), entrou em operação mais vezes do que em 2006, em virtude da alta demanda de consumo de vapor. Isso contribuiu para o aumento no consumo de óleo BPF em 2007, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Óleo BPF consumido



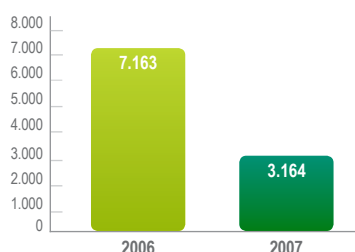
A implantação da Usina de Co-geração na Unidade Papel permitiu uma significativa redução na compra de energia proveniente da Celesc e, conseqüentemente, possibilitou reduzir o consumo de energia indireta. No gráfico a seguir é possível observar a redução anual do percentual de compra da Concessionária Estadual.

Redução de energia comprada (%) a partir do consumo anual



Com a desativação da Unidade Madeiras, em julho de 2007, o depósito de bobinas que estava localizado nessa Unidade foi desocupado e as bobinas de papel foram armazenadas na própria Unidade Papel, reduzindo o percurso de transporte nas transferências entre a Unidade Papel e as unidades Embalagem SC e SP. Essas mudanças possibilitaram uma importante redução no consumo de energia indireta. No gráfico a seguir, é possível observar a redução de consumo de óleo diesel.

Redução de consumo de óleo diesel (litros)



Na Unidade Embalagem SC, um projeto foi desenvolvido com o objetivo de aumentar a capacidade de carregamento. Isso proporcionou redução da quantidade de caminhões necessários para o transporte e conseqüente redução de consumo de combustível. O projeto possibilitou a economia de 10.043 litros de óleo diesel no período de 2007.

No ano de 2007, foram realizadas 1.993 videoconferências entre as unidades da IRANI. Isso contribuiu para não elevar o número de viagens dos colaboradores em virtude de encontros e reuniões, minimizando o consumo de energia indireta.

ÁGUA

A captação de água na IRANI acontece em diferentes locais. Na Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), ocorre em dois locais, ambos inseridos na Microbacia do Rio Chapecó, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação fica localizado no Riacho da Anta e o outro ponto fica localizado no Rio do Mato, onde se encontra o ponto de captação mais importante. Na Unidade Embalagem SC, também em Vargem Bonita (SC), a captação de água de fonte superficial é feita no Riacho da Anta, que está inserido na microbacia do Rio Chapecó. Na Unidade Embalagem SP, a captação de água é efetuada em um lago localizado em Santana de Parnaíba (SP) e, na Unidade Móveis, no Rio Negrinho, localizado no município de Rio Negrinho (SC).

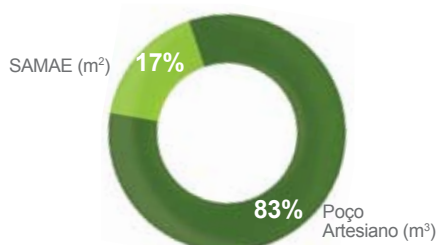
Em 2007, na Unidade Papel, o volume total de água retirada de superfície foi correspondente a 8.362.375 m³. Em 2006, o volume correspondeu a 6.564.000 m³.

Percentual de água retirada por fonte – Unidade Papel



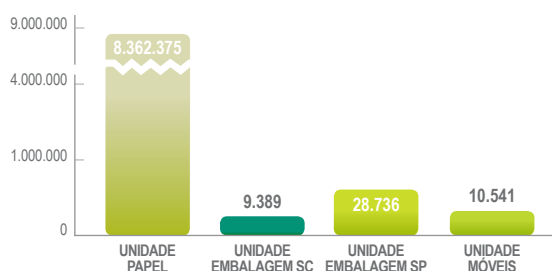
Na Unidade Móveis, o volume total de água retirada de poço artesiano, em 2007, foi correspondente a 8.760 m³, o restante foi adquirido do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMA E) de Rio Negrinho (SC), o que correspondeu a 1.781 m³.

Percentual de água retirada por fonte – Unidade Móveis



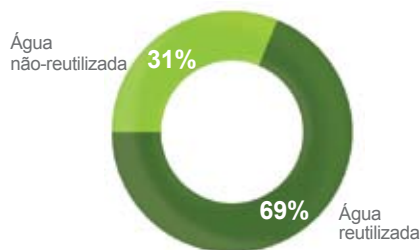
Na Unidade Embalagem SC, o volume total de água retirada de superfície, em 2007, foi correspondente a 9.389 m³ e, na Unidade Embalagem SP, foi correspondente a 28.736 m³.

Nas unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Unidade Móveis, houve, em 2007, um consumo de 8.411.041 m³ de água. No gráfico a seguir observa-se o total de água consumida, em 2007, por unidade.



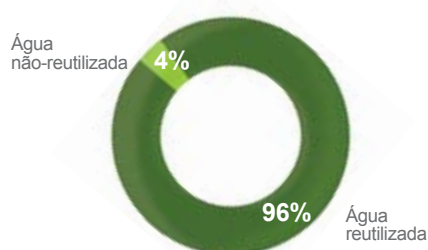
Sabendo da importância de conservar os recursos hídricos, a Empresa investe constantemente em tecnologias que possibilitam reaproveitar a água utilizada nos seus processos produtivos.

Percentual de água reutilizada Unidade Papel



Na Unidade Móveis, o reaproveitamento da água é possível em razão do tratamento dado ao efluente gerado pelas cabines de pintura, o qual, após passar pelo tratamento, é reaproveitado na própria cabine.

Percentual de água reutilizada Unidade Móveis



Em virtude da água reaproveitada em alguns sistemas, a Unidade Papel deixou de captar, em 2007, o equivalente a 19.008.000 m³ de água.

BIODIVERSIDADE

As áreas florestais da Celulose Irani S.A. estão localizadas no Oeste de Santa Catarina e litoral do Rio Grande do Sul, ambas inseridas no Bioma Mata Atlântica e caracterizadas como Floresta Ombrófila Mista, em Santa Catarina, e Formações de Dunas e Restingas, no Rio Grande do Sul.

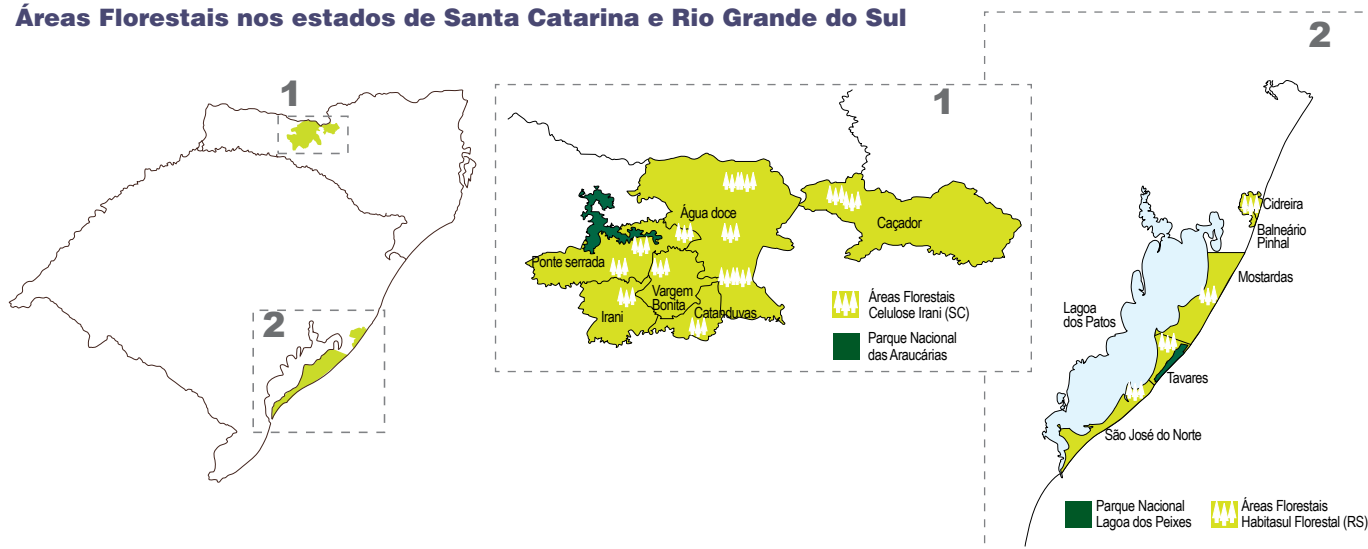
A diminuição das áreas pertencentes a esse Bioma, ao longo dos anos, culminou na criação de alguns dispositivos legais de proteção, como o Decreto 750/93 e, mais recentemente, a

Lei 11.428/06, conhecida como Lei da Mata Atlântica.

A IRANI, ciente de seu papel na conservação da biodiversidade dos ecossistemas em que está inserida, mantém significativas áreas de remanescentes típicos dessas formações. Busca sempre o equilíbrio entre suas áreas de produção, compostas unicamente de florestas plantadas, e a manutenção das áreas de florestas nativas e formações naturais existentes em suas propriedades.

Localização das Áreas Florestais da IRANI

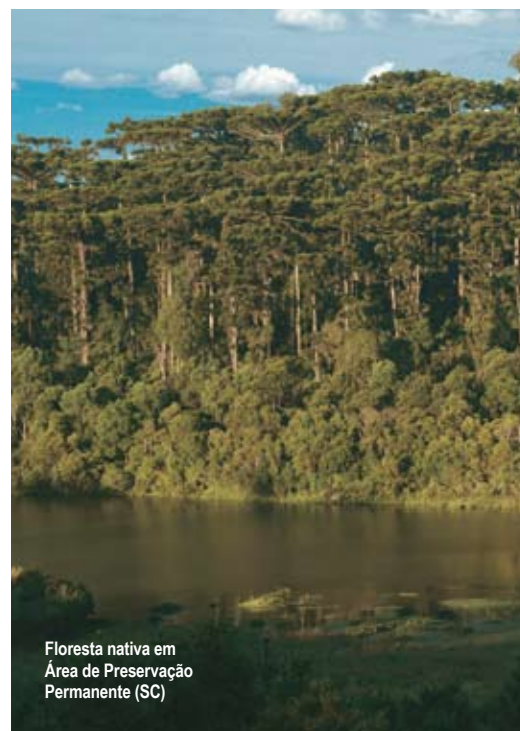
Áreas Florestais nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul



SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, são 33.064 hectares distribuídos em seis municípios e 15 propriedades, sendo o uso do solo caracterizado conforme a tabela a seguir.

Uso da Terra		Área (ha)	%
Áreas de Produção	Pinus	14.442	43,7
	Eucalyptus	1.535	4,7
	Outras Espécies	139	0,4
Áreas de Preservação	APP	3.645	11,0
	Reserva Legal	8.307	25,1
	Outras Áreas Conservadas	2.313	7,0
	Parque Nac. Araucárias	104	0,3
Infra-Estrutura		2.579	7,8
Total		33.064	100,0



Floresta nativa em Área de Preservação Permanente (SC)

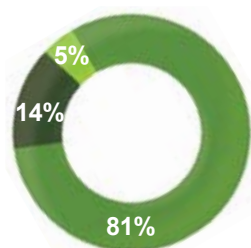
As áreas destinadas à produção correspondem a cerca de 49% do total e estão intercaladas com áreas de preservação compostas por Áreas de Preservação Permanente (APP); Reserva Legal, cuja área excede o obrigatório pela legislação em 5% ou 1.695 hectares; além de outras áreas de floresta nativa, totalizando cerca de 43% do total das propriedades.

Em 2005, foi criado o Parque Nacional das Araucárias. Localizado nos municípios de Ponte Serrada e Passos Maia, está adjacente a propriedades da IRANI, e ainda

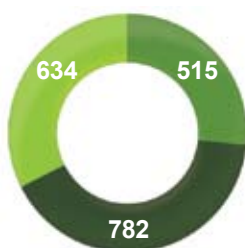
ocupando uma área de 104 hectares pertencente a duas fazendas da Empresa.

Com o compromisso de colaborar com o desenvolvimento da região, aliado à busca do desenvolvimento sustentável, a IRANI mantém como estratégia para abastecimento da crescente demanda de matéria-prima para a indústria o aumento de sua base de floresta plantada por intermédio de parcerias com produtores rurais, denominado Programa de Fomento e Parcerias.

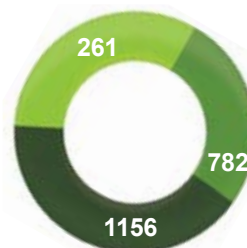
Total área plantada - SC



Área plantada em 2006 (ha) - SC



Área plantada em 2007 (ha) - SC



PARCERIA ■
ÁREAS PRÓPRIAS ■
FOMENTO ■

RIO GRANDE DO SUL

As áreas florestais do Rio Grande do Sul foram adquiridas em dezembro de 2006 com a aquisição da Habitasul Florestal S.A. e já no ano de 2007 foram iniciados os trabalhos de mapeamento e caracterização de uso do solo das propriedades. Estão sendo utilizadas as ferramentas do Sistema de Informações Geográficas (SIG) para buscar as adequações necessárias ao pleno atendimento da legislação vigente e da Política Ambiental da Empresa.

As áreas estão distribuídas em cinco municípios, somando cerca de 13.646 hectares. O uso do solo é caracterizado conforme a tabela a seguir.

Uso da Terra		Área (ha)	%
Áreas de Produção	Pinus	8.500	62,3
Áreas de Preservação e Conservação	Vegetação Nativa e Outros	4.496	32,9
Infra-Estrutura		650	4,8
Total		13.646	100,0

A Celulose Irani busca constantemente identificar os possíveis impactos advindos de suas atividades, realizando ações preventivas e mitigadoras desses impactos.

A base do manejo florestal realizado pela Empresa consiste na utilização de florestas plantadas de pinus e *Eucalyptus* para a produção de madeira, aproveitando os potenciais de crescimento dessas espécies na região e respeitando a legislação vigente no que concerne a áreas protegidas. Juntamente com outras medidas de gestão dos impactos, a IRANI busca ser uma grande aliada da conservação da biodiversidade nas regiões em que atua.



Principais Impactos na Biodiversidade	Medidas Mitigadoras (SC)
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação de áreas de florestas nativas, totalizando 43% do total das propriedades Programa de Fomento e Parcerias Estudos de fauna e flora nas áreas protegidas Recuperação de áreas degradadas Enriquecimento de fragmentos em estágios iniciais de regeneração Áreas protegidas formando corredores Produção e distribuição de mudas nativas para funcionários e comunidades Utilização de espécies com alta produtividade
Utilização de espécies de fácil dispersão	Equipe treinada para controle da dispersão em áreas de floresta nativa

Dentre as atividades preventivas e mitigadoras desenvolvidas no ano de 2007, destacam-se:

PESQUISAS DE FLORA E FAUNA

- Projeto macaco-prego: estudo de caso desenvolvido por meio de convênio com a Embrapa-florestas, com o objetivo de estudar a espécie e suas interações com as florestas plantadas e nativas da Celulose Irani.
- Projeto Anuros: desenvolvido por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Biologia Animal da Unesp; o objetivo geral é o levantamento da anurofauna em fragmentos florestais pertencentes à Celulose Irani.

Além desses projetos, foi fechado novo convênio de parceria com a Embrapa-florestas para levantamento de flora e fauna, a ser iniciado em 2008.

PRODUÇÃO, PLANTIO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS DA REGIÃO

Em 2007, foram produzidas cerca de 35.000 mudas de espécies nativas, incluindo espécies em extinção, como a Araucária e Imbuia (para mais informações a respeito de espécies ameaçadas, acesse: www.mma.gov.br, www.ibama.gov.br e www.biodiversitas.org.br/floraBR/listas_flora.asp).

As mudas são produzidas com a finalidade de plantio e enriquecimento em áreas próprias da Empresa que estão em regeneração, em áreas em recuperação ambiental, além de serem doadas para colaboradores, órgãos ambientais, prefeituras e comunidades do entorno. No ano de 2007 foram doadas cerca de 6.200 mudas para a comunidade e plantadas cerca de 9.500 mudas em áreas próprias.

MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA

Como medida de segurança de suas áreas florestais, a IRANI mantém, em algumas propriedades, guardiões florestais, que monitoram o acesso às propriedades, colaborando para coibir ações ilegais como a caça, a pesca predatória e outros. Além disso, foi iniciada uma parceria com a Polícia Militar Ambiental para intensificar o combate a esses eventos.

Como prevenção à ocorrência de incêndios nas áreas florestais, tanto nativas como plantadas, a Empresa realiza periodicamente a manutenção de aceiros e divisas, e mantém uma brigada de incêndio equipada e treinada para combate a incêndios florestais. Os treinamentos são ministrados por bombeiros voluntários, por meio de convênio.

Outra medida de monitoramento adotada pela IRANI é o controle da pesca nos reservatórios e rios que cortam as propriedades da Empresa em Santa Catarina. A pesca é autorizada por intermédio de solicitação e cadastramento dos visitantes na Unidade Florestal. Em 2007, foram cedidas 2.151 autorizações de pesca.

Essa prática, além de beneficiar a comunidade como opção de lazer, oportuniza a conscientização dos usuários quanto às questões ambientais. Em 2007, evidenciando o tema da piracema, foram distribuídos folhetos orientativos aos colaboradores e à comunidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2007, a IRANI intensificou as ações de educação ambiental destinadas a colaboradores e alunos das escolas da região. Durante o período, a Empresa disponibilizou horas para colaboradores atuarem como voluntários nos eventos e nas atividades de educação ambiental.

Por meio de treinamentos e conscientização, envolvem-se os indivíduos na busca de uma sociedade sustentável, colaborando para minimizar o quadro de degradação ambiental. Ao mesmo tempo que se desenvolve um aprendizado significativo, proporciona-se mudança de atitudes, transformando as pessoas envolvidas em cidadãos conscientes e participativos da necessidade de mudança para o alcance de uma sociedade sustentável.



A IRANI disponibiliza sua área de viveiro para projetos de educação ambiental

As ações desenvolvidas ao longo do ano envolveram palestras, caminhadas ecológicas, visitas ao viveiro da IRANI, plantio de mudas nativas, doação de mudas e distribuição de panfletos, conforme tabela a seguir.

Resumo de ações voltadas à educação ambiental realizadas na região oeste de Santa Catarina

<i>Evento</i>	<i>Atividade</i>	<i>Local</i>	<i>Público-alvo</i>
Dia da Água	Distribuição de panfletos para conscientização	Unidades de Vargem Bonita (SC)	Colaboradores e prestadores de serviço
Treinamento Política Ambiental	Divulgação e explicação de Política Ambiental e Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	Unidades Papel, Embalagem SC e Corporativo	Colaboradores e prestadores de serviço
Semana do Meio Ambiente	Palestras sobre meio ambiente	Escolas de municípios próximos da Empresa	Alunos de 5ª a 8ª séries
	Palestras sobre projeto de co-geração e créditos de carbono	Universidades do oeste de Santa Catarina	Universitários, empresários e comunidade
	Palestra sobre conservação ambiental	Auditório - nas dependências da Empresa	Colaboradores – Unidades de Vargem Bonita (SC)
	Caminhadas ecológicas	Trilha ecológica	Alunos de 5ª a 8ª séries, colaboradores e comunidade
	Identificação de plantas nativas	Trilha ecológica	Alunos de 5ª a 8ª séries, colaboradores e comunidade
	Visita ao Viveiro	Viveiro florestal da IRANI	Alunos de 5ª a 8ª séries
	Plantio de mudas nativas	Viveiro florestal da IRANI	Alunos de 5ª a 8ª séries
	Distribuição de mudas nativas	Viveiro florestal da IRANI	Alunos de 5ª a 8ª séries
Dia da Árvore	Distribuição de mudas nativas	Unidades de Vargem Bonita (SC)	Colaboradores e prestadores de serviço
	Plantio de mudas nativas em APP	Unidades de Vargem Bonita (SC)	Colaboradores
	Visita ao Viveiro	Viveiro florestal da IRANI	Alunos de 5ª série
	Atividade em APP	Área de Preservação Permanente (APP) Riacho da Anta	Alunos de 5ª série
Dia do Rio	Mutirão de limpeza do Riacho da Anta	Área de Preservação Permanente (APP) do Riacho da Anta	Colaboradores, escolas e comunidade.
	Colocação de placas informativas	Reservatório Flor do Mato	Colaboradores, escolas e comunidade.
	Distribuição de panfletos para conscientização	Unidades de Vargem Bonita (SC), Escola G. P. e na comunidade	Colaboradores, escolas e comunidade.

As atividades de educação ambiental foram realizadas com o intuito de transmitir informações para a sensibilização e conscientização ambiental.

<i>Atividades do Dia do Rio</i>	<i>Caminhadas ecológicas</i>	<i>Dia da Árvore</i>	<i>Mudas distribuídas</i>	<i>Palestras de conscientização</i>	<i>Projeto Protetor Ambiental Mirim</i>	<i>Treinamentos nas unidades Papel e Embalagem SC</i>	<i>Visitas ao viveiro florestal</i>
268 alunos	150 alunos	25 alunos	6.218 mudas	2.610 alunos	24 jovens	1.682 colaboradores	280 alunos

Em 2007, foram disponibilizadas 877 horas para a educação ambiental, em que 75 colaboradores foram voluntários nas atividades, havendo um envolvimento de aproximadamente três mil alunos das comunidades de entorno. As escolas e universidades onde foram realizadas as atividades de educação ambiental estão inseridas na região oeste de Santa Catarina, compreendendo os municípios de Vargem Bonita, Irani, Joaçaba, Ponte Serrada, Concórdia, Caçador, Videira, Jaborá, Campos Novos e Catanduvas.



PRODUTOS E SERVIÇOS

Visando mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços, em 2007 houve a conclusão do projeto da segunda fase de modernização da Estação de Tratamento de Efluentes. Além de diminuir gases causadores do efeito estufa, o projeto possibilita a redução da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), redução de sólidos suspensos e minimização de impactos ambientais causados no corpo receptor.

Com esse projeto, observam-se melhorias no sistema aquático do corpo receptor, que contribuem para a sobrevivência da fauna e da flora, como algas, protozoários, macroinvertebrados e ictiofauna (conjunto das espécies de peixes que existem em uma determinada região biogeográfica). Nota-se, também, a eficiência de redução de DBO, que está atingindo, em média, 87,89% de redução, o que antes correspondia a uma redução média de 80%.

Além desses benefícios, houve redução de sólidos suspensos compostos por substâncias orgânicas. Os sólidos suspensos impedem a penetração da luz e impossibilitam a realização da fotossíntese nas zonas inferiores, reduzindo a produção de oxigênio e ocasionando a morte de vegetais e animais aquáticos. Graças a essa ampliação, a eficiência de redução de sólidos suspensos está atingindo, em média, 93%, o que antes correspondia à redução média de 81%.



Na Unidade Embalagem SC, teve início, no período de 2007, a construção de uma tubulação que possibilitou interligar o efluente tratado da Unidade à Lagoa de Tratamento de Efluente (tratamento biológico) da Divisão Papel. Esse projeto proporciona maior eficiência de remoção de DBO, sólidos suspensos, entre outros.

Meta da IRANI 2008

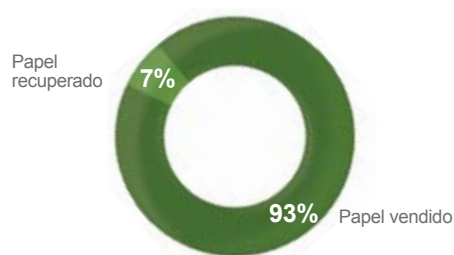
Concluir a obra do novo aterro industrial para a destinação dos resíduos gerados no projeto.

Meta da IRANI 2009

Certificar a unidade de Embalagem SP, em Indaiatuba (SP), pela norma internacional ISO 14.001.

A Celulose Irani busca recuperar os produtos vendidos e convertê-los em materiais úteis para novos processos de produção. Dessa forma, a Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), recupera as aparas das unidades Embalagem SC e Embalagem SP, para a produção de novo papel.

Percentual de recuperação - Unidade Papel



A Celulose Irani S.A. declara que, em 2007, não sofreu sanções ou multas aplicadas resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.

TRANSPORTE

O transporte utilizado para a distribuição dos produtos e para a locomoção dos colaboradores, na IRANI, é terceirizado. Apesar disso, a Empresa dispõe de dados quantitativos a respeito das emissões de gases de efeito estufa dos transportes de matérias-primas transferidas entre as unidades, como as transferências de papel da Unidade Papel para as unidades Embalagem SC e SP, a partir das unidades Embalagem SC e SP para a Unidade Papel e madeira da Unidade Florestal para a Unidade Papel. Essas informações estão disponíveis no Inventário de Gases de Efeito Estufa.



Total de investimentos em proteção ambiental

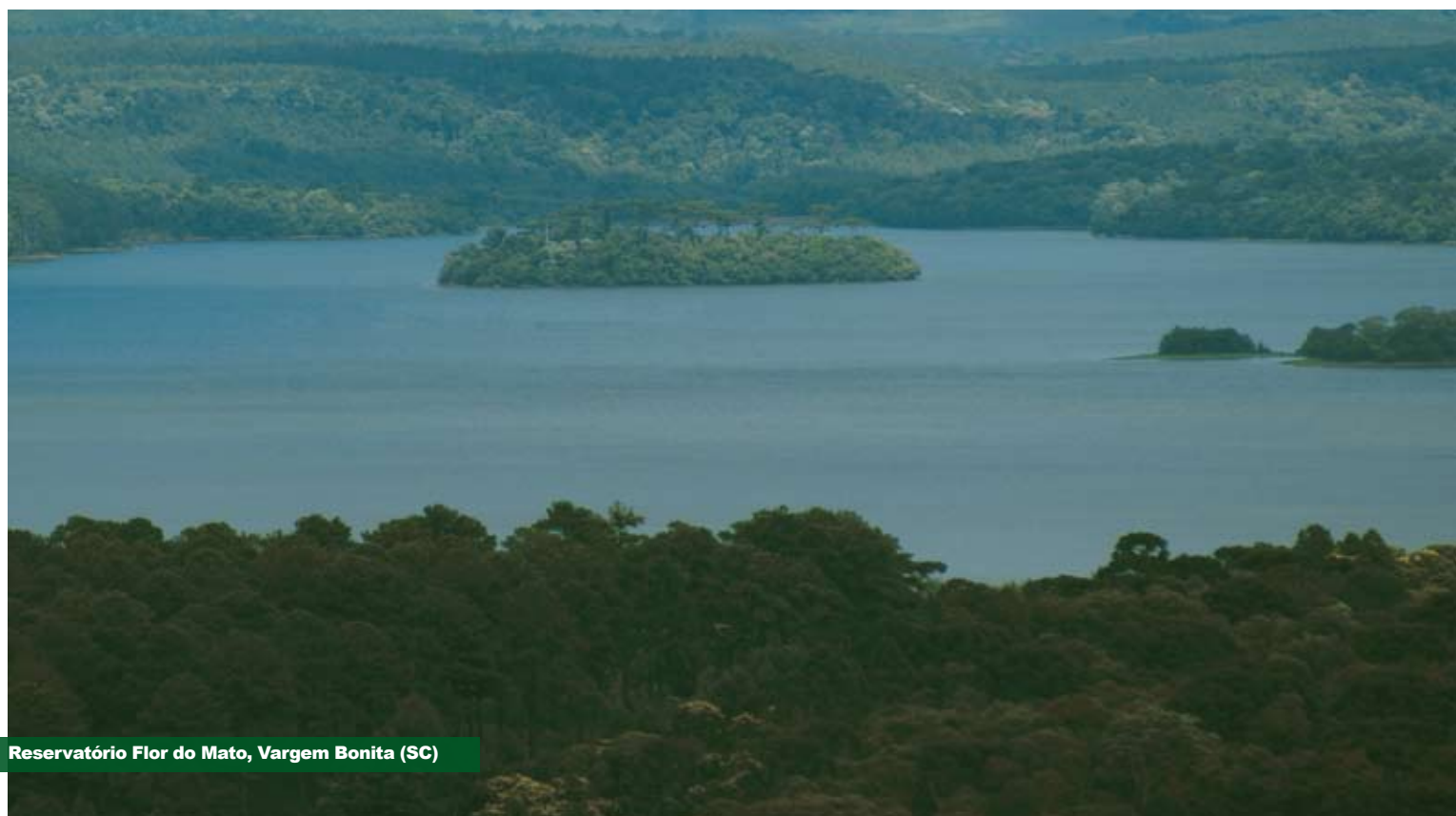
INVESTIMENTOS AMBIENTAIS 2007

<i>Ação/Projeto</i>	<i>Benefícios Ambientais</i>	<i>Unidade</i>	<i>Investimento</i>
Modernização da segunda fase da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)	Redução de impactos ambientais por meio da redução da emissão de GEE, aumento na eficiência de remoção de DBO, redução de SS, entre outros	Papel	R\$ 2.457.595
Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Papel	R\$ 412.278
Inventário de carbono (estudo de 2006 e 2007)	Quantificação e identificação de emissões e remoções de GEE; possibilidade de avaliar novos projetos de MDL; maior transparência de informações com relação ao relatório de sustentabilidade	Papel	R\$ 171.063
Construção do novo aterro industrial para disposição de resíduos industriais classe II-A e II-B	Destinação correta dos resíduos gerados no processo	Papel	R\$ 106.703
Recuperação e melhoria de contenções	Evita possíveis transbordos e contaminações	Papel	R\$ 84.000
Adequação do sistema de retirada de carvão da ETE da caldeira de co-geração	Retirada da cinza com teor seco mais elevado, permitindo seu reaproveitamento na adubação	Papel	R\$ 64.702
Manutenção da Área de Preservação Permanente do Ribeirão da Anta	Recomposição e reestruturação das margens do riacho e reversão da fragmentação de remanescentes de vegetação nativa	Papel	R\$ 19.747
Educação ambiental	Sensibilização e motivação de colaboradores, alunos e comunidades para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente	Papel	R\$ 10.933
Instalação de válvula para desvio do condensado contaminado da evaporação	Possibilita o desvio automático de condensado contaminado, evitando contaminações no efluente a ser tratado	Papel	R\$ 6.000
Projetos de Pesquisa (Flora e Fauna)	Maior conhecimento da interação flora x fauna x silvicultura para melhoria nos métodos de manejo; levantamento da biodiversidade local e identificação de indicadores ambientais do manejo	Florestal	R\$ 174.252
Recuperação e enriquecimento de áreas	Melhoria da qualidade ambiental	Florestal	R\$ 60.000
Produção de mudas nativas	Educação ambiental e enriquecimento de florestas	Florestal	R\$ 15.000

<i>Ação/Projeto</i>	<i>Benefícios Ambientais</i>	<i>Unidade</i>	<i>Investimento</i>
Tubulação e fossa séptica	Redução de impactos ambientais, aumento na eficiência de remoção de DBO e SS, entre outros	Embalagem SC	R\$ 154.119
Coleta de resíduos	Destinação correta dos resíduos gerados no processo	Embalagem SC	R\$ 79.316
Retirada de resíduos	Destinação adequada dos resíduos	Embalagem SP	R\$ 27.244
Análises laboratoriais	Monitoramento periódico do efluente tratado	Embalagem SP	R\$ 2.920
Destino de resíduos	Destinação adequada dos resíduos	Embalagem SP	R\$ 841
Coleta de resíduos	Destinação correta dos resíduos gerados no processo	Móveis	R\$ 23.233
Análises laboratoriais	Monitoramento periódico do efluente tratado e dos resíduos sólidos	Móveis	R\$ 6.993
TOTAL			R\$ 3.876.939,00

Para 2008, pretende-se aumentar para R\$ 10.000.000 o investimento ambiental. Também pretende-se estender o Projeto de educação ambiental em Vargem Bonita (SC), ampliando o número de alunos e moradores envolvidos, além de atingir 100% dos colaboradores das unidades de Vargem Bonita (SC) com treinamentos focados na conservação e redução de consumo de recursos naturais.

Também para 2008, a meta é realizar um estudo da ictiofauna do Reservatório Flor do Mato e dar continuidade ao programa de monitoramento aquático do local.



Reservatório Flor do Mato, Vargem Bonita (SC)

4.3 Gestão do desempenho social

Para a IRANI, a dimensão social da sustentabilidade representa um diferencial competitivo que possibilita a criação de um novo patamar de gestão, permeado pela ética e transparência nos negócios.

O estabelecimento de relações positivas com todos os seus stakeholders, incluindo as comunidades de entorno às áreas industriais, é considerado um ativo na forma de acumulação de capital social, fortalecendo a sua estrutura econômica e social e criando um ambiente estável. Para atingir um equilíbrio entre as diferentes demandas de suas partes interessadas, a Empresa se preocupa com os impactos que as suas atividades causam nas comunidades locais.

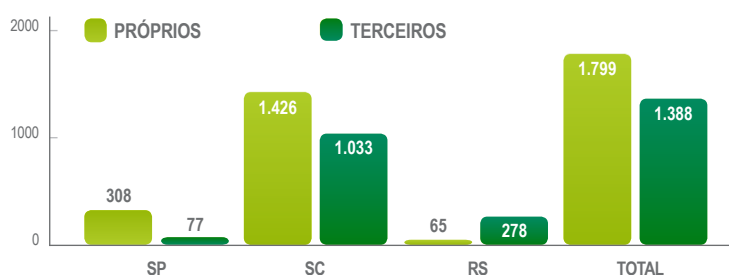
Na Política de Responsabilidade Social, a IRANI aborda os aspectos relacionados aos direitos humanos de seus colaboradores e funcionários de empresas prestadoras de serviços, tais como não discriminação, liberdade de associação e acordo de negociação coletiva, abolição do trabalho infantil, prevenção do trabalho forçado e escravo, além de práticas de saúde e segurança.

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

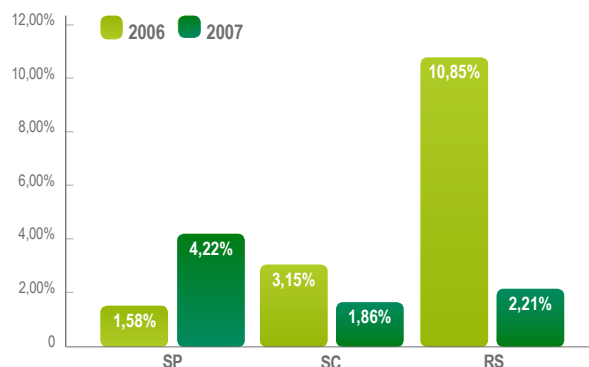
A responsabilidade operacional referente aos aspectos trabalhistas está na área de Recursos Humanos e suas práticas estão embasadas em normas nacional e internacionalmente reconhecidas em relação às questões trabalhistas, tais como: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Declaração Universal dos Direitos Humanos.

No momento da contratação dos colaboradores, são repassadas as informações referentes a salários, benefícios, férias, acordo coletivo, direitos e deveres descritos no Regulamento Interno. A Empresa atua em conformidade com as orientações da Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e passa por auditorias desses órgãos em todas as suas unidades.

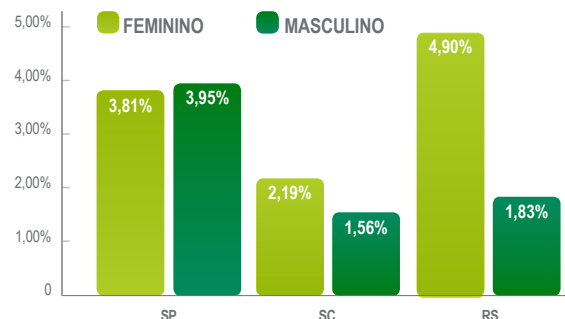
Quantidades de emprego direto



Rotatividade (média mensal)



Rotatividade (por gênero)



A IRANI possui um pacote de benefícios que é destinado aos seus colaboradores.

		Valores (mil reais)			
Benefício	Descrição	2004	2005	2006	2007
Alimentação	A Empresa possui restaurantes nas suas unidades industriais. Nas localidades onde possui escritórios administrativos, fornece vale-refeição. Fornece, ainda, aos colaboradores uma cesta básica mensal ou vale-alimentação.	2.582	2.635	2.741	2.712
Transporte	Para colaboradores que residem distantes das unidades fabris, a IRANI fornece transporte gratuito.	1.416	1.733	1.915	1.999
Seguro de Vida	A IRANI mantém um plano de seguro de vida em grupo, beneficiando seus colaboradores e familiares.	101	133	100	170
Participação nos Resultados	O Programa foi implantado em 2002 e reflete o exercício da gestão participativa praticada na Empresa. Reconhece concretamente o desempenho do colaborador e fortalece o comprometimento com os resultados da Empresa.	675	957	1.242	1.850
Plano de Saúde	Em todas as unidades, a IRANI tem a parceria da Unimed para seu Plano de Saúde, que atende a todos os colaboradores e dependentes diretos.	1.287	1.617	1.647	1.787
TOTAL		6.061	7.075	7.645	8.518

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

A comunicação entre a Empresa e seus colaboradores acerca de mudanças e acontecimentos importantes e nas suas operações ocorre por meio da intranet, e-mails, murais, informativo interno e pelas próprias lideranças. A Empresa procura sempre se antecipar na divulgação precisa das informações para minimizar os impactos que possam ocorrer com mudanças significativas. Apesar de não existir um prazo determinado para notificar mudanças operacionais, a IRANI tem como prática manter o prazo mínimo, e

essa comunicação acontece imediatamente após a tomada de decisão por parte do corpo diretivo.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2007, a IRANI intensificou suas práticas em saúde e segurança no trabalho, reforçando e disseminando a cultura de excelência por intermédio de programas e ações de conscientização com todos os colaboradores.

Por meio dos Diálogos de Segurança e Excelência (DSEs), foram repassadas informações visando à prevenção de

acidentes e à promoção da saúde. Os colaboradores receberam instruções sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Hipertensão Arterial, Diabetes, Câncer de Próstata, Mama e Ginecológico, Primeiros Socorros, entre outros. A Empresa também intensificou, em 2007, os treinamentos de capacitação da Brigada de Emergência para colaboradores da Empresa e de prestadoras de serviços, a formação de comitês formais sobre saúde e segurança e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Em 2007, o Programa de Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT), que foi implantado em 2004 nas unidades Papel e Embalagem SC, em Vargem Bonita (SC), foi expandido para as outras unidades. Dentre as ações realizadas nesse ano, houve a formação do Comitê de Controle de Ruído, Projeto de Proteção Auditiva, medidas de controle ambientais e individuais, monitoramento e controle das audiometrias de todos os colaboradores, diagnósticos diferenciais, entre outros. Esse Programa tem por objetivo desenvolver ações coordenadas

para prevenir e estabilizar as perdas auditivas ocupacionais e melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, evitando a surdez e reduzindo os efeitos extras-auditivos causados pela exposição a níveis de pressão sonora elevados.

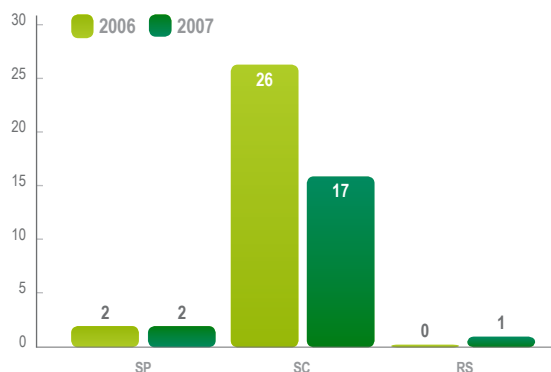
Além dessas iniciativas, a IRANI realizou reformas em suas fábricas, para facilitar o trânsito das pessoas, transporte de mercadorias, estoque de produtos e aprimoramento dos alertas sobre segurança.

A área de Saúde e Segurança do Trabalho na IRANI conta com uma equipe de 17 funcionários distribuídos nas divisões, sendo 2 médicos do trabalho, 9 técnicos de segurança do trabalho, 1 engenheiro de segurança do trabalho, 4 técnicos de enfermagem do trabalho e 1 fonoaudióloga. Eles recebem treinamentos de Políticas e Procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos.

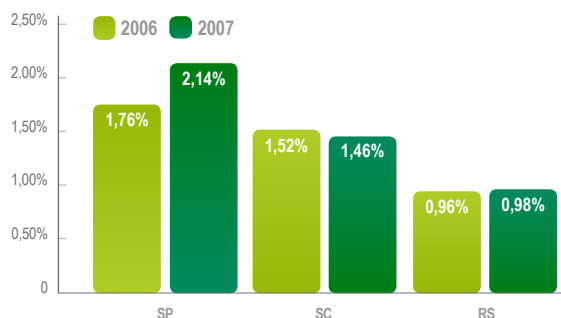
Percentual dos colaboradores representados em comitês e comissões formais de segurança e saúde

Comitê/Comissão	Número de colaboradores participantes			Percentual de colaboradores representados
	RS	SC	SP	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	4	53	9	100%
Comitê de Controle de Ruído	0	21	0	79%
Brigada de Emergência	12	120	25	100%
Diálogos de Segurança	0	1.695	302	96%

Número de acidentes de trabalho com afastamento



Absenteísmo



A Celulose Irani S.A. atua em relação às questões de saúde e segurança de acordo com a legislação aplicável, seguindo as normas reconhecidas nacional e internacionalmente. Por esse motivo, não possui em seus Acordos Coletivos questões relacionadas ao tema.

QUALIDADE DE VIDA

GINÁSTICA NA EMPRESA

A Empresa mantém o Programa Ginástica na Empresa nas unidades fabris de Vargem Bonita (SC) e no Escritório Administrativo e Financeiro de Joaçaba (SC). Este Programa é desenvolvido na IRANI desde 2006, em parceria com o SESI-SC, com a finalidade de melhorar o bem-estar e a saúde dos colaboradores.

PROGRAMA FAMÍLIA NA EMPRESA

A IRANI organiza, nas Unidades de Vargem Bonita (SC), visitas monitoradas para familiares dos colaboradores conhecerem as áreas da Empresa. Nessas visitas, os colaboradores podem apresentar aos seus familiares o processo produtivo de papel e embalagem e os respectivos setores. A IRANI disponibiliza transporte e cada participante ganha uma camiseta do Programa. Em 2007, 148 pessoas participaram da ação.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CELULOSE IRANI S.A. (AFI)

Composta por colaboradores da Empresa, a AFI é responsável pela administração da Vila Campina da Alegria, localizada no município de Vargem Bonita (SC). A Associação também promove eventos esportivos e culturais.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Em 2007, foram investidos R\$ 1.017.438,74 em treinamentos e cursos de formação e aprimoramento profissional para os colaboradores. Com incentivos para graduação, pós-graduação, cursos técnicos e de idiomas, a Empresa busca qualificar ainda mais seus colaboradores, promovendo o seu crescimento profissional e pessoal.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

<i>Categoria</i>	<i>Carga horária total</i>	<i>Número de colaboradores</i>	<i>Média de horas de treinamento por colaborador</i>
	2007	2007	2007
Diretoria	550	6	91,67
Gerência	1.020	32	31,88
Supervisores	5.180	149	34,77
Administrativo	6.035	185	32,62
Técnico-operacional	19.055	1.427	13,35
TOTAL	31.840	1.799	17,70

Número de colaboradores que receberam incentivo à educação em 2006 e 2007

Unidade	Mestrado		MBA/ pós-graduação		Graduação		Técnico		Idiomas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Corporativo	1	1	17	31	27	22	1	0	12	26
Papel	0	0	7	7	36	43	19	3	4	2
Embalagem SC	0	0	1	2	18	19	0	1	0	1
Embalagem SP	0	0	5	4	27	26	1	0	3	0
Resinas	0	0	1	1	1	3	0	2	0	1
Móveis	0	0	3	4	5	4	0	1	1	11
Irani Trading S.A.	0	0	0	2	2	0	0	0	1	2
Total	1	1	34	51	116	117	21	7	21	43

O Desenvolvimento e a Capacitação Profissional e Pessoal são focos de investimento na IRANI. Isso impulsionou, em 2007, a criação do Programa de Desenvolvimento de Competências IRANI, que irá atingir todos os colaboradores da Empresa. O Programa prevê a elaboração de metodologias de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de competências apropriadas, para maximizar o desempenho dos colaboradores, de forma alinhada às estratégias da Empresa e compatível com as demandas de desenvolvimento de seu capital humano. O Programa, que está em andamento, já identificou as competências básicas e diferenciadoras da Empresa e terá sequência com a implementação dos planos de Capacitação e Desenvolvimento das equipes, em 2008.

CARREIRA, REMUNERAÇÃO E DESEMPENHO

A Celulose Irani S.A. busca oferecer aos seus colaboradores remuneração equilibrada, tanto internamente quanto com o mercado. Realiza, de forma regular, a análise de todos os cargos, visando identificar as habilidades e competências necessárias. Além disso, sempre que surgem oportunidades de trabalho na Empresa, as vagas são primeiramente divulgadas ao público interno.

Em 2007, o piso salarial da IRANI foi 33,16% maior do que o salário mínimo, tendo como base a unidade com maior número de colaboradores.

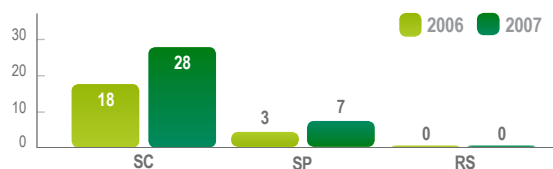
O Programa de Avaliação de Desempenho 360°, iniciado em 2006, envolve as lideranças da Empresa, que naquele ano representavam 13% dos colaboradores. A Empresa se propõe a realizar essa avaliação a cada 2 anos. Nova avaliação está prevista para 2008.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A Celulose Irani S.A. é uma empresa predominantemente masculina em consequência da sua atividade produtiva. No entanto, todas as contratações são realizadas por meio de processo seletivo, que avalia as habilidades e competências dos candidatos, independentemente de sexo, classe social, raça ou cor.

Desde 2006, a Empresa também tem intensificado as contratações de pessoas com deficiência, em todas as unidades de negócios.

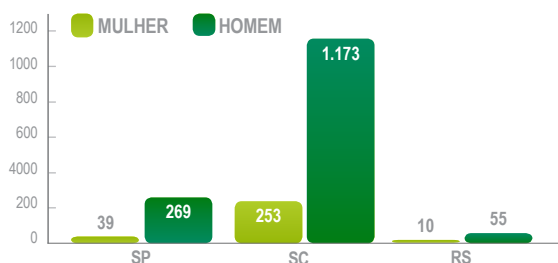
Quantidade de profissionais com deficiência



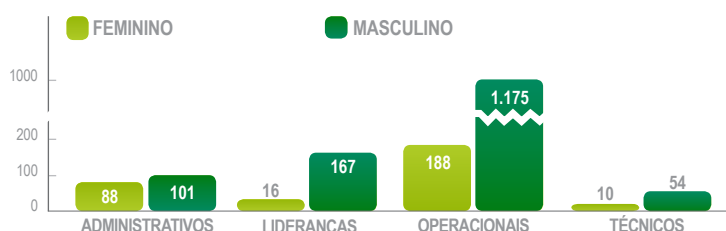


INDICADORES DE DIVERSIDADE

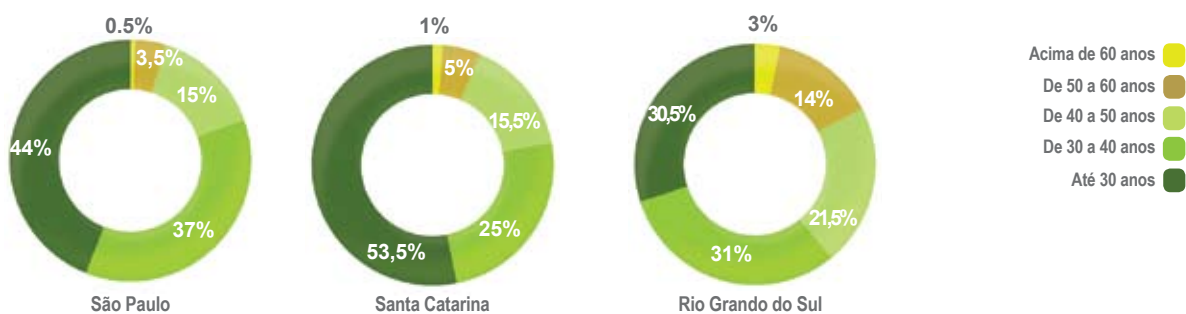
Proporção de homem e mulher (por região)



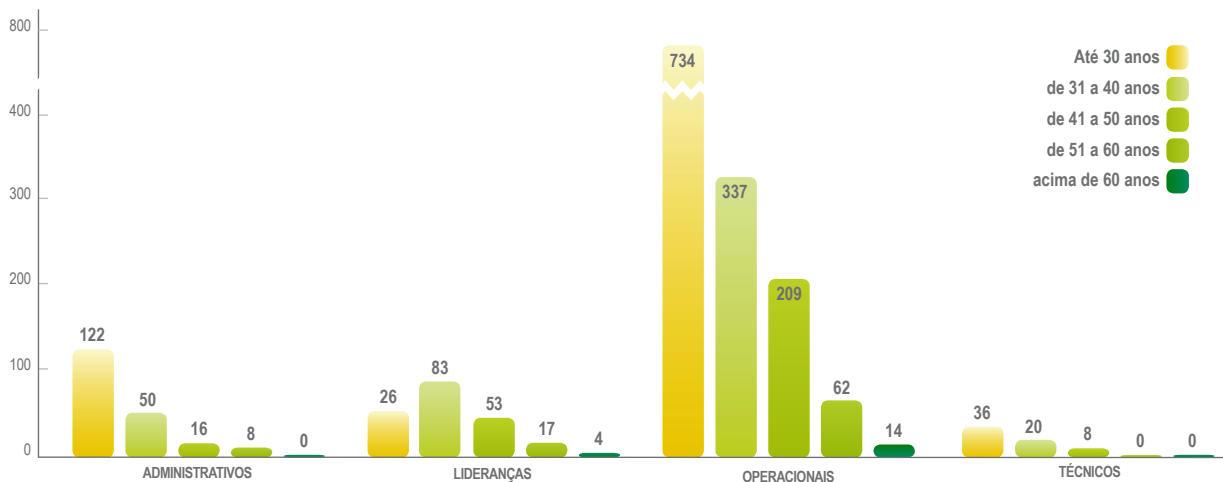
Proporção de homem e mulher por categoria funcional (em toda a Empresa)



Faixa etária (em porcentagem)

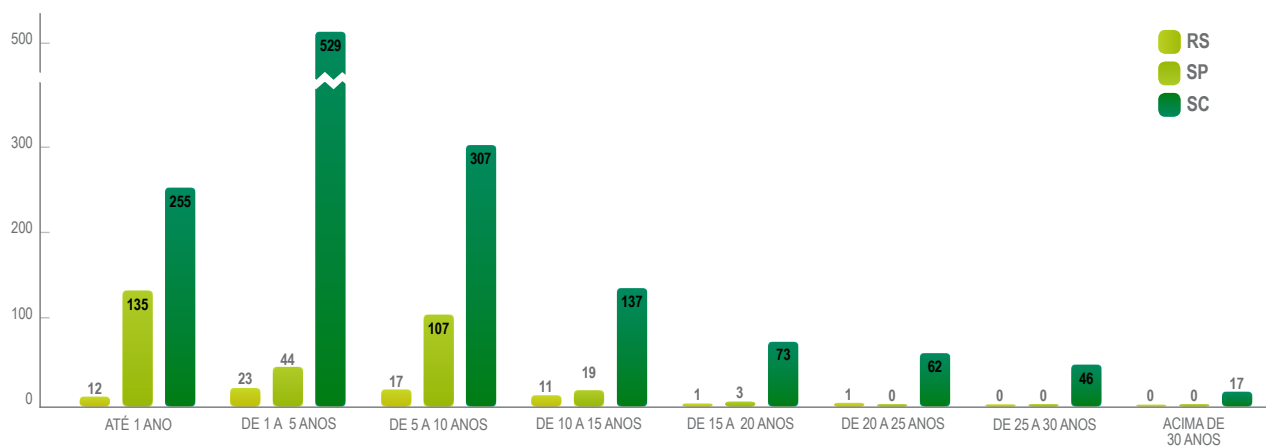


Faixa etária por categoria funcional

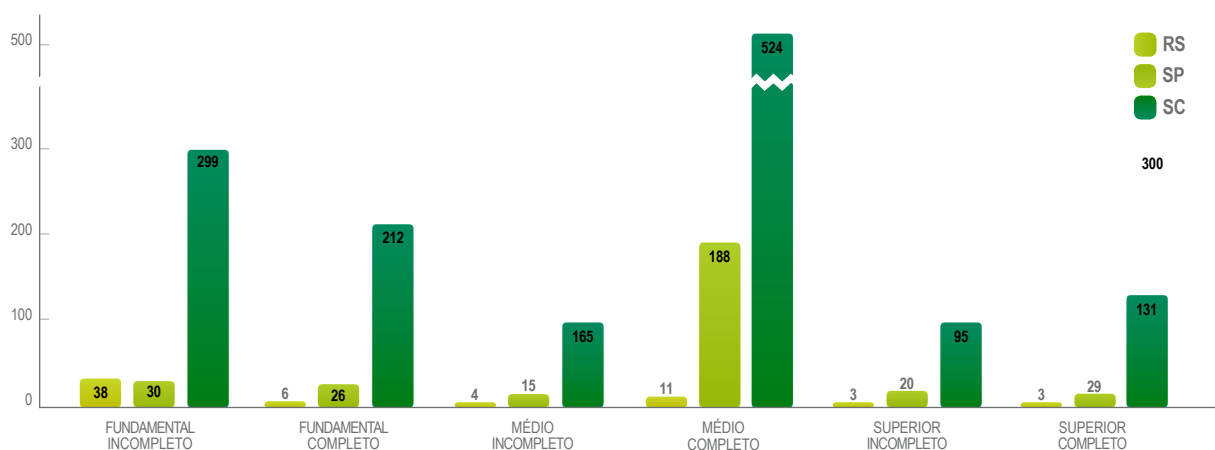




Tempo de Empresa



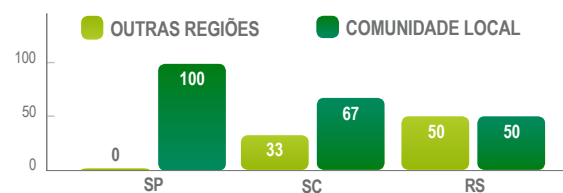
Escolaridade



Proporção de salário-base entre mulheres e homens por categoria funcional

	Homem	Mulher
Lideranças	1	1,08
Administrativos	1	0,66
Técnicos	1	0,93
Cargos Operacionais	1	0,63

Percentual de membros da Alta Gerência provenientes da comunidade local



DIREITOS HUMANOS

Nas práticas relacionadas aos direitos humanos de seus colaboradores e funcionários de empresas prestadoras de serviços, a IRANI segue a sua Política de Responsabilidade Social, garantindo a não-discriminação, liberdade de associação e acordo de negociação coletiva, abolição do trabalho infantil, prevenção do trabalho forçado e escravo, e também práticas de saúde e segurança.

Por meio de sua adesão ao Pacto Global e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, a Empresa disseminou diversas informações aos colaboradores e stakeholders a respeito dos Direitos Humanos.

PRÁTICAS DE INVESTIMENTO DE PROCESSO DE COMPRA

A busca por parcerias transparentes e confiáveis com fornecedores é premissa para a Empresa, que tem o intuito de garantir melhorias de desempenho e resultados para ambas as partes.

No processo de escolha de fornecedores, a Celulose Irani utiliza como critérios de decisão a qualidade dos produtos e serviços, custos envolvidos, atitude socioambiental e postura diante da legislação trabalhista e das normas de saúde e segurança no trabalho. Outra prática valorizada pela Empresa é a priorização de fornecedores locais, isto é, aqueles que estejam situados nas regiões próximas à Empresa. Em 2007, aproximadamente 22% das compras realizadas pela IRANI foram com fornecedores locais, atingindo um total de R\$ 77.770.512 nessas compras.

Proporção de gastos com fornecedores locais em 2007

Município	Valor pago (em reais)	Porcentagem do total de compras da Empresa
Irani (SC)	13.233.145	3,68%
Rio Negrinho (SC)	9.693.217	2,69%
Vargem Bonita (SC)	6.960.324	1,93%
Ponte Serrada (SC)	6.513.770	1,81%
Joaçaba (SC)	5.650.786	1,57%
Concórdia (SC)	2.877.499	0,80%



Município	Valor pago (em reais)	Porcentagem do total de compras da Empresa
Catanduvas (SC)	2.686.548	0,75%
São Bento do Sul (SC)	27.136.845	7,54%
Balneário Pinhal (RS)	50.910	0,01%
Santana de Parnaíba (SP)	2.967.463	0,82%
Total das compras em que se priorizou fornecedores locais	77.770.507	21,62%
Total das compras no ano (todas as unidades)	359.782.896	100%

A fiscalização das cláusulas estabelecidas em contrato é realizada pela IRANI por meio de inspeções de campo, utilizando *check-list* e reuniões mensais com as prestadoras de serviço. Esses procedimentos são controlados pela Norma ISO 9001:2000. Em 2007, não foi constatado nenhum caso de recusa ou exigência de adequações como resultado de avaliação referente a direitos humanos.

Em 2007, aproximadamente 600 colaboradores receberam treinamentos em relação às Políticas de Responsabilidade Corporativa da Empresa que incluem cláusulas de direitos humanos. Os treinamentos foram realizados nas dependências das unidades, e cada colaborador recebeu uma cartilha contendo as políticas.

Meta da IRANI
2008
100% dos colaboradores receberão o treinamento das Políticas de Responsabilidade Corporativa.

NÃO-DISCRIMINAÇÃO

A Empresa tem como objetivo garantir sempre a igualdade de oportunidades e a não-discriminação de raça, cor, sexo, nacionalidade, religião, opinião política ou de qualquer outra situação, conforme descrito em sua Política de Responsabilidade Social e Política de Seleção de Pessoas.



LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A Empresa garante o direito dos seus colaboradores no que diz respeito à liberdade de associação sindical e negociação coletiva, em todos os níveis hierárquicos.

A Empresa possui 1.799 colaboradores e 100% destes são abrangidos em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria.

Em relação às medidas tomadas para apoiar esse direito, a Empresa possibilita a realização de assembleias sindicais em suas dependências e oferece facilidade na associação a sindicatos por meio do desconto das contribuições sindicais em folha de pagamento, além de não discriminar colaboradores membros de sindicatos e seus familiares em relação a programas, projetos, oportunidades e/ou benefícios oferecidos pela IRANI.

No mês de agosto de 2007, a Empresa realizou uma ação

com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região Oeste do Estado de Santa Catarina que representa os trabalhadores florestais terceirizados da Unidade Florestal. O encontro aconteceu nas dependências da IRANI, em Vargem Bonita (SC), e propiciou a oportunidade de aproximação dos sindicatos com a Empresa.

Estiveram presentes representantes da Celulose Irani, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Irani (SC) e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar (SINTRAF) de Concórdia (SC) e Seara (SC) e os colaboradores dos prestadores de serviços da área florestal. No encontro, foram abordados diversos assuntos, como os dados históricos do sindicato do município de Irani, organização sindical regional, direitos e obrigações dos trabalhadores, regras para filiação, critérios para estabelecimento das taxas, entre outros.

Número de membros dos sindicatos Todas as unidades	Número de membros dos sindicatos que são funcionários da IRANI	Número de colaboradores licenciados para executar trabalhos ligados aos sindicatos	Número de colaboradores licenciados para executar trabalhos ligados aos sindicatos e que são remunerados pela IRANI	Número de lideranças da IRANI que também exercem cargo na diretoria dos sindicatos	Percentual de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva
90	25	3	2	2	100%

TRABALHO INFANTIL E TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

A IRANI respeita integralmente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em especial no que diz respeito à questão do trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Possui cláusula, em sua Política de Responsabilidade Social, em relação a esses aspectos e monitora, em todos os seus parques fabris, o atendimento à exigência da idade mínima de 18 anos, exceto na condição de aprendiz. Todos

os contratos de prestação de serviço celebrados têm cláusulas proibindo o trabalho infantil

A IRANI certifica-se de que os trabalhadores terceirizados sejam remunerados, conforme legislação, e recebam benefícios semelhantes aos de seus colaboradores diretos. Adota medidas preventivas e realiza inspeções periódicas em suas operações florestais.

DIREITOS INDÍGENAS

Foi constatado que, nas proximidades da Empresa, não há povos indígenas. Os três povos indígenas existentes no território catarinense são Guarani, Kaingang e Xokleng e se encontram em municípios onde a IRANI não tem operações. Da mesma forma, acontece com os povos indígenas Kaingang e Mbyá Guarani, no Rio Grande do Sul. Para mais informações, acesse os sites www.funai.gov.br e www.socioambiental.org/pib.

SOCIEDADE

A IRANI preocupa-se constantemente com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua. Em suas práticas, visa contribuir para a diminuição das desigualdades sociais no País. Como parte das iniciativas em benefício da sociedade, a Empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos, priorizando o desenvolvimento de crianças e adolescentes, e realiza ações direcionadas ao meio ambiente.

Os projetos sociais encaminhados à IRANI são analisados conforme a sua sustentabilidade e o beneficiamento do público atendido, além de serem avaliados conforme a Política de Investimento Social da Empresa, que pode ser acessada no site: www.irani.com.br, link Sustentabilidade.

Após análise e aprovação, os projetos são acompanhados pela Empresa por meio de um termo de parceria assinado entre as partes.

A IRANI cuida para que todos os objetivos propostos nos projetos sejam atendidos. Caso haja desacordo com o que foi estabelecido, a Empresa pode cancelar os seus investimentos.

COMUNIDADE

A IRANI atua nas comunidades de entorno, localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, investindo em diversos projetos sociais.

Com o objetivo de ter maior clareza dos impactos sociais que as operações da IRANI causam nas comunidades de entorno das unidades industriais de Vargem Bonita (SC), em 2008 será realizada uma pesquisa, com o apoio da consultoria do Sesi/SC. Por intermédio de diálogos com os principais interessados, pretende-se levantar informações qualitativas e quantitativas acerca dos investimentos sociais da IRANI. O resultado desse trabalho será apresentado às comunidades envolvidas e norteará as atividades realizadas.



PROJETOS SOCIAIS IRANI 2007

1. REVITALIZAÇÃO DA VILA CAMPINA DA ALEGRIA

Desde 2004, com apoio da consultoria em Responsabilidade Corporativa do Sesi/SC, a Celulose Irani desenvolve um projeto sistematizado de Investimento no Social. Sob os pilares da sustentabilidade, o projeto tem como foco a Vila Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), comunidade onde a Empresa exerce influência direta.

Para fomentar as bases do programa, foi criado o Grupo Comunitário Beija-flor, composto por moradores da Vila. O Grupo é responsável por identificar as necessidades e definir as melhores alternativas para o desenvolvimento da comunidade. Também foi desenvolvido o jornal *Conversa Aberta*, para fortalecer o relacionamento e a comunicação da Empresa com os moradores da Vila.

Outra ação realizada foi a construção do Centro Cultural Celulose Irani S.A., inaugurado em 2007. O Centro Cultural é um espaço multiuso dedicado à arte e à cultura.

Além dessas ações, o projeto contempla também a construção de casa pré-fabricadas para os colaboradores. Em 2007, a IRANI repassou à Associação dos Funcionários (AFI) R\$ 104.362 para a construção dessas novas casas, aumentando a satisfação das pessoas e melhorando a qualidade de vida da comunidade. Até o momento, foram construídas 10 casas.

2. PROGRAMA EMPREGABILIDADE IRANI

A IRANI tem na educação uma das suas principais frentes de investimento social. Criar condições para que as pessoas e as comunidades se desenvolvam é o intuito maior da IRANI na implementação dos seus programas. Assim, em 2007, foi desenvolvido, nas unidades de Vargem Bonita (SC), o Programa Empregabilidade IRANI, que consistiu parceria entre a Empresa e a Escola Técnica Vale do Rio do Peixe (ETVARPE), de Luzerna (SC). O Programa visa aumentar a qualificação de colaboradores, filhos e cônjuges e melhorar a empregabilidade nas regiões onde a Empresa impacta diretamente.

RESULTADOS

Com o início do Programa, em agosto de 2007, 33 pessoas foram contempladas com a bolsa financiada pela IRANI, incluindo colaboradores, cônjuges e filhos de colaboradores, nos cursos Técnicos em Manutenção Industrial e Técnico em Automação Industrial.

A meta para a conclusão dos cursos em 2009 é que os participantes do Programa estejam preparados para o mercado de trabalho e/ou para ascensão profissional.

3. JUNIOR ACHIEVEMENT

Desde 2006, a IRANI estabelece parceria com a Junior Achievement, uma organização de educação prática em economia e negócios, que oferece a oportunidade para profissionais desempenharem trabalhos voluntários em escolas da região. A IRANI apóia a iniciativa financeiramente e atua com base em sua Política de Voluntariado Empresarial, estimulando seus colaboradores para participarem do Projeto. É opcional para o colaborador atuar como voluntário em horário de trabalho.

RESULTADOS

Em 2006, os programas em parceria com a Junior Achievement contaram com a participação de 9 colaboradores. Em 2007, o número aumentou para 22. Foram 267 horas destinadas a trabalhos voluntários, que atenderam 568 crianças e adolescentes. As escolas participantes estão localizadas nas comunidades de entorno dos parques fabris, nos municípios de Joaçaba (SC), Herval d'Oeste (SC), Vargem Bonita (SC) e Balneário Pinhal (RS).

Evolução da parceria com a Junior Achievement



Meta da IRANI 2008

Estender o Projeto para as unidades de Indaiatuba (SP) e Rio Negrinho (SC) e aumentar o número de colaboradores voluntários em todas as unidades.

4. PROGRAMA SUPERAÇÃO JOVEM

Em parceria com o SESI/SC, a IRANI investe no Programa desde 2006. O Programa é operacionalizado por uma metodologia voltada para o protagonismo juvenil do Instituto Ayrton Senna e tem como objetivo criar oportunidades para que os jovens participem da solução de problemas de sua escola e comunidade, mudando realidades e vivenciando valores de cidadania.

Desde 2006, o SuperAção Jovem acontece na escola Centro de Educação Roberto Trompowski (CERT) de Joaçaba (SC). Em 2007, o Programa contou com a adesão de 50 alunos.

A IRANI não dará continuidade a esse Programa em 2008 por decisão estratégica do SESI/SC, responsável pela sua gestão. O SESI encerrou as atividades do Programa em 31 de dezembro de 2007, priorizando outras frentes de investimento dentro do seu negócio. A IRANI redirecionará esse investimento para outros projetos sociais.

5. PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2007, a IRANI iniciou a segunda turma do Programa Jovem Aprendiz, incluindo esse ano as unidades Papel e Embalagem SC, em Vargem Bonita (SC), e o escritório Administrativo e Financeiro, em Joaçaba (SC). Participam do programa 9 aprendizes que são acompanhados ao longo de dois anos. Em 2007, a metodologia do trabalho contemplou 8 áreas e, por meio do revezamento a cada 4 meses, os aprendizes tiveram a oportunidade de conhecer diversas rotinas em diferentes áreas, possibilitando a identificação de suas habilidades e afinidades.

Para esse Programa, a IRANI baseia-se na Lei do Jovem Aprendiz, nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.

RESULTADOS

Em 2007, a Empresa contratou como colaboradores dois dos seis Jovens Aprendizes que participaram da primeira turma, com início em 2005 e término em 2006.

Meta da IRANI 2008

Estruturar o Programa Jovem Aprendiz nas demais unidades industriais da IRANI, para que, em 2009, seja implementado.

6. ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA ÁGUIAS DE CONCÓRDIA (SC) – ÁGUIAS

Para promover a integração social por meio do incentivo à prática da atividade física, a IRANI apóia, desde abril de 2007, essa associação formada por uma equipe de basquete sobre cadeira de rodas. O incentivo financeiro da Empresa para esse projeto demonstra o compromisso em promover a diversidade e potencializar o desenvolvimento de pessoas com deficiência.

Para 2008, a meta é continuar apoiando a Associação dos Portadores de Deficiência Física de Concórdia (SC) – Águias.

7. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA AO DEFICIENTE VISUAL – LARAMARA

Em 2007, a IRANI firmou parceria com a Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual – Laramara, no projeto “Centro de Tecnologia Adaptada”. A Laramara é uma instituição filantrópica localizada em São Paulo (SP) que oferece atividades de atenção oftalmológica e educacional especializada, além do apoio e suporte à inclusão escolar, social e ao trabalho.

A IRANI realiza doações mensais de chapas de papelão ondulado para o engajamento das famílias na produção de móveis e outros recursos adaptados às necessidades das crianças que apresentam deficiência visual e transtornos neuromotores. Em 2007, foram doadas 50 chapas, beneficiando diretamente 140 crianças.

8. PROTETORES AMBIENTAIS MIRINS

Desenvolvido pela Polícia Militar de Proteção Ambiental do município catarinense de Herval d'Oeste, o Projeto Protetor Ambiental Mirim conta com o apoio da IRANI desde agosto de 2007. Esse apoio aconteceu por meio de repasses financeiros para compra de materiais e uniformes e no acompanhamento de algumas ações, como a de distribuição de mu-

das de plantas nativas. O Projeto visa capacitar multiplicadores e defensores do meio ambiente por meio de informações e integração social, além de atividades teóricas e práticas voltadas à preservação dos recursos naturais e ao regaste da cidadania ambiental.

Em 2007, participaram do Projeto 24 adolescentes entre 12 e 14 anos, selecionados por grau de interesse, que se propuseram, depois de formados, a continuar engajados nas ações como multiplicadores da preservação e conservação do meio ambiente.

9. CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

9.1. Pedágio do Brinquedo – O Pedágio do Brinquedo é uma iniciativa da emissora RBS TV (afiliada Rede Globo no RS e SC) que tem como finalidade coletar brinquedos para doar a crianças carentes. A IRANI foi uma das patrocinadoras da campanha, na região oeste de SC, pelo terceiro ano consecutivo.

Em 2005, foram arrecadados 20.206 brinquedos, em 2006 a meta foi superada com 45.755 brinquedos arrecadados e, em 2007, foram arrecadados 30.788 brinquedos, contando com o apoio de todos os patrocinadores.

9.2. Brinde Social de Natal – Em 2007, pelo terceiro ano consecutivo, a IRANI adotou o Brinde Social, para presentear clientes, colaboradores e fornecedores. São cartões de Natal criados em parceria com entidades sociais.

Esse ano, a Empresa contou com o apoio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), das cidades de Irani (SC) e Joaçaba (SC). No cartão impresso, constam três desenhos de um aluno da APAE de Joaçaba (SC), que retratam a percepção que o aluno tem da Empresa. Também foram feitos desenhos pelos demais alunos das APAEs, e disponibilizados no site da IRANI como cartões-postais em formato virtual.

9.3. Parceria com APAE de Joaçaba (SC) – Pelo segundo ano consecutivo, a IRANI apóia a Festa do Porco no Rolete, um evento para arrecadação de fundos em prol da APAE de Joaçaba (SC).

Em outubro de 2007, foi realizado um almoço para 700 pessoas, no Pavilhão Frei Bruno, em Joaçaba (SC), com o apoio de vários parceiros. Foram arrecadados R\$ 10.635,38.

A IRANI participou como apoiadora e contou com a participação voluntária de 12 colaboradores, que contribuíram para a realização do almoço.

10. DOAÇÕES PONTUAIS

Em 2007, a IRANI realizou uma série de doações para entidades, escolas, grupos comunitários e cooperativas localizados nas cidades onde possui unidades de negócios.





Resumo dos projetos sociais

<i>Nome do Projeto</i>	<i>Local</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Investimento em 2007 (em reais)</i>
Projeto Revitalização da Vila Campina da Alegria	Vila Campina da Alegria (Comunidade de entorno do Parque Fabril) – Vargem Bonita (SC)	Comunidade local	104.362
Doações e Patrocínios	Todas as unidades	Entidades	90.342
Jovem Aprendiz	Unidades de Vargem Bonita (SC)	Adolescentes filhos de colaboradores	62.945
Programa Empregabilidade	Unidades de Vargem Bonita (SC)	Colaboradores, filhos e cônjuges	50.893
Campanha Pedágio do Brinquedo	Joaçaba (SC) e região	Crianças	11.633
Junior Achievement	Joaçaba (SC), Herval d'Oeste (SC), Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), Rio Negrinho (SC)	Alunos de escolas públicas e particulares	9.000
	Balneário Pinhal (RS)	Alunos de escola pública	1.500
Brinde Social	Todas as unidades	Colaboradores, clientes e fornecedores	8.060
Superação Jovem	Joaçaba (SC)	Alunos do Colégio - CERT	7.900
Protetores Ambientais Mirins	Luzerna (SC)	Crianças entre 12 e 14 anos	4.650
Associação de Portadores de Deficiência Física de Concórdia (SC) - Águias	Concórdia (SC)	Pessoas com deficiência física	3.965
Laramara	São Paulo (SP)	Pessoas com deficiência visual e múltipla	2.288
TOTAL			357.358

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Os riscos relacionados à corrupção são avaliados periodicamente em todas as unidades de negócios da Empresa e contemplados no Regulamento Interno. Esse regulamento, transmitido a todos os colaboradores no momento da admissão, sempre que necessário é reformulado, sendo adotado pela Empresa como política e procedimento anticorrupção. Aborda aspectos de interesse do público interno referentes ao relacionamento com lideranças e colegas, deveres e vantagens pessoais, conflitos de interesses, entre outros.

Os colaboradores das unidades Embalagem SC, Móveis e Resinas receberam treinamento das Políticas de Responsabilidade Corporativa, que envolvem desde direitos humanos até questões éticas da Empresa. Ao todo, foram treinados aproximadamente 600 colaboradores.

Meta da IRANI
2008
Atingir 100% dos
colaboradores da IRANI.

No final de 2007, a IRANI iniciou a elaboração do Código de Ética. Por meio da formação de um Comitê de Ética, formado por representantes de todas as unidades industriais, foi desenvolvido o esboço do código. Em 2008, o conteúdo será disponibilizado para consulta pública de todos os colaboradores, para que a versão final seja

construída de forma participativa. Posterior à aprovação do Código, as medidas tomadas em relação às questões éticas serão sempre realizadas após a análise de cada caso pelo Comitê de Ética e parecer do Comitê à Diretoria da Empresa.

Ainda em 2008, 100% dos colaboradores da IRANI receberão treinamento sobre o Código de Ética da Empresa, ainda em desenvolvimento, que incluirá as diretrizes do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Celulose Irani atua nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e procura influenciar, dentro do foco social, as políticas públicas dessas regiões.

Além de influenciar as políticas públicas, apoiar diretamente as comunidades de entorno e investir em projetos sociais, a IRANI destina parte de seus impostos para projetos aprovados pelas leis de incentivo.

<i>Tipo de Incentivo</i>	<i>Valor dos Repasses (em reais)</i>
Sistema Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte (SEITEC)	1.476.376,36
Lei Rouanet	146.000,00
Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)	36.000,00



Centro Cultural Celulose Irani S.A. - vila Campina da Alegria, Vargem Bonita (SC)

Demonstrativo dos projetos apoiados pela IRANI, por meio de Incentivo Fiscal

ENTIDADE	RESUMO PROJETO	VALORES (em reais)	TIPO DE INCENTIVO
Associação Brasileira dos Amigos do Quadrilho (AB AQ)	Campeonato Brasileiro de Quadrilho - Iomorê (SC)	8.400	SEITEC
Associação Amigos de Capinzal	Expo Vale Capinzal (SC)	80.000	SEITEC
Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV)	AJOV na Liga Nacional - Joaçaba (SC)	100.000	SEITEC
Auto Moto Clube Joaçaba	Construção, Ampliação e Reformas - Joaçaba (SC)	25.000	SEITEC
Export SC Consultoria e Negócios	Consolidação da Atração de Turistas Alemães a SC - Florianópolis (SC)	107.600	SEITEC
Federação Aquática de Santa Catarina	Temporada 2007 e 3º Circuito de Maratonas Aquáticas de SC 2007/2008, Eventos Nacionais - Florianópolis (SC)	95.000	SEITEC
Federação Catarinense do Desporto Universitário	Olimpíadas Universitárias – JUBs 2007, Liga Nacional Universitária de Futsal, Voleibol e Futebol, Manutenção da FCDU - Florianópolis (SC)	65.376	SEITEC
Fly Comunicações e Eventos	117ª Festa do Espírito Santo; Aniversário de Jaborá (SC); Aniversário do Município de Ilhota (SC); Festa de Integração Estadual de Agrolândia (SC); Festa de Ponte Serrada (SC)	177.000	SEITEC
GDO Produções	Expo São Miguel - São Miguel do Oeste (SC)	20.000	SEITEC
Instituto de Desenvolvimento Social e Cultura (IDESC)	Expoeste 2007 - Joaçaba (SC)	100.000	SEITEC
Liga Independente das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d'Oeste (LIESJHO)	Festival Cultural do Meio Oeste Catarinense - Carnaval 2007 e Carnaval 2008 - Joaçaba (SC)	466.000	SEITEC
Prefeitura de Vargão (SC)	Construção do Ginásio de Esportes - Vargão (SC)	40.000	SEITEC
Prefeitura Municipal de Caçador (SC)	Divulgação do Município de Caçador (SC)	40.000	SEITEC
Prefeitura Municipal de Ibicaré (SC)	45º Aniversário do Município de Ibicaré (SC)	34.000	SEITEC
Prefeitura Municipal de Irani (SC)	XIX FIMUSI - Irani (SC)	33.000	SEITEC
Prefeitura Municipal de Mafra (SC)	3ª Festa do Produtor - Mafra (SC)	30.000	SEITEC
Rota da Amizade Convention & Visitors Bureau	Promoção da Rota da Amizade - Região Meio Oeste de Santa Catarina	30.000	SEITEC
Zás Três Produtora	O Contestado - Fúria Cabocla 2007- Região Meio Oeste de Santa Catarina	25.000	SEITEC
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Abrigo Anjos da Luz - Herval d'Oeste (SC)	36.000	FIA
Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul	6ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul - Porto Alegre (RS)	50.000	Lei Rouanet
Instituto dos Estudos Empresariais (RS)	Propriedade Intelectual - Um tema em Questão	15.000	Lei Rouanet
Associação dos Amigos do Theatro São Pedro	Multipalco Theatro São Pedro - Porto Alegre (RS)	35.000	Lei Rouanet
Liga Independente das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d'Oeste (LIESJHO)	Festival Cultural do Meio Oeste Catarinense - Joaçaba (SC)	46.000	Lei Rouanet
TOTAL		1.658.376	

Em 2007, não foram realizadas contribuições financeiras para partidos políticos, conforme a Lei 9.096, de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre os partidos políticos e regulamenta os artigos 17 e 14, §3º inciso V, da Constituição Federal. Em 2006, a contribuição foi de R\$ 120 mil.

A Celulose Irani S.A. não sofreu nenhum tipo de ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, nem multa ou sanção não-monetária resultante de não-conformidade com leis e regulamentos no ano de 2007.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Focada na conquista da excelência, a Empresa desenvolve produtos diferenciados para contemplar necessidades específicas e investe em ferramentas inovadoras de relacionamento, que se convertem em diferencial competitivo no mercado e agregam valor à marca IRANI.

Em todas as fases do ciclo de vida dos produtos e serviços da IRANI, ou seja, desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso, são analisados os impactos na saúde e segurança dos clientes.

A Empresa está implantando o Projeto de Boas Práticas de Fabricação de Papel para contato direto com alimento (linha FineKraft). Essa prática está relacionada ao interesse em garantir produtos confiáveis, de qualidade reconhecida, com segurança à saúde do consumidor. A linha FineKraft representa 12,71% da produção total da IRANI.

Os produtos e processos de produção são projetados com base nas necessidades dos stakeholders. A necessidade do produto final é identificada a partir de uma programação, com base na especificação do produto.

Os produtos novos são desenvolvidos por meio de um procedimento que descreve uma metodologia a ser seguida na abertura de uma intenção de criar um novo produto ou, melhor, alguma característica. No Roteiro de Análise de Desenvolvimento (RADP) constam os dados de entrada, análise e planejamento, análise e verificação, validação e saída.

No decorrer do período, não houve casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relacionados aos impactos, causados pelos produtos e serviços da IRANI referentes à saúde e à segurança de clientes, nem relacionados a informações e rotulagem de produtos, ou comunicações de marketing, publicidade, promoções e patrocínios.

Como forma de atender às expectativas dos seus clientes, a IRANI tem a prática de seguir rigorosamente as especificações técnicas previamente acordadas, seguindo os procedimentos da ISO 9001:2000.

As linhas de papéis produzidas na IRANI para entrar em contato direto com alimentos atendem à Legislação Brasileira, que regulamenta o uso de Embalagens Celulósicas para esse fim. Os insumos utilizados estão inclusos no Anexo I (Lista Positiva) da Portaria nº 177/99 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O papel finalizado possui a certificação ISEGA (Forschungs und Untersuchung Gesellschaft mbH Aschaffenburg), da Comunidade Européia. Além disso, todos os insumos usados no processo produtivo atendem ao Food and Drug Administration (FDA), órgão norte-americano que regulamenta o setor. O papel é aprovado, também, pelo laboratório Adolfo Lutz.

As análises de migração e contaminantes do papel estão de acordo com o descrito na Portaria nº 177/99 da ANVISA.

INICIATIVAS QUE VISAM À SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Até o ano de 2006, a Pesquisa de Satisfação era aplicada semestralmente junto aos clientes de papel e embalagem. Para aperfeiçoar a ferramenta e realizar melhor aplicabilidade, a IRANI iniciou, em 2007, um trabalho de avaliação da pesquisa por meio da formação de um grupo de trabalho constituído por colaboradores de diversas unidades da Empresa. A aplicação da pesquisa não foi realizada em 2007 em virtude das melhorias que estão sendo implementadas. A meta é que, em 2008, essa ferramenta seja novamente aplicada.

Buscando o aprimoramento de suas práticas para atender às necessidades e expectativas dos clientes, a IRANI elabora e segue um cronograma anual de visitas técnicas preventivas. O processo, além de auxiliar o cliente sobre o produto adquirido, visa ao desenvolvimento de novos produtos e à identificação de novas oportunidades de negócios.



A fabricação dos produtos é realizada com segurança e com o foco na satisfação dos clientes

Além dessas atividades, em 2007 a IRANI iniciou uma ação desenvolvida com os clientes da Unidade Papel, inicialmente do segmento de sacos leves e, depois, com os de sacos industriais, e com clientes do mercado de embalagens de papelão ondulado. Por meio de palestras técnicas, os usuários dos produtos IRANI são orientados sobre o correto manuseio e utilização. Os objetivos desses treinamentos são obter maior aproximação, gerar valor ao produto, construir parcerias duradouras, fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento dos clientes.

Outra ação desenvolvida em 2007 pela IRANI foi a implantação, em parceria com um dos clientes de caixas de papelão ondulado, de um projeto que viabiliza a armazenagem e movimentação de caixas. A iniciativa teve como objetivos desenvolver uma solução logística, aprimorar parcerias e estabelecer relacionamentos duradouros com os clientes da Empresa.

O projeto consistiu na instalação de uma rampa de descarga e na aquisição de uma empilhadeira elétrica, que foram

disponibilizadas ao cliente. Com os novos equipamentos, o cliente otimizou seu espaço físico, teve maior agilidade e segurança nos processos de descarga e estendeu sua utilização a outras áreas afins.

Em 2007, a IRANI não teve multa por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços, nem reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Para o atendimento ao cliente, a IRANI também disponibiliza o *IRANI Online*, um aplicativo virtual, no site da Empresa. A ferramenta de relação *business to business* permite que cada usuário acesse informações via site IRANI (www.irani.com.br) a qualquer hora e possibilita o acompanhamento de todo o processo comercial dos pedidos, desde sua implantação no sistema até o faturamento da produção.



5 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

A Celulose Irani S.A. considera que o Relatório de Sustentabilidade 2007 alcançou o nível de aplicação B+, como demonstrado na tabela.



Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3

Nível de Aplicação G3		B	B+
PADRÃO DE DIVULGAÇÃO	Perfil do Relatório	Relatar Itens: 1.1-1.2 2.1-2.10 3.1-3.13 4.1-4.17	RELATÓRIO VERIFICADO
	Formas de gestão	Divulgação da forma de gestão de cada categoria de indicadores	
	Indicadores de Desempenho	Relatar no mínimo 20 indicadores de Desempenho, pelo menos um para cada segmento: econômico, ambiental e social (direitos humanos, trabalho, sociedade, responsabilidade sobre o produto).	



O Relatório de Sustentabilidade 2007 está disponível no site www.irani.com.br nas versões em inglês e português.



O Relatório de Sustentabilidade da IRANI de 2007 apresenta os resultados do segundo ano de trabalho da Empresa na adequação às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G3.

No escopo do Relatório estão todas as Unidades de Negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, e as suas controladas, Brastilo Inc., Meu Móvel de Madeira Ltda., Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal S.A.

Em 2007, a IRANI submeteu-se à verificação independente do Relatório de Sustentabilidade e conferência do nível de aplicação, com base nas diretrizes da GRI. No final deste documento encontra-se a declaração de garantia conferida pela consultoria BSD Ltda.

A IRANI divulga seu Relatório de Sustentabilidade anualmente, sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados para este relatório ocorreu ao longo do ano de 2007 e início de 2008, quando acontece o fechamento dos dados referentes ao período anterior.

Para uma gestão mais efetiva dos dados apontados no Relatório, em 2007 foi criado um Grupo Interno de estudos sobre a metodologia da GRI, possibilitando maior entendimento de todos os indicadores.

Esse Relatório é direcionado a todos os públicos de relacionamento da Empresa, conforme mapa de stakeholders disponível no site www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

Participe do relatório

2008

O canal faleconosco@irani.com.br está disponível para as partes interessadas da Empresa que tiverem dúvidas e/ou queiram dar sugestões de melhoria para os próximos relatórios.

6 ÍNDICE GRI

1	Estratégia e Análise	5
2	Perfil Organizacional	15
3	Parâmetros para o Relatório	74
4	Governança, Compromissos e Engajamento	25
5	Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho	35

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO		PÁGINA
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	38
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	-
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	-
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	-
Presença no Mercado		
EC5	Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	-
EC6	Políticas, práticas e gastos com fornecedores locais	64
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	63
Impactos Econômicos Indiretos		
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos	-
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	-

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL		PÁGINA
Materiais		
EN1	Materiais usados por peso ou volume	45
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	45
Energia		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	46
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	-
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	47
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	47
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	47

Água

EN8	Total de retirada de água por fonte	48 e 49
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	48
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	49

Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	49
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade	51
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	49
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	51
EN15	Número de espécies na IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats	51

Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	40
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa	41
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	41
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	42
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	42
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	43
EN22	Peso total de água, por tipo e método de disposição	43
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	44
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados	44
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água	44

Produtos e Serviços

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	54
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	54

Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	54
------	---	----

Transporte

EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens	55
------	--	----

Geral

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	55
------	---	----

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE**Emprego**

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	57
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	58
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	58

Relações entre os Trabalhadores e a Governança

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	65
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	58

Saúde e Segurança no Trabalho

LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores	59
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho por região	59
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	60
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	60

Treinamento e Educação

LA10	Média de horas por treinamento por ano, por colaborador, discriminado por categoria funcional	60
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	61
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	61

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com o gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	62
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	63

DIREITOS HUMANOS**Práticas de Investimento de Processo de Compra**

HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	64
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	64
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	64

Discriminação		
HR4	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	65
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo	65
Trabalho Infantil		
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	65
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	65
Práticas de Segurança		
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento das políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	59
Direitos Indígenas		
HR9	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas	66
SOCIEDADE		
Comunidade		
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações das comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	66
Corrupção		
SO2	Unidades de negócio submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	70
SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	70
SO4	Medidas tomadas em resposta de casos de corrupção	70
Políticas Públicas		
SO5	Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	70
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos	72
Concorrência Desleal		
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	72
Conformidade		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	72

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		PÁGINA
Saúde e Segurança do Cliente		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados, visando melhorias	72
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida	72
Rotulagem de Produtos e Serviços		
PR3	Procedimentos de rotulagem	72
PR4	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	72
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisa que medem essa satisfação	72
Comunicação e Marketing		
PR6	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing	72
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing	72
Conformidade		
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	73
Compliance		
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	73



7 DECLARAÇÃO DE GARANTIA

1 CONTEXTO E ESCOPO

Desde o ano de 2006, a Celulose Irani S.A. utiliza as diretrizes GRI-G3 como referência para a prestação de contas de suas atividades às suas partes interessadas. Para o ano de 2007, a Empresa optou por submeter o relatório de sustentabilidade a um processo de verificação independente.

A IRANI contratou a BSD Consulting para executar os trabalhos de verificação por terceira parte do Relatório de Sustentabilidade 2007 e analisar a consistência de seu conteúdo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), versão G3.

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade empresarial que atua na implantação e avaliação de modelos de gestão da sustentabilidade. Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a IRANI. Os trabalhos foram liderados por profissional qualificado na norma AA1000AS e certificado pelo International Register of Certificated Auditors – IRCA, sob o registro nº 1189266.

O escopo de nossos trabalhos abrange o período coberto pelo relatório, de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007, das informações sobre a IRANI apresentadas neste documento.

2 RESPONSABILIDADES DA IRANI E DA BSD CONSULTING

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado pela IRANI, responsável por todo o seu conteúdo. A declaração de garantia e suas conclusões são de responsabilidade da BSD Consulting. O objetivo do Relatório de Sustentabilidade é informar às partes interessadas da IRANI seu desempenho econômico, social e ambiental. Os objetivos da declaração de garantia são: avaliar o equilíbrio e a materialidade das informações, tendo como referência os princípios do padrão internacional AA1000 Assurance Standard, e confirmar o nível de aplicação do modelo GRI conforme orientações das Diretrizes GRI-G3.

3 METODOLOGIA

O processo de verificação independente foi orientado pela norma AA1000AS (AccountAbility 1000 Assurance Standard). A abordagem de verificação do processo AA1000 consiste em reuniões de acompanhamento da equipe responsável pela elaboração do Relatório de Sustentabilidade, análise do mapeamento de stakeholders existente, análise de assuntos correntes, entrevistas com participantes do processo e painel de consulta a stakeholders externos. Com base em testes amostrais, procedemos a avaliação da confiabilidade dos dados relatados.

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos incluem:

- revisão do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade;

- entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- revisão de informações da mídia em geral, sites e bases legais;
- entrevistas com gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato;
- quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- observação das operações da empresa em sua sede operacional em Santa Catarina;
- painel de consulta a stakeholders externos para validação da materialidade das informações;
- consideração da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos; e
- entrega de relatório à empresa contendo oportunidades de melhoria quanto à materialidade, completude e capacidade de resposta do relatório de sustentabilidade.

Nossos trabalhos não incluíram a verificação de dados financeiros, tendo em vista que estes foram objeto de auditoria conduzida por empresa independente.

4 PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da IRANI que é submetido a um processo de verificação externa. Avaliamos a qualidade e o escopo das informações do Relatório de Sustentabilidade com foco no processo de gestão de diferentes áreas da Empresa, de acordo com os critérios da AA1000 Assurance Standard.

a. Materialidade

O conceito de materialidade no âmbito da prestação de contas de indicadores não-financeiros definido pela GRI e AA1000 trata da relevância que os temas de gestão têm para os impactos sociais, ambientais e econômicos (fatores internos) e para a expectativa dos stakeholders sobre o desempenho da organização.

O processo de verificação do relatório contou com um painel de stakeholders, do qual participaram representantes dos seguintes públicos: clientes, fornecedores, ONGs, universidade, órgão governamental e público interno. A seleção dos participantes, desenvolvida sob orientação da BSD Consulting, buscou incluir representantes de públicos com interesses distintos. No painel, foi feita a avaliação de temas presentes neste relatório e foram identificados temas de maior relevância. De acordo com a avaliação dos participantes do painel, os assuntos classificados como de alta relevância são: governança corporativa, meio ambiente, odor, planejamento energético, satisfação de cliente, relacionamento com a comunidade, direitos humanos e impacto econômico.

Destacamos os esforços aplicados pela empresa no aprimoramento do relato com a incorporação do processo de verificação externa e o desenvolvimento de canais de comunicação com os stakeholders. No entanto, para o presente documento, a avaliação da materialidade no processo de elaboração do relatório foi considerada de acordo com os interesses da gestão interna.

Recomendamos que no próximo período de relato, a questão da materialidade seja abordada de forma mais ampla, considerando informações provenientes de processos estruturados de engajamento com públicos externos.

b. Completude

O princípio da completude trata da associação das atividades da Empresa com o desempenho da organização do ponto de vista da sustentabilidade.

A alta administração da Empresa demonstrou-se comprometida com a gestão da sustentabilidade e está desenvolvendo ações para incorporar o tema de forma ampla na gestão. A Empresa está em processo de certificação de suas atividades florestais pela FSC, motivando a implantação de melhorias significativas em processos internos.

Identificamos a falta de critérios claros para a seleção de fornecedores. A Empresa adota ações de orientação a fornecedores focadas na prevenção a riscos trabalhistas.

Constatamos a ausência de um processo sistemático de coleta de dados para desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade. No âmbito ambiental, identificamos a ausência de um processo de monitoramento de odores, assunto classificado como de alta relevância pelo painel de stakeholders. Ressaltamos a importância do estabelecimento de processo contínuo de monitoramento e avaliação dos indicadores ao longo do ano.

Recomendamos o aprimoramento da descrição de sistemas de gestão da Empresa e a inclusão de ações associadas às metas e compromissos futuros estabelecidos pela Empresa em relação ao desempenho econômico, social e ambiental.

c. Capacidade de resposta

O princípio da capacidade de resposta trata dos indicadores relatados em resposta a preocupações e interesses específicos de stakeholders.

A IRANI possui canais de comunicação específicos para conhecer as demandas de diferentes stakeholders. A Empresa demonstrou a expansão de ações tomadas para ampliar o relacionamento com seus públicos de interesse em comparação ao Relatório de Sustentabilidade de 2006.

A Empresa desenvolveu projeto de engajamento com a comunidade do entorno da unidade fabril de Vargem Bonita-SC, pelo qual buscou o alinhamento do foco estratégico com as expectativas da comunidade. Ressaltamos a importância de manter atividades de engajamento de forma contínua ao longo do tempo.

Recomendamos que a Empresa mantenha os esforços para ampliar o processo de gestão da sustentabilidade voltada aos públicos externos para atender plenamente ao princípio da capacidade de resposta no próximo relatório.

5 NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI – G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o Relatório de Sustentabilidade 2007 da Celulose Irani S.A. é classificado como nível B+. O relatório oferece resposta aos principais itens relacionados ao perfil da Empresa e fornece uma ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

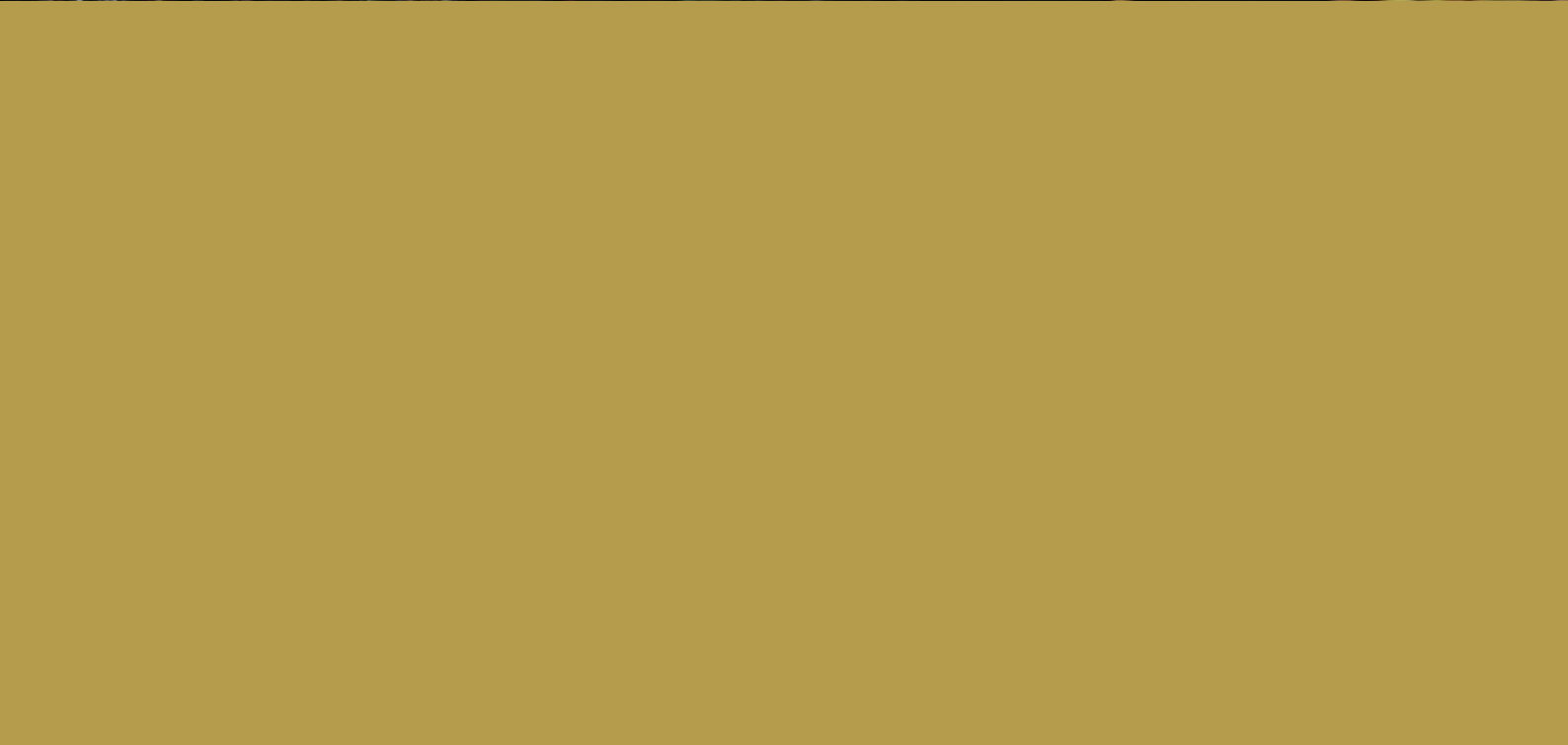
6 RESUMO

Na visão da BSD, o Relatório de Sustentabilidade 2007 da Celulose Irani S.A. demonstra o compromisso da Empresa com a gestão da sustentabilidade. A adoção de processo de verificação externa do relatório confirma os esforços da Empresa com o aprimoramento da transparência com seus públicos de interesse. O desenvolvimento de um processo sólido e estruturado de engajamento de stakeholders é essencial para a avaliação da materialidade dos assuntos abordados. Destacamos a importância de integrar o conceito de sustentabilidade em todas as áreas e níveis operacionais da Empresa. A solidez na continuidade do processo contribuirá para o aprimoramento da transparência na prestação de contas aos públicos de interesse, bem como para o desenvolvimento de processos internos de gestão da sustentabilidade.

São Paulo, 10 de abril de 2008.

Marcelo Bertini Aversa (Sócio)
BSD Consulting

Maria Helena Meinert (Sócia)
BSD Consulting



Conselho de Administração

Ernani Medaglia Muniz Tavares
Erno Froeder
Eurito de Freitas Druck
Fernando Tadeu S. Habckost
Luiz Carlos Mandeli
Paulo Sérgio Viana Malmann
Péricles de Freitas Druck
Péricles Pereira Druck

Corpo Diretivo

Presidente

Péricles de Freitas Druck

Diretor Superintendente

Péricles Pereira Druck

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Marketing e Vendas

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretora de Móveis, Madeiras e Resinas

Cristiana Jahn Schulz

Diretor Industrial Papel e Embalagem

Paulo Roberto da Silva

Coordenação

Diretoria Administrativa, Financeira
e de Relações com Investidores

Tiragem

4.500 exemplares.

Distribuição

Clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, governos,
entidades do 3º setor e demais stakeholders.

Impressão

Maio de 2008.

www.irani.com.br

